



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES – CCHLA
MESTRADO PROFISSIONAL EM LINGUÍSTICA E ENSINO – MPLE

LAYANE DE SANTANA ARAÚJO

**ABORDAGENS DA MULTIMODALIDADE NO ENSINO DE LÍNGUA
PORTUGUESA: ANÁLISE DE MATERIAL DIDÁTICO E PROPOSTA PEDAGÓGICA**

João Pessoa/PB

2023

LAYANE DE SANTANA ARAÚJO

**ABORDAGENS DA MULTIMODALIDADE NO ENSINO DE LÍNGUA
PORTUGUESA: ANÁLISE DE MATERIAL DIDÁTICO E PROPOSTA PEDAGÓGICA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação e Ensino do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para obtenção do título de Mestre em Linguística e Ensino.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Fernanda Rosário de Mello

João Pessoa/PB

2023

TERMO DE APROVAÇÃO

LAYANE DE SANTANA ARAÚJO

ABORDAGENS DA MULTIMODALIDADE NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: ANÁLISE DE MATERIAL DIDÁTICO E PROPOSTA PEDAGÓGICA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação e Ensino do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para obtenção do título de Mestre em Linguística e Ensino.

Aprovada em: 21 de dezembro de 2023.

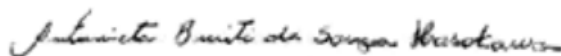
Banca Examinadora:



Profª. Dra. Fernanda Rosário de Mello – PGLE/UFPB
(Orientadora)



Profª. Dr. João Wandemberg Gonçalves Maciel – PGLE/UFPB
(Examinador Interno)



Profª. Dra. Antonieta Buriti de Sousa Hosowaka – (PROFLETRAS/UFPB)
(Examinadora Externa)

FICHA CATALOGRÁFICA

Catálogo na publicação Seção de Catalogação e Classificação

A663a Araújo, Layane de Santana.

Abordagens da multimodalidade no ensino de Língua Portuguesa : análise de material didático e proposta pedagógica / Layane de Santana Araújo. - João Pessoa, 2023.

174 f. : il.

Orientação: Fernanda Rosário de Mello.

Dissertação (Mestrado) - UFPB/CCHLA.

1. Leitura multimodal. 2. Livro didático - Língua Portuguesa. 3. Modos semióticos. 4. Ensino fundamental.

I. Mello, Fernanda Rosário de. II. Título.

UFPB/BC

CDU 028.1(043)

Elaborado por RUSTON SAMMEVILLE ALEXANDRE MARQUES DA SILVA -
CRB-15/0386

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho ao meu filho, Davi Manassés, por ser meu combustível diário, minha maior motivação e o meu grande amor. Você, que muda tudo apenas com um sorriso, que colore minha vida, e que traz raios de sol aos meus dias chuvosos, me inspira a buscar, sempre, o melhor. Amo-te infinitamente!

AGRADECIMENTOS

Não poderia iniciar esses agradecimentos de outra forma: a Deus, minha eterna gratidão, por viver e realizar mais um sonho! Por essa oportunidade maravilhosa que Ele me deu, pelo seu cuidado e amor para comigo, por me ajudar em mais uma etapa de minha caminhada acadêmica, guiando-me e fortalecendo-me a cada dia. Não só por esses motivos, mas pela sua misericórdia e tão grande amor dado a mim, faço uso das palavras do salmista Davi, quando esse disse: “Que darei eu ao Senhor, por todos os benefícios que me tem feito?” (Salmos 116:12) O que poderei dar a Deus por tudo? Afirmo que se eu utilizasse as palavras mais lindas da Língua Portuguesa, ainda não conseguiria expressar minha gratidão ao Senhor.

Agradeço, de modo especial, ao meu companheiro e esposo, Manassés Soares, pelo seu amor, incentivo, carinho, cuidado e pelo apoio de sempre e para sempre. Obrigada por tudo, meu amor! Você e o nosso bebê são os presentes mais lindos que Deus me deu. Você, que sempre soube que esse era um grande sonho meu, foi a minha rede de apoio, era quem perguntava sempre: “Lay, e o trabalho? Conseguiu finalizar aquela parte? Está precisando de ajuda em alguma coisa?” Obrigada por tudo, meu amor, amo-te muito!

Não poderia deixar de agradecer ao meu filho, Davi Manassés, que com apenas um ano e meio me ensina tanto. Um dia você vai ler esses agradecimentos e quero que saiba que minha maior motivação e força para chegar até o fim foi você, meu filho. Você é meu ponto de equilíbrio, aquele que me arranca sorrisos nos momentos mais inesperados, o maior presente que Deus me deu. Mamãe te ama infinitamente e incondicionalmente, meu bebê. Gratidão a Deus por ver você crescendo com saúde!

Externo meus agradecimentos também a minha família, afinal sem o apoio de vocês eu não teria chegado nem na metade do caminho. Amo muito todos vocês. A minha mãe, faltam-me palavras para expressar minha gratidão. Sempre a tive como espelho. Um exemplo de mãe, professora, gestora, esposa, filha. É como eu costumo dizer: “Se um dia eu for um terço do que minha mãe é, de tudo o que ela representa, eu já serei muito feliz”. A meu pai, todo meu amor. Aquele que sempre acreditou, torceu e investiu em mim. Muito obrigada, pai, o senhor é uma joia preciosa que Deus me deu. Agradeço também a minha irmã, Layze Araújo, por todo incentivo e pelas vezes que me deu apoio com Davi para que eu pudesse estudar. Obrigada por tudo, sei que você sempre torceu muito por mim e alegra-se muito ao ver a realização dos meus sonhos.

De modo singular, agradeço à Profa. Dra. Fernanda Rosário de Mello, minha orientadora do mestrado, por suas orientações, conselhos e ensinamentos enriquecedores. Sou grata pelo seu cuidado, atenção, dedicação e pelos encontros nos quais sempre pude absorver excelentes orientações para a melhoria deste trabalho. Muito obrigada pelo seu olhar crítico, reflexivo e exigente, características de quem trabalha com maestria. Agradeço a Deus por ter colocado em meu caminho uma profissional e uma pessoa tão maravilhosa. Só peço que Deus supra todas as suas necessidades e realize os desejos do seu coração. Obrigada por tanto!

Agradeço a minha banca, composta pela Profa. Dra. Antonieta Buriti de Souza Hosawaka - que foi minha professora durante a graduação e esteve presente na minha banca do Trabalho de Conclusão de Curso, sempre é um prazer receber o olhar de uma profissional tão dedicada sobre o meu trabalho -, e pelo Prof. Dr. João Wandemberg Gonçalves Maciel – que foi meu professor durante uma disciplina cursada no mestrado e me ensinou conteúdos que ultrapassam os portões da escola e caminham nas estradas da vida. Meus mais sinceros agradecimentos a essa banca singular pelas considerações feitas e pelas contribuições dadas a esta dissertação, que muito auxiliaram no aperfeiçoamento dela. Foi um prazer ter profissionais que admiro tanto participando desse momento de minha vida acadêmica. A vocês, meu muito obrigada!

Agradeço também ao Mestrado Profissional em Linguística e Ensino e a sua atenciosa coordenação por ter proporcionado a oportunidade de participar de um programa de mestrado tão singular. Agradeço também ao corpo docente do programa, aos professores com quem convivi e aprendi durante esses dois anos, cada um foi de fundamental importância para a minha formação acadêmica, profissional e pessoal.

EPÍGRAFE

[...]

A noção de ESCRITA alargou-se
a TUDO

a QUASE TUDO

porque a escrita é sinónimo de IMAGEM
imagem para se ver

para se ter

para se ser

[...]

(Ana Hatherly, “A idade da escrita”, 1998)

RESUMO

Partindo da premissa de que a multimodalidade é um aspecto inerente a todos os textos, conforme propõem Kress e Van Leeuwen (1998), com esse trabalho buscou-se, de forma geral, realizar uma análise a fim de verificar como ocorre a abordagem da leitura multimodal a partir da Coleção *Português: Linguagens* (2022), de autoria de Cereja e Vianna, adotada para os anos finais do ensino fundamental. Para embasar teoricamente este trabalho, recorreu-se aos estudos de Kress e Van Leeuwen (1998, 2001 e 2003), Dionísio (2005, 2011 e 2016) e Ribeiro (2016, 2020) sobre a multimodalidade, textos multimodais e modos semióticos; e, para realizarmos a análise, foi essencial a leitura dos documentos oficiais que norteiam o ensino de língua portuguesa no Brasil, os Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1998), a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017) e do Guia do Programa Nacional do Livro Didático (Brasil, 2023). Em termos metodológicos, trata-se de uma pesquisa qualitativa de análise documental, tendo em vista o nosso *corpus*, a coleção **Português: Linguagens** (2022), destinada aos anos finais do ensino fundamental, e caracteriza-se ainda como exploratória por envolver o levantamento bibliográfico sobre a multimodalidade, a catalogação de todos os textos e a análise da oferta da leitura multimodal e dos modos semióticos presentes na constituição dos textos da coleção. Os resultados indicam que a coleção apresenta, em vários momentos, uma abordagem de leitura multimodal insatisfatória a partir das questões propostas após os textos, e, em algumas atividades, os modos semióticos são trabalhados de modo superficial, sendo assim, os volumes elaborados por Cereja e Vianna (2022) não compreendem, em boa parte de suas composições, as orientações dos documentos oficiais para o trabalho com a multimodalidade dos textos. Em consequência desses resultados, ocorreu a produção do *e-book* interativo, a fim de possibilitar aos professores de língua portuguesa o contato com um material pedagógico que forneça orientações e ampliação da proposta de leitura multimodal a partir dos textos da coleção de **Português: Linguagens** (2022). Espera-se, ainda, que essa proposta didática supra as lacunas existentes nos volumes da coleção e possibilite não só ao professor, como também aos alunos, uma melhor compreensão sobre a importância dos modos semióticos na constituição dos textos e na leitura multimodal.

Palavras-chave: Livro didático de Língua Portuguesa. Anos finais do Ensino Fundamental. Multimodalidade. Leitura multimodal. Modos semióticos.

ABSTRACT

Starting from the premise that multimodality is an inherent aspect of every text, as proposed by Kress and Van Leeuwen (1998), this work sought, in general, to carry out an analysis with the aim of verifying how the reading approach is produced multimodal from Portuguese. Collection: Idiomias (2022), by Cereja and Vianna, adopted for the last years of primary school. To theoretically support this work, we use studies by Kress and Van Leeuwen (1998, 2001 and 2003), Dionísio (2005, 2011 and 2016) and Ribeiro (2016, 2020) on multimodality, multimodal texts and semiotic modes; y, to carry out the analysis, it was essential to read the official documents that guide the teaching of the Portuguese language in Brazil, the National Curricular Parameters (Brazil, 1998), the Common National Curricular Base (Brazil, 2017) and the National Law Text Book Program Guide (Brazil, 2023). In methodological terms, it is a qualitative investigation of documentary analysis, based on our corpus, the collection Portuguese: Idiomias (2022), directed to the last years of the primary school, and is also characterized by being exploratory and which implies survey. bibliography on multimodality, the catalog of all texts and analysis of the multimodal reading offer and the semiotic modes present in the constitution of the texts of the collection. The results indicate that the collection presents, at various times, an unsatisfactory multimodal reading approach based on the questions proposed behind the texts and, in some activities, the semiotic modes are worked in a superficial way, thus, the volumes prepared by Cereja and Vianna (2022) does not understand, in a large part of his compositions, the guidelines of official documents to work with the multimodality of texts. As a result of these results, an interactive electronic book was produced, with the aim of allowing Portuguese language teachers to come into contact with pedagogical material that guides and expands the multimodal reading proposal based on texts from the Portuguese: Languages collection. (2022). It is also expected that this didactic proposal will fill the gaps in the volumes of the collection and allow not only the teacher, but also the students, a better understanding of the importance of semiotic modes in the constitution of texts and in multimodal reading.

Keywords: Portuguese language text book. Last years of primary education. Multimodality Multimodal reading. Semiotic modes.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC: Base Nacional Comum Curricular

HQ: História em quadrinhos

LD: Livro didático

LP: Língua portuguesa

LDLP: Livro didático de língua portuguesa

PCN: Parâmetros Curriculares Nacionais

PNLD: Programa Nacional do Livro Didático

PISA: Programa Internacional de Avaliação dos Alunos

TCC: Trabalho de Conclusão de Curso

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Funções das ilustrações e das fotos, e suas descrições.....	39
Quadro 02 - Campos de atuação e o que eles compreendem, conforme a proposta da BNCC (Brasil, 2017)	41
Quadro 03 - Campos de atuação, com suas correspondentes séries e os textos destinados, conforme a orientação da BNCC (Brasil, 2017)	42
Quadro 04 – Modelo para a catalogação dos gêneros discursivos/ textuais nos livros didáticos.....	48
Quadro 05 – Resumo das fases da pesquisa.....	49
Quadro 06 – Propostas acerca das práticas de linguagem da Coleção Português: Linguagens (2022)	52
Quadro 07 – Tipos de seções e subseções da coleção Português: Linguagens (2022)	53
Quadro 08 – Organização das unidades e capítulos no volume 1 da coleção Português: Linguagens (2022).....	55
Quadro 09 - Outros textos mais recorrentes nos volumes da coleção Português: Linguagens (2022).....	59
Quadro 10 – Textos e quantidade de modos semióticos predominantes encontrados na coleção Português: Linguagens (2022)	62
Quadro 11 - Textos e quantidade de modos semióticos predominante encontrados na coleção Português: Linguagens (2022)	63
Quadro 12 - O que pode ser explorado a partir dos modos semióticos presentes nas notícias...72	
Quadro 13 - O que pode ser explorado a partir dos modos semióticos presentes no cartaz....74	
Quadro 14 - O que pode ser explorado a partir dos modos semióticos presentes na propaganda e na peça publicitária	77
Quadro 15 - O que pode ser explorado a partir dos modos semióticos presentes no <i>meme</i> , no cartum e na capa de livro	87
Quadro 16 - Resultados obtidos a partir da análise dos textos pertencentes ao campo jornalístico-midiático da coleção.....	99
Quadro 17 – Pontos a serem trabalhados nas atividades do <i>e-book</i> a partir da notícia e da propaganda.....	100
Quadro 18 – Organização geral do <i>e-book</i>	103
Quadro 19 – Aspectos abordados do capítulo de encaminhamentos pedagógicos.....	104

LISTA DE GRÁFICOS

Diagrama 01 – Alguns tipos de letramentos	26
Gráfico 01 – Quantidade de Textos Multimodais presentes na coleção Português: Linguagens (2022)	56
Gráfico 02 – Textos multimodais mais presentes na coleção de Cereja e Vianna.....	58
Gráfico 03 – Textos com 5 e 6 modos semióticos mais recorrentes na coleção Português: Linguagens (2022)	64

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Verbetes de dicionário	26
Figura 02 – Verbetes	28
Figura 03 - Recorte de artigo científico	33
Figura 04 – Anúncio publicitário	35
Figura 05 - Cores primárias	36
Figura 06 – Cores quentes e frias	37
Figura 07 - Infográfico “Mulheres de 50 a 69 anos no Brasil que nunca realizaram mamografia”	37
Figura 08 – Coleção Português: Linguagens (2022)	51
Figura 09 - Recorte da página 45 do volume 1 da coleção Português: Linguagens (2022)	59
Figura 10 - <i>Giff</i> animado acessado por meio de <i>hiperlink</i> disponibilizado no volume 1 da coleção Português: Linguagens (2022)	60
Figura 11 - Recorte da página 13 do volume 1 da coleção Português: Linguagens (2022) ...	61
Figura 12 - <i>Podcast</i> acessado por meio de <i>hiperlink</i> disponibilizado no volume 1 da coleção Português: Linguagens (2022).....	61
Figura 13 - Recorte da página 34 do volume 2 da coleção Português: Linguagens (2022) ...	67
Figura 14 - Recorte da página 34 do volume 2 da coleção Português: Linguagens (2022) ...	68
Figura 15 - Recorte da página 49 do volume 1 da coleção Português: Linguagens (2022) ...	69
Figura 16 - Recorte da página 50 do volume 1 da coleção Português: Linguagens (2022) ...	70
Figura 17 - Recorte da página 27 do volume 4 da coleção Português: Linguagens (2022) ...	72
Figura 18 - Recorte da página 123 do volume 4 da coleção Português: Linguagens (2022).	75
Figura 19 - Recorte da página 129 do volume 4 da coleção Português: Linguagens (2022).	76
Figura 20 - Recorte da página 49 do volume 3 da coleção Português: Linguagens (2022) ...	79
Figura 21 - Recorte da página 50 do volume 3 da coleção Português: Linguagens (2022) ...	81
Figura 22 - Recorte da página 25 do volume 1 da coleção Português: Linguagens (2022) ...	82
Figura 23 - Recorte da página 100 do volume 3 da coleção Português: Linguagens (2022).	83
Figura 24 - Recorte da página 35 do volume 2 da coleção Português: Linguagens (2022) ...	85
Figura 25 - Recorte da página 29 do volume 1 da coleção Português: Linguagens (2022) ...	86
Figura 26 - Recorte da página 29 do volume 1 da coleção Português: Linguagens (2022) ...	88
Figura 27 - Recorte da página 50 do volume 4 da coleção Português: Linguagens (2022) ...	89
Figura 28 - Recorte da página 48 do volume 3 da coleção Português: Linguagens (2022) ...	90

Figura 29 - Recorte da página 48 do volume 3 da coleção Português: Linguagens (2022) ...	92
Figura 30 - Recorte da página 49 do volume 3 da coleção Português: Linguagens (2022) ...	93
Figura 31 - Recorte da página 35 do volume 2 da coleção Português: Linguagens (2022) ...	95
Figura 32 - Recorte da página 36 do volume 2 da coleção Português: Linguagens (2022) ...	95
Figura 33 – Recorte da página – do <i>e-book</i> que contém atividade de compreensão multimodal a partir da propaganda	101

SUMÁRIO

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS	16
2 LETRAMENTOS MULTIMODAIS: A MULTIMODALIDADE NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA	23
2.1 Ampliando e revisitando conceitos: Letramento(s), Multiletramentos, Multimodalidade.....	23
2.2 A multimodalidade em questão: Todos os textos são multimodais?.....	27
2.3 Modos semióticos na constituição dos textos	31
2.3.1 <i>Layout</i>	32
2.3.2 Palavras e fontes.....	34
2.3.3 Cores.....	35
2.3.4 Ilustrações e fotos.....	38
2.4 A multimodalidade nos documentos oficiais.....	39
2.4.1 A multimodalidade na Base Nacional Comum Curricular.....	39
2.4.2 O Programa Nacional do Livro Didático e o trabalho com os textos.....	43
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	46
3.1 Caracterização da pesquisa.....	46
3.2 Descrição dos procedimentos de análise.....	47
4 ANÁLISE DOS DADOS QUANTITATIVOS A PARTIR DOS TEXTOS MULTIMODAIS DA COLEÇÃO PORTUGUÊS: LINGUAGENS (2022)	50
4.1 Apresentação da coleção Português: Linguagens (2022)	50
4.2 A leitura multimodal na coleção: Análise dos dados quantitativos.....	56
4.3 Análise quantitativa obtida por meio da catalogação dos modos semióticos a partir dos textos da coleção.....	60
5 ANÁLISE MULTIMODAL A PARTIR DOS TEXTOS E DAS ATIVIDADES APRESENTADAS NA COLEÇÃO PORTUGUÊS: LINGUAGENS (2022).....	65
5.1 A multimodalidade nos textos pertencentes ao campo jornalístico-midiático na coleção.....	65
5.1.1 Análise multimodal da notícia e do cartaz.....	65
5.1.2 Análise multimodal da peça publicitária e da propaganda.....	73
5.1.3 Análise multimodal do meme, do cartum e da capa de livro.....	77
5.2 A multimodalidade nos textos pertencentes ao campo artístico-literário na coleção.....	87
5.2.1 Análise multimodal do conto e da biografia.....	87
5.2.2 Análise multimodal da tira e da HQ.....	90

5.3 Discussão dos dados.....	96
6 E-BOOK INTERATIVO: PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA AMPLIAR A ABORDAGEM DA LEITURA MULTIMODAL A PARTIR DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA	98
6.1 Metodologia.....	98
6.2 Descrição da proposta pedagógica	101
6.3 Reflexão sobre a proposta pedagógica.....	103
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	105
REFERÊNCIAS	108
ANEXOS.....	111
APÊNDICES	148

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

É inegável a importância que o livro didático (doravante LD) exerceu e exerce em nossas vidas. Enquanto discentes, docentes, pesquisadores, elaboradores, todos nós já tivemos contato, lemos e utilizamos livros didáticos no decorrer de nossa trajetória. Seja no componente curricular Língua Portuguesa, seja na matemática, na história, na biologia, na física, na arte, sempre ele está lá presente, apresentando-nos um mundo de saberes, de conhecimentos, encantando-nos e possibilitando-nos novos horizontes a cada leitura.

Devido às mudanças ocorridas na sociedade nas últimas décadas, o livro didático também foi modificado. Hoje, circulam diversos tipos de manuais didáticos, escritos por antigos e novos autores, com distintas configurações, diversos objetivos, porém com a mesma finalidade: possibilitar ao leitor o conhecimento e o aprofundamento de conteúdos diversificados. Podemos afirmar que o trabalho dos elaboradores de livros didáticos também aumentou significativamente, tendo em vista que, diante de um mundo tão modernizado, os livros também têm que acompanhar os avanços sociais.

Atualmente, o nosso livro didático não é mais e somente analógico, aquele que tínhamos apenas em mãos, para folhear, escrever, observar, analisar, mas também é digital, ou seja, podemos ter acesso a esse material tão imprescindível em nossos computadores, *smartphones*, tablets, *kindles* etc. E no meio digital, o LD possibilitou que, com apenas um *click*, o leitor tenha acesso à *podcats*, vídeos, *gifs*, entre outros textos do contexto digital que se fazem presentes em nosso cotidiano.

Durante toda minha infância e adolescência, tive um contato estreitado com os livros didáticos, pois minha mãe é professora e, muitas vezes, eu estava em reuniões pedagógicas e nas escolhas das coleções adotadas pelo município onde resido, Rio Tinto – Paraíba. Dessa forma, ficava lá folheando os livros, observando as imagens, lendo as histórias em quadrinhos e as tirinhas – na época eram os gêneros discursivos/textuais que mais prendiam minha atenção, hoje, eu entendo que isso acontecia por causa dos aspectos multimodais dos textos. Na adolescência, sempre tive um cuidado com meus livros, encapava-os e tinha um carinho por eles.

Ao ingressar na graduação em Letras, para a minha alegria e surpresa, envolvi-me novamente com os livros didáticos, desta vez com o olhar de pesquisadora por meio do Projeto de Iniciação Científica “Formação Leitora nos anos finais do ensino fundamental: o Livro

Didático como fonte para o estudo dos saberes escolares”¹. A partir do projeto de pesquisa, continuei com os estudos sobre o livro didático e o meu Trabalho de Conclusão de Curso² da graduação também teve o livro didático como objeto de estudo e investigação. Além disso, ao iniciar minha carreira docente e até o momento, pude ter contato e usar efetivamente os livros didáticos como instrumentos para o ensino de Língua Portuguesa (doravante LP). Já trabalhei com coleções destinadas às escolas privadas e às escolas públicas e sempre pude lançar o meu olhar sobre as obras didáticas, observar as atividades propostas para a leitura/escuta, para a oralidade, para a análise linguística/semiótica e para a produção de textos. Desse modo, a minha relação com os livros didáticos foi sendo estabelecida ao decorrer dos anos, se aprofundou na graduação, estive e está na minha prática como docente e vem se consolidando no mestrado.

É importante ressaltar que, no meio científico, o LD fortaleceu-se como um relevante objeto de investigação, pois - no que se refere especialmente à Língua Portuguesa - fornece a compreensão acerca das práticas de uso e de aprendizagem da língua, seus problemas e suas contribuições. De acordo com Rojo e Batista (2004),

[...] o livro didático de língua portuguesa tem sido utilizado como objeto de investigação, desde a década de 60, na área das ciências da linguagem (letras, linguística, teoria da literatura, comunicação social, linguística aplicada), como bem mostra o resultado de uma pesquisa recente sobre o estado da arte do livro didático no Brasil, em que 37% dos trabalhos pertencem justamente a referida área (p. 123).

Como relatado pelas autoras, desde a década de 1960, o LD de língua portuguesa vem sido utilizado como objeto de investigação nas ciências da linguagem. A inserção do LD como objeto de estudo nessa área deve ao fato de que quando se pensa em práticas de linguagem, a exemplo da leitura, pensamos em textos, que também estão inseridos em livros didáticos de LP. Dessa forma, os livros didáticos também podem se configurar como instrumentos das atividades de linguagem.

Por, em suas configurações, os livros didáticos conterem gêneros discursivos/textuais, reiteramos que estes também foram impactados pela efervescência das redes sociais e mídias

¹ O projeto de Iniciação Científica era coordenado pela Profa. Dra. Laurênia Souto Sales e tinha como objetivo analisar os livros didáticos de Língua Portuguesa dos anos finais do ensino fundamental e, a partir dessa análise, compreender como o eixo da leitura era trabalhado nos livros didáticos, verificando, portanto, se os livros destinados à análise contribuem para a formação do sujeito leitor.

² O meu TCC teve como título “A abordagem de gêneros multissemióticos no livro didático de língua portuguesa: análise de atividades de compreensão leitora”, foi apresentado no ano de 2020.

digitais. Então, os textos – que se constituem, conforme a proposta dos PCN (Brasil, 1998), o ponto de partida para o trabalho com a leitura e as demais práticas de linguagem – a partir de tais mudanças, começam a ganhar novas composições, a exemplo da organização multimodal (palavras, sons, movimentos, imagens, cores, diagramações, etc.).

É importante destacarmos que, neste trabalho, ancoramo-nos em Kress e Van Leeuwen (1998) que reconhecem que todo texto é multimodal, além disso também discutem outros conceitos na área da multimodalidade. Também nos valem dos estudos de Dónisio (2016), que reconhece o texto escrito como multimodal, tendo em vista que a junção dos seus modos semióticos, tais como layout, palavra e fonte nos revelam sua multimodalidade. Também nos amparamos nas contribuições de Ribeiro em sua obra **Multimodalidades, textos e suas tecnologias: provocações para a sala de aula**, publicada no ano de 2020. Nessa obra, Ribeiro discute conceitos importantes na multimodalidade: multiletramentos, multimodalidade, texto multimodal e modos semióticos, que nos debruçaremos ao decorrer deste trabalho.

Com base nessas considerações, decidimos focalizar esse trabalho na análise da abordagem da leitura multimodal na coleção **Português: Linguagens**, em sua edição de 2022, para compreender como dá o trabalho com a prática de leitura e se houve a inclusão das orientações dos documentos oficiais para o ensino de língua portuguesa, tais como: os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN (Brasil, 1998) - e da Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2017). A opção por utilizar a Coleção **Português: Linguagens**, tendo como um dos principais autores William Roberto Cereja, como objeto de estudo se deu pelo fato desta ser uma das principais coleções escolhidas e aprovadas pelos professores de LP das escolas públicas do Brasil e também devido ao livro didático constituir-se como importante objeto cultural para o trabalho com a língua e suas diversas dimensões. Além disso, compreendemos a importância do LD para a formação do sujeito leitor, uma vez que se constitui, em muitas escolas, a única ferramenta que os alunos têm em mãos para o trabalho com a leitura e as demais práticas de linguagem.

Também focalizamos esse trabalho na produção de um *e-book* interativo para os professores de língua portuguesa, que se justifica pelo fato de que, por mais que a coleção apresente, de forma geral, boas propostas para o trabalho com a leitura multimodal, os modos semióticos dos textos são explorados de forma superficial. Sendo assim, o *e-book* surge como forma de ampliar a proposta de leitura multimodal e a utilização dos modos semióticos na construção de sentidos a partir dos textos da própria coleção. É importante ressaltar que essa coleção será utilizada pelos professores entre os anos de 2024 a 2028, portanto, eles terão a

opção de utilizar o *e-book* como uma ferramenta pedagógica para que possam ter uma orientação e, em seguida, ampliar e redimensionar a leitura multimodal a partir dos textos da coleção de Cereja e Vianna (2022).

Reiteramos que a decisão de optarmos pela Coleção **Português: Linguagens** proposta para os anos finais do ensino fundamental deu-se devido aos resultados insatisfatórios no tocante à leitura dos alunos que concluem esse nível escolar, como pode-se visualizar através dos resultados dos programas nacionais e estaduais, a exemplo da prova Brasil³ e do Exame Avaliando IDEPB⁴, que revelam um baixo nível de proficiência leitora por parte dos alunos egressos desse nível de ensino. No cenário internacional, esses dados são reforçados por meio do Programa Internacional de Avaliação dos Alunos⁵ (2015) que revelam que os discentes concluem a segunda fase do ensino fundamental com dificuldades de compreender o que leem.

Por conseguinte, este trabalho parte dos seguintes questionamentos: (1) A coleção **Português: Linguagens** incorporou as orientações dos documentos oficiais para o ensino da leitura de textos multimodais? (2) De que maneira a coleção **Português: Linguagens** contribuiu/contribui para a inserção de práticas significativas de leitura multimodal e, consequentemente, para a formação do sujeito leitor?

De acordo com o que foi abordado até aqui e reconhecendo a importância do livro didático e, especificamente, da coleção **Português: Linguagens** para o trabalho com a leitura de textos multimodais, com esse trabalho objetiva-se, em termos gerais, realizar uma análise a fim de verificar como ocorre a abordagem da leitura multimodal a partir da Coleção **Português: Linguagens** (2022) adotada para os anos finais do ensino fundamental. De maneira específica, objetiva-se

- Analisar se a coleção **Português: Linguagens**, na sua edição de 2022, incorporou as

³ A Prova Brasil é uma avaliação para diagnóstico, em larga escala, desenvolvida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC), com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro a partir de testes padronizados, que focalizam a leitura e a matemática, e questionários socioeconômicos.

⁴ O Exame Avaliando IDEPB busca verificar qual a qualidade do ensino ofertado pela rede estadual da Paraíba. Para isso, são aplicados testes de Língua Portuguesa e Matemática.

⁵ O Programa Internacional de Avaliação dos Alunos (2018) trata-se de um exame internacional, no qual são realizados testes cognitivos para verificar quais os letramentos dos discentes em leitura, em matemática e em ciências.

propostas dos documentos oficiais para a abordagem com a leitura multimodal;

- Verificar quais textos multimodais foram oferecidos na coleção **Português: Linguagens** (2022);
- Examinar, na coleção de 2022, quais os textos que apresentam uma maior recorrência de modos semióticos;
- Analisar as atividades de leitura multimodais, a partir dos textos que apresentam uma maior quantidade de modos semióticos, propostas pela Coleção **Português: Linguagens** (2022);
- Produzir um *e-book* interativo para os professores de Língua Portuguesa, visando auxiliá-los no trabalho com a leitura multimodal na coleção em questão.

Quanto à metodologia, esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa de análise documental, que visa realizar uma análise para verificar como ocorre a abordagem da leitura de gêneros multimodais a partir da Coleção **Português: Linguagens** (2022) adotada para os anos finais do ensino fundamental. Trata-se de uma pesquisa de natureza aplicada, tendo em vista gerar conhecimentos para a aplicação em sala de aula e, do ponto de vista dos objetivos, caracteriza-se ainda como exploratória por envolver o levantamento bibliográfico sobre a multimodalidade e a análise dos textos multimodais na coleção, a fim de que a compreensão acerca do tema seja ampliada.

De maneira geral, este estudo contribuirá para investigarmos como se realiza a abordagem da leitura multimodal na edição de 2022 da coleção **Português: Linguagens** adotada para os anos finais do ensino fundamental pelas escolas públicas do Brasil. Busca-se, ainda, investigar a abordagem de leitura na Coleção, analisar a quantidade de textos multimodais ofertados nos livros e se estes contribuem para a inserção de práticas significativas de leitura de textos multimodais e, consequentemente, para a formação do sujeito leitor.

Para embasar teoricamente este trabalho, recorreremos aos estudos de Kress e Van Lauwen (1998, 2001 e 2003), Dionísio (2005, 2011 e 2016) e Ribeiro (2016, 2020) sobre a multimodalidade, textos multimodais e modos semióticos; e, para realizarmos a análise, foi essencial a leitura atenta dos documentos oficiais que norteiam o ensino de língua portuguesa no Brasil, os Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1998), a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017) e do Guia do Programa Nacional do Livro Didático, doravante GPNLD (Brasil, 2023). Esse referencial teórico subsidiou-nos para que fosse realizada a análise da oferta e da abordagem da leitura de textos multimodais na edição de 2022 da coleção **Português: Linguagens**.

Dentre as pesquisas realizadas com base na temática ou no objeto de estudo proposto nessa dissertação, mencionamos Tiburtino (2022); Caldas (2021); Gomes (2017) e Gualberto (2016). No entanto, nenhuma delas volta-se, especificamente, a alguns aspectos que discutimos nesse trabalho, tais como: Modos semióticos no livro didático de língua portuguesa e anos finais do ensino fundamental.

No tocante aos estudos empreendidos por Tiburtino (2022), temos como referência sua tese de doutorado intitulada “A multimodalidade no livro didático de língua inglesa: diálogo entre a paisagem semiótica dos textos e as orientações direcionadas ao professor e ao aluno” que investigou os modos e os recursos semióticos orquestrados na composição dos textos das seções de leitura de coleções de livros didáticos de língua inglesa do Ensino Médio utilizadas desde a década de 1980, na perspectiva da abordagem multimodal. Já na tese de Caldas (2021), a pesquisa foi realizada sob o foco dos multiletramentos e da multimodalidade em livro didático de português de ensino médio que analisou as práticas de linguagem em diferentes discursos que envolvem multiletramentos e multimodalidade nos manuais didáticos do ensino médio.

Além dos estudos supracitados, elencamos também a tese de Gomes (2017) que se volta à leitura de gêneros multissemióticos e multiletramentos em materiais didáticos impressos e digitais de língua portuguesa do ensino médio. O trabalho de Gomes teve como objetivo principal analisar como são mobilizadas as capacidades de leitura de textos multissemióticos em duas coleções de livros didáticos de português do ensino médio, sendo uma composta também de objetos educacionais digitais. A tese de Gualberto (2016) focaliza na multimodalidade em dois livros didáticos de língua portuguesa do sétimo ano do ensino regular, a análise é orientada a partir das contribuições da semiótica social e da gramática do design visual.

Em resumo, os trabalhos aqui mencionados não apresentam conjuntamente a temática e o objeto de investigação desta pesquisa, pois, por mais que se debrucem a analisar os textos multimodais ou a multimodalidade nos livros didáticos, nenhuma volta-se, especificamente, à análise de uma coleção de língua portuguesa destinada aos anos finais do ensino fundamental. Além disso, em nenhum dos trabalhos, a análise realizada é empreendida através do olhar para os modos semióticos dos textos e também, em nenhum deles, se dá a produção de uma proposta didática para auxiliar os professores de língua portuguesa a ampliar a abordagem da leitura multimodal, a partir dos textos presentes nos livros didáticos com a criação de um *e-book* interativo.

Esta dissertação está estruturada em capítulos. Neste **primeiro capítulo**, apresentamos a contextualização da pesquisa, bem como o tema proposto para investigação, como também

os pressupostos teóricos que a fundamentam. Além disso, expomos as questões de pesquisas, o objetivo geral e os objetivos específicos, as justificativas, a metodologia e o referencial teórico que guiará esta investigação.

No **capítulo 2**, apresentamos o referencial teórico que fundamentou esta pesquisa. Para tanto, discutimos sobre a multimodalidade, suas concepções e as implicações que elas trazem para o ensino de Língua Portuguesa. Ao discorrermos sobre a multimodalidade, colocamos em foco a discussão sobre o que é/são o(s) letramento(s), os multiletramentos, a multimodalidade, o texto multimodal, os modos semióticos e suas repercussões para o ensino de língua portuguesa. Ainda no segundo capítulo, focalizamos nossa discussão nos documentos oficiais que norteiam o ensino de LP e o trabalho com a leitura multimodal. Sendo assim, apresentamos uma discussão sobre a leitura multimodal nos Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1998), na Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017) e no Programa Nacional do Livro Didático (Brasil, 2023)

A apresentação do percurso metodológico que guiou este trabalho é feita no **capítulo 3**, no qual expomos, primeiramente, a contextualização da pesquisa; em seguida, a caracterização da pesquisa; a posteriori, a descrição dos procedimentos de análise e, por fim, o *corpus*: a edição do ano de 2022 da coleção **Português: Linguagens**, de autoria de Cereja e Vianna (2022).

No **capítulo 4**, realizamos a análise das atividades de leitura a partir dos textos multimodais encontrados na edição de 2022 da coleção **Português: Linguagens** visando responder às nossas questões de pesquisa. Para isso, analisamos quantitativamente todos os volumes da coleção. A análise continua no **capítulo 5**, no entanto, nesse capítulo é realizada em termos qualitativos, desse modo, a partir da quantidade de modos semióticos e da recorrência deles nos textos da coleção, analisamos as atividades dos livros didáticos, a fim de verificarmos se a coleção contribui para a inserção de práticas significativas de leitura multimodal e, conseqüentemente, para a formação do sujeito leitor. No **capítulo 6**, é apresentada a nossa proposta didática, o *e-book* interativo com ampliação da leitura multimodal no LD para professores de LP. Ainda no capítulo, é realizada a descrição do *e-book*, a seleção dos textos escolhidos para ele, a metodologia utilizada para a sua produção, e também são realizadas reflexões sobre ele.

Por último, apresentamos nossas **Considerações Finais**, em que realizamos uma síntese do que foi discutido no decorrer dos capítulos, com o objetivo de sistematizar o que foi exposto e mostrar quais foram os resultados que obtivemos com esta pesquisa.

2 LETRAMENTOS MULTIMODAIS: A MULTIMODALIDADE NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Neste capítulo, discorremos sobre as perspectivas teóricas de letramento(s), de multiletramentos, de multimodalidade e suas implicações para o ensino de Língua Portuguesa. Para isso, recorremos aos estudos de Kress e Van Leeuwen (1998, 2001), Soares (2002), Street (2003), Dionísio (2006, 2011, 2016), Barton (2007) entre outros autores que discutem sobre a multimodalidade. Para discutir sobre o aspecto de que não há nenhum texto monomodal e que a multimodalidade é uma característica inerente a todos os textos, valemo-nos, principalmente, dos estudos que Kress e Van Leeuwen (1998, 2001).

Ainda neste capítulo, discutimos sobre os modos semióticos na constituição dos textos. Para tratar sobre eles, utilizamos como referência Kress e Van Leeuwen (1998, 2001), Dionísio (2016), Ribeiro (2020), Gomes (2017), entre outros autores que consideram que todo texto apresenta mais de um modo semiótico e que a leitura multimodal, orientada a partir da análise dos modos semióticos, confere maiores possibilidades de compreensão e de interpretação textual aos alunos.

2.1. Revisitando e ampliando conceitos: letramento(s), multiletramentos, multimodalidade

Muito já tem se discutido sobre a noção de letramento. Essas discussões ocorrem, dentre tantos ambientes, nas escolas, nas universidades, nos congressos, nos eventos acadêmicos, nos grupos de estudos, e isso se deve ao fato de que esta noção tem sido ampliada e revisitada ao passar do tempo. Hoje em dia, compreendemos, a partir de Dionísio (2006), que não há apenas a noção de letramento, no singular, mas sim letramentos, no plural, devido às múltiplas formas de se contruir sentidos nos diversos textos que circulam na sociedade.

É interessante imaginar que muitas pessoas ainda acreditam que os letramentos surgiram no século XXI (vinte e um) ou até mesmo no século passado, na mesma época em que surgiram os Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1998), entretanto, desde os primórdios da civilização humana, já havia diversas formas de letramentos. Um bom exemplo são as pinturas das cavernas, que, com pedras, os homens registravam a história de seu povo, de sua comunidade. Com isso, outras pessoas podiam ler e compreender o estava escrito ali. Isso se constitui uma forma de letramento, o visual. Poderíamos passar boa parte deste trabalho

exemplificando as formas de letramentos existentes no início da civilização humana para elucidar que os letramentos existem desde o início de nossa história.

Outrossim, apesar de os letramentos terem surgido desde o início da sociedade humana, as discussões sobre a noção de letramento vieram tomar forma e volume nas últimas décadas. No início das discussões, a noção de letramento era concebida apenas como habilidade de ler e escrever, porém, através dos estudos e das pesquisas realizadas sobre o tema (Soares, 2002; Street, 2003; Dionísio, 2006; Barton, 2007; entre outros autores), chegou-se à compreensão que essa noção não abarca as diversas formas de representação do conhecimento existentes nas atividades da vida humana.

Nesse contexto, não podemos afirmar que uma pessoa letrada é aquela que lê e escreve uma mensagem, mas sim aquela que atribui sentidos a mensagem e responde a essa mensagem de modo coerente, levando em consideração o contexto em que está inserida. Sendo assim, a partir de Barton (2007) e Street (2003), concebemos letramento como “atividade social” realizada nas práticas sociais. Nessa noção, o indivíduo letrado é alguém apto para atribuir sentidos a mensagens advindas de diferentes fontes de linguagem e produzidas em diversos contextos, e também é alguém habilitado a produzir mensagens integrando múltiplas linguagens.

Em resumo, conforme Kanitz e Luz (2019), letramento é um “ato social, mediado pelas interações entre participantes e por suas relações com os textos, podendo ser mais bem descrito como ‘práticas de letramento’, que se configuram na vida cotidiana em ‘eventos’ (p. 607).

Para se chegar à compreensão de letramentos no plural, Rojo (2012) afirma que a pluralização do termo se deu devido a diversidade de práticas de letramento em múltiplos contextos, com isso, surgiu o termo letramentos. Além disso, o uso da noção de letramentos indica para “a multiplicidade e variedade das práticas letradas, valorizadas ou não nas sociedades em geral” (Rojo, 2012, p. 13). Além do mais, de acordo com Soares (2002),

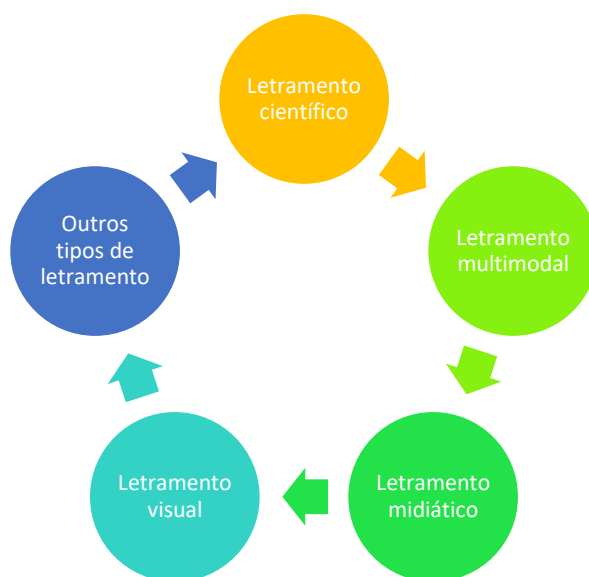
essa necessidade de pluralização da palavra letramento e, portanto, do fenômeno que ela designa já vem sendo reconhecida internacionalmente, para designar diferentes efeitos cognitivos, culturais e sociais em função ora dos contextos de interação com a palavra escrita, ora em função de variadas e múltiplas formas de interação com o mundo – não só a palavra escrita, mas também a comunicação visual, auditiva, espacial (Soares, 2002, p. 155-156).

Dionísio (2016) também discorre que, atualmente, a conjuntura social tem associado, cada vez mais, o letramento da escrita, constituído pelo signo verbal, ao letramento da imagem, constituída pelo signo visual. Sendo assim, partir de Dionísio (2016), compreendemos que não

há supremacia da imagem ou da palavra na organização do texto, mas sim a harmonia visual entre ambos. Desse modo, há vários tipos de letramentos que se intercalam, se interceptam e originam novos letramentos.

Abaixo, mostramos um diagrama que apresenta alguns tipos de letramentos. Elaboramos esse diagrama a partir da leitura de Dionísio (2016).

Diagrama 01 – Alguns tipos de letramentos



Fonte: Elaboração própria a partir da leitura de Dionísio (2016, p. 138)

No diagrama acima, podemos observar que os tipos de letramentos estão relacionados, no entanto, apresentam diferenças em alguns aspectos. Por exemplo, o letramento científico se difere do letramento visual, o científico pode até fazer uso de aspectos visuais em sua constituição, mas a cientificidade é o predomina, fazendo com que o letramento científico seja nomeado como tal.

Já o termo multiletramentos, surgiu nos anos 1990 pelo grupo *New London* (Nova Londres)⁶. O termo foi criado por meio de um processo de formação de palavras chamado “aglutinação” em que temos os termos multi e letramentos. A expressão multi faz alusão a múltiplos ou muitos, dessa forma, a noção de multiletramentos sugere, de acordo com Rojo (2009), o reconhecimento de múltiplos letramentos. Ainda conforme Rojo, o conceito de multiletramento refere-se a dois tipos de multiplicidade presentes nas sociedades contemporâneas: “a multiplicidade cultural das populações e a multiplicidade semiótica de

⁶ Equipe de 10 (dez) pesquisadores acadêmicos das áreas de pedagogia e linguística que se reuniram na intenção de desenvolver uma proposta pedagógica para lidar com a influência das novas tecnologias na sociedade.

constituição dos textos por meio dos quais ela se informa e se comunica” (2012, p. 13).

Por conseguinte, devido ao crescimento e à acessibilidade às novas tecnologias da comunicação, as mudanças sociais também têm sido inseridas nesse contexto. A BNCC (Brasil, 2017), que é um dos documentos mais atuais para nortear a educação básica, apresenta inúmeras vezes, ao decorrer das páginas, termos como: multiletramentos, multimodalidades, multimídias, fazendo referência a essa multiplicidade de letramentos em que os textos se processam. Corroborando com a BNCC, Rojo (2009, p. 106), assevera que “já não basta mais a leitura do texto verbal escrito – é preciso relacioná-lo com um conjunto de signos de outras modalidades de linguagem (imagem estática, imagem em movimento, música, fala)”. Desse modo, o letramento apenas verbal ou apenas visual torna-se insuficiente diante da multiplicidade de modos que existem dentro de um único texto, por isso, é necessário que o aluno leia, compreenda e produza esses novos letramentos que vão além do texto escrito, ou seja, que os alunos, e a sociedade, sejam multiletrados.

No tocante à multimodalidade, Dionísio (2011), afirma que ela é um traço constitutivo dos gêneros discursivos/textuais e é materializada neles, tendo em vista que eles são resultados da junção de duas ou mais modalidades da linguagem ou de um sistema de signos ou símbolos, podendo contemplar diferentes modos (palavras, cores, fontes, imagens, desenhos, tamanhos, ângulos, *layouts*, gestos, expressões etc). Rojo e Barbosa (2015) ressaltam, ainda, que a modalidade visual compõe grande parte dos textos da atualidade, devido à veiculação nas mídias impressas, a exemplo de revistas e de livros didáticos, e nas mídias digitais, como exemplo as redes sociais.

Para Kress e Van Leeuwen (2001, p. 124), “a multimodalidade não é um fenômeno novo em qualquer sentido, mas sempre foi um elemento das semioses sociais. Então por que o interesse agora?”. Os autores respondem que a cultura ocidental sempre optou por privilegiar a “monomodalidade” dos textos, isto é, ao signo verbal, ao letramento propriamente escrito, no entanto, a imagem tem obtido cada vez mais um lugar de destaque nos textos e eles afirmam que, em um futuro próximo, ser letrado multimodal ou ser multiletrado se configurará “uma questão de sobrevivência” em meio a essa sociedade multimidiática.

Desse modo, a escola e, sobretudo, as aulas de língua portuguesa não podem ignorar esse cenário. De acordo com Rojo (2008, p. 03), “reestruturar seus processos de ensino-aprendizagem às novas configurações que se apresentam no mundo contemporâneo e globalizado e [...] tomar para si a tarefa de trabalhar com esses novos modos de ver/sentir/agir e de significar o mundo e a realidade social”. Além do mais, ao se trabalhar a leitura desses textos, o professor deve mediar a discussão de forma que essas múltiplas linguagens sejam

consideradas para a atribuição de sentidos, tendo em vista que ler, interpretar e compreender essas novas formas de organização textuais são importantes para o desenvolvimento das competências e das habilidades leitoras dos alunos e, conseqüentemente, para a inserção deles nos mais variados contextos sociais.

2.2 A multimodalidade em questão: todos os textos são multimodais?

Muito se tem discutido sobre a multimodalidade dos textos. Há alguns anos, a distinção entre texto verbal, não verbal e multimodal era o que vigorava quando se pensava na classificação dos textos. Nessa concepção, havia uma diferença entre os textos que faziam com que fossem categorizados como tal. O texto verbal, por exemplo, fazia menção aquele que apresenta, em sua constituição, apenas o signo verbal, ou seja, as palavras. Já o texto não verbal, seria o que apresentava imagens, ilustrações, cores, gravuras, entres outros aspectos relacionados ao signo visual em sua constituição. Por último, os textos multimodais corresponderiam aos que apresentavam, em sua formatação, tanto o signo verbal quanto o signo visual. Particularmente, posso afirmar pude revisitar e ampliar essas noções ao cursar a disciplina “Gêneros discursivos e/ou textuais nas práticas sociais” já durante o mestrado, ao ler o capítulo “Gêneros textuais e multimodalidade”, escrito por Ângela Paiva Dionísio e publicado no livro **Gêneros textuais: reflexões e ensino**, em 2016, e também ao ler o livro **Multimodalidades, textos e suas tecnologias: provocações para a sala de aula**, de Ana Elisa Ribeiro, publicado no ano de 2020.

É inegável que a efervescência dos textos multimodais foi impulsionada pela modernização e pelos avanços ocorridos na sociedade. De acordo com Dionísio (2006), na atual conjuntura social

Imagem e palavra mantêm uma relação cada vez mais próxima, cada vez mais integrada. Com o advento de novas tecnologias, com muita facilidade se criam novas imagens, novos *layouts*, bem como se divulgam tais criações para uma ampla audiência. Todos os recursos utilizados na construção dos gêneros textuais exercem uma função retórica na construção de sentidos dos textos. [...] Representação e imagens não são meramente formas de expressão para divulgação de informações, ou representações naturais, mas são, acima de tudo, textos especialmente construídos que revelam as nossas relações com a sociedade e com o que a sociedade representa (Dionísio, 2006, p. 132).

Sendo assim, conforme expõe Dionísio (2006), é impossível não associar a contribuição das novas tecnologias para a formação dos textos, que mesclam e aproximam, cada vez mais, imagem e palavra, exigindo, portanto, outras habilidades para a construção de sentidos.

Dentre tantos estudos sobre o tema, Kress e Van Leeuwen (1998) foram os primeiros a apresentar discussões relevantes em suas obras e a inquietarem demais estudiosos a se debruçar sobre a temática. De acordo com Kress e Van Leeuwen (1998, p. 186) “todos os textos são multimodais. A língua sempre tem de ser realizada por meio de, e vem acompanhada de outros modos semióticos”. Conforme os autores afirmam, todo texto é multimodal e, se todo texto é multimodal, nenhum texto é monomodal, ou seja, apresenta apenas um modo semiótico em sua constituição. Se formos pensar em texto que apresenta características predominantes do letramento escrito, a exemplo de uma carta pessoal, mas, ao olharmos para ela, verificaremos que apresenta um *layout* próprio do gênero, com o local e a data acima, a saudação, o corpo do texto (mensagem), a despedida e a assinatura. Desse modo, o próprio *layout* nos apresenta uma “imagem” estrutural, fazendo-nos compreender que a carta pessoal não é um texto monomodal, mas sim multimodal, por possuir mais de um modo semiótico em sua constituição, no caso, as palavras e o *layout*.

De acordo com Kress e Van Leeuwen (2006), textos multimodais são:

Objetos materiais que resultam de uma variedade de práticas representacionais e produtivas que empregam uma gama de recursos significativos organizados como sistemas (que são chamados de “modos”), e uma gama de mídias, de materiais — superfícies de produção (papel, pedra, plástico, tecido, madeira etc.), substâncias de produção (tinta, ouro, luz etc.) e as ferramentas de produção (cinzel, lápis, caneta, pincel, estilete etc.) (Kress e Van Leeuwen, 2016, p. 216).

Sendo assim, conforme a concepção dos autores, as palavras não são mais suficientes para definir um texto, tendo em vista que eles são produtos de uma diversidade de práticas e se utilizam de uma variabilidade de modos para a sua constituição. Dessa maneira, apenas as palavras não dão conta do objeto texto, pois ele vai além delas, do signo verbal, e, por ir além das palavras e ter uma ampliação em sua constituição, é necessário que as práticas de leitura também sejam ampliadas, tendo em vista a complexidade dos textos multimodais.

Ao discorrerem sobre o assunto, Rojo e Barbosa (2015) afirmam que texto multimodal

é aquele que recorre a mais de uma modalidade de linguagem ou a mais de um sistema de signos ou símbolos (semiose) em sua composição. Língua oral e escrita (modalidade verbal), linguagem corporal (gestualidade, danças, performances, vestimentas – modalidade gestual), áudio (música e outros sons não verbais – modalidade sonora) e imagens estáticas e em movimento (fotos, ilustrações, grafismos, vídeo, animações – modalidades visuais) compõem hoje os textos da contemporaneidade, tanto em veículos impressos como, principalmente, nas mídias analógicas e digitais (Rojo e Barbosa, 2015, p. 108).

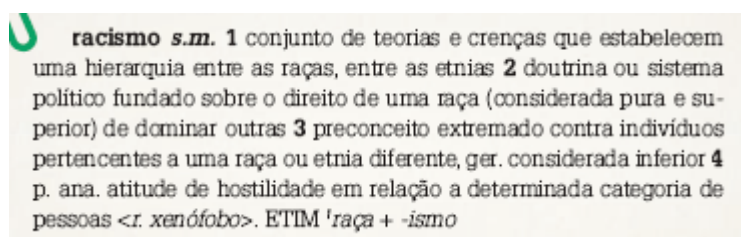
Com base nas considerações das autoras, compreende-se que os textos multimodais são

resultados da junção de duas ou mais modalidades da linguagem ou a mais de um sistema de signos ou símbolos, podendo contemplar as modalidades verbal, gestual, sonora, visual. Rojo e Barbosa (2015) ressaltam, ainda, que esta última modalidade, a visual, compõe grande parte dos textos da atualidade, devido à veiculação nas mídias impressas, a exemplo de revistas e de livros didáticos, e nas mídias digitais, como exemplo as redes sociais. Corroborando com a perspectiva de Rojo e Barbosa (2015), Dionísio (2011, p. 139) afirma que os textos multissemióticos constituem-se de “palavras e gestos, palavras e entonações, palavras e imagens, palavras e tipográficas, palavras e sorrisos, palavras e animações etc.”

Ainda nos valendo dos estudos de Kress (2006), compreendemos que não dá para considerar os elementos não verbais dos textos como paralinguísticos ou extralinguísticos, pois todos os elementos estão sendo empregados de forma harmônica e todos eles são primordiais para a construção de sentidos. É importante que o professor e a escola entendam que esses aspectos devem ser observados e trabalhados, pois, segundo (Kress, 2001), é fundamental que os alunos percebam a importância que todos os elementos exercem nos textos. Para Kress e Van Leeuwen (2006, p. 34), “a escola precisa introduzir os estudantes numa nova ordem semiótica”, e essa ordem é preconizada na Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017), pois o foco explícito do documento é para que haja a abordagem da leitura e da produção os textos multimodais presentes nos campos de atuação da atividade humana.

Sobre os textos multimodais, ainda há uma questão a ser discutida: a informatividade. Corroborando com os estudos de Kress e Van Leuween, Dionísio (2005) argumenta que há diferentes níveis de manifestação da organização multimodal, “que se estendem do nível de representação mais padronizado, de acordo com as instâncias a que o texto se destina” (p.142), ao público-alvo, por exemplo. E ainda podemos pensar no contínuo informativo visual dos textos multimodais “que vai do menos visualmente informativo ao mais visualmente informativo” (Dionísio, 2005, p. 142). Abaixo mostramos exemplos que tratam da informatividade visual dos textos.

Figura 01 – Verbete de dicionário



Fonte: Dicionário Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. p. 1603.

Na figura 01, só de olharmos para ela, identificamos por meio do seu *layout* que se trata de um verbete de dicionário. Vemos a palavra em negrito e em seguida são elencando os seus significados. Sendo assim, temos o tradicional verbete de dicionário, com todos modos semióticos que já estamos familiarizados a observar nesse texto.

Na figura 02, também podemos observar um verbete só que com uma formatação diferente da habitual:

Figura 02 – Verbetes



Fonte: NEOLOGISMOS traduzidos. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 12 jul. 2017. Disponível em: <https://fotogra.a.folha.uol.com.br/galerias/51437-neologismos-traduzidos>. Acesso em: 8 out. 2023.

No verbete apresentado na figura 02, há a palavra “sofrência” e ao lado está sendo exposto o seu significado, no entanto, diferentemente do verbete de dicionário, há um *layout* distinto: as palavras são organizadas de outras formas - o vocábulo “sofrência” é posto em destaque, em caixa alta e está na cor vermelha, que remete ao sofrimento e ao amor, além disso, ao lado ele surge em separação silábica, que parece intensificar o tempo de sofrimento por causa do amor- são utilizadas mais cores – preto, no plano de fundo, remetendo ao sofrimento -, e ainda há a indicação de um *link* para que o leitor possa acessar e obter informações complementares acerca do vocábulo indicado.

Como podemos observar nos dois verbetes apresentados nas figuras 01 e 02, o que varia é o grau de informatividade visual de cada um: no primeiro verbete, vemos um texto multimodal menos visualmente informativo e o segundo verbete trata-se de um texto mais visualmente informativo. Sendo assim, “todos os textos com base numa tela de computador e numa página são visuais e seus elementos visuais e arranjos podem ser analisados” (Wysocki, 2004, p.126), tendo em consideração que todos esses elementos contribuem para o significado dos textos e, conseqüentemente, para a leitura.

Araújo (2011, p. 14) afirma que com “o surgimento e a circulação de textos multimodais em diferentes instâncias exigem competências para ler e entender esses recursos semióticos”, dessa forma, é necessário que o aluno seja orientado para a leitura e para a compreensão ativa dos textos, a fim de que observe todos os recursos semióticos utilizados e que percebam que todos eles são importantes para a construção de sentidos.

Apresentamos nossa discussão sobre os recursos semióticos ou modos semióticos da constituição dos textos no tópico a seguir.

2.3 Modos semióticos na constituição dos textos

Ribeiro (2020) afirma, a partir de Kress (2003), que “não podemos mais esperar compreender os textos escritos olhando apenas os recursos da escrita sozinha” (p. 75), essa afirmação se dá porque os modos semióticos precisam ser vistos dentro do texto por inteiro e eles não estão à serviço da escrita, do signo verbal, mas sim ao texto. Por conseguinte, se um texto apresenta palavras, essas se constituem apenas uma parte da mensagem e se atentarmos apenas para essa parte, a nossa compreensão será limitada, pois mesmo que o texto não apresente imagens ou cores, mas ele apresentará o layout, que é um modo semiótico comum a todos os textos, e sempre são resultados de escolhas e de edição.

Então, como poderíamos definir o que são os modos semióticos? De acordo com Kress (2003), os modos semióticos são

recursos semióticos que permitem a realização simultânea de discursos e tipos de (inter)ação. Os designs usam esses recursos, combinando modos semióticos e selecionando entre opções disponíveis de acordo com os interesses de uma situação de comunicação particular (Kress, 2003, p. 21-22).

Conforme afirma Kress (2003), os modos semióticos se referem a recursos provenientes de diferentes semioses que se materializam em um texto escrito, visual, gestual ou oral possibilitando a concretização da interação. É posto pelo autor que os modos não são utilizados e selecionados de qualquer maneira, pois há intenções, interesses, ideologias diferentes e eles contribuem para que esses aspectos sejam materializados e identificados nos textos. Sobre isso, Van Leeuwen também argumenta que “o modo como um modo semiótico é organizado e está relacionado com o que queremos fazer com ele” 48 (2004, p.17). Com isso, ressaltamos que ler e observar atentamente os modos semióticos é de suma importância para compreender as intenções do produtor do texto e seus objetivos.

No tocante aos modos semióticos e sua materialização linguística e semiótica, Kress (2003) também assevera que

Os modos que ocorrem juntamente com os modos linguísticos de fala e escrita, em páginas e telas, são constituídos por princípios diferentes daqueles da língua; sua materialidade é diferente; e o trabalho das culturas com elas é também diferente. A mudança teórica vai da linguística para a semiótica — de uma teoria que considera a língua sozinha para outra que considera, igualmente, o gesto, a fala, a imagem, a escrita, objetos 3D, cor, música e, sem dúvida, outros. Nessa teoria, os modos linguísticos — fala e escrita — também terão de se relacionar semioticamente; eles são agora parte de uma paisagem maior de muitos modos disponíveis para representação — embora, é claro, eles tenham um status muito valorizado na sociedade e, no caso da fala, certamente ainda carregue a maior parte da comunicação. (Kress, 2003, p. 36).

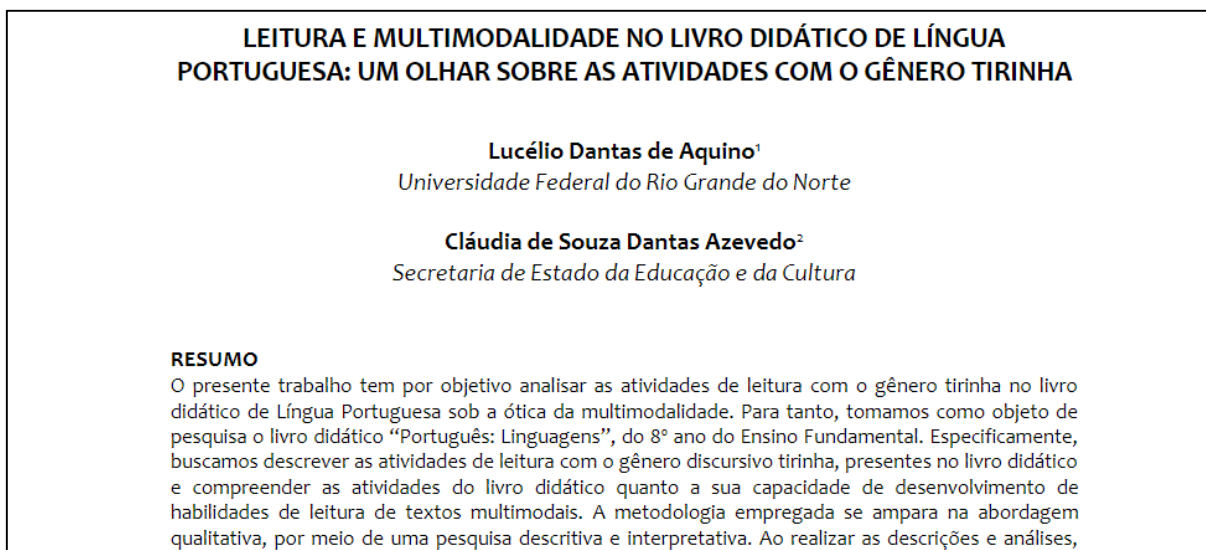
Devido à materialidade dos modos linguísticos da fala e da escrita atentarem mais para o uso da palavra, do signo verbal, não se pode observar os demais modos da mesma maneira que se olha para eles. Nos modos semióticos, conforme Kress (2003), não há supremacia de um modo diante outro, todos são importantes para a constituição dos textos, desse modo, gesto, fala, imagem, escrita, objetos 3D, música, cor, entres outros, ocupam a mesma posição, o que difere é que um texto pode apresentar mais imagens do que palavras, já outro pode apresentar mais palavras do que imagens, mas todos os modos devem ser analisados. É fato que a escrita tem um status de maior valorização na sociedade, no entanto, não podemos ignorar os demais modos de materialização semiótica.

Dentre os modos semióticos mais presentes em páginas e em telas, apresentamos a seguir alguns que estão mais presentes nos textos disponibilizados em livros didáticos. São eles: layout, palavra, fonte, cor, imagem, ilustração e fotos.

2.3.1 Layout

O primeiro modo semiótico que trazemos à discussão é o *layout* e isso se deve ao fato de o *layout* ser um modo inerente a todos os textos, pois ele trata-se do “arranjo espacial dos blocos de texto, imagens e outros elementos gráficos na página” (Kress, 2003, p. 187), dessa forma, todo e qualquer texto apresenta uma organização que nos “diz” se ele é uma crônica, uma notícia, um poema, uma tira etc. Na figura 03, podemos visualizar como apenas olhar para o *layout* possibilita a construção de sentidos no que tange ao texto.

Figura 03 – Recorte de artigo científico.



Fonte: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/lingedusoc/article/view/3586/3400>. Acesso em: 08 out. 2023.

Só de olharmos para o texto acima - e por estarmos familiarizados com o texto - atentando-se apenas para o seu *layout*, verificamos que se trata de um artigo científico. Desse modo, observamos que o título está acima e sua fonte maiúscula, abaixo do título o nome dos autores e a instituição a qual pertencem, e, em seguida, vemos que apresenta um texto que se trata do resumo. Por conter esse *layout*, compreendemos que, ao ler o texto, teremos contato com um gênero da esfera acadêmica, que nos fornecerá um estudo, uma análise e os resultados sobre uma determinada temática, por essas razões o *layout* é mais muito mais que uma forma de organizar os elementos de um texto, mas é um modo semiótico relevante para a construção de sentidos dos textos.

Ademais, alguns textos podem não conter palavras e conter só imagens e cores, mas ainda assim essas cores e essas imagens estão dispostas dentro de um *layout*, como no caso de pinturas, fotografias e cartuns que não apresentem palavras. Sendo assim,

“qualquer texto escrito atualmente merece atenção em relação às escolhas tipográficas e ao layout. Jornais, revistas, informativos empresariais, textos escolares e outros tipos de textos não são apenas escritos, mas ‘diagramados’ e articulados multimodalmente” (Kress e Van Leeuwen, 2001, p. 28).

Como afirmado pelos autores, todas as escolhas realizadas para a constituição de um texto merecem nossa atenção, se o autor utiliza no layout de uma História em Quadrinhos (HQ), por exemplo, apenas as imagens e não opta por inserir os balões de fala ou de pensamento, ele tem um objetivo, dessa forma, atentar para o *layout* é imprescindível para a construção de

sentidos, uma vez que “todos os aspectos da materialidade e todos os modos reunidos em um objeto/fenômeno/texto multimodal contribuem para o significado” (Kress; Van Leeuwen, 2001, p. 28).

2.3.2 Palavras e fontes

As palavras, que correspondem ao signo verbal, constituem-se o modo semiótico mais privilegiado e que muitos julgam ser o mais importante para a construção de sentidos nos textos. No entanto, como foi afirmado anteriormente, todos os modos semióticos são importantes e não há supremacia de um ou de outro modo em um texto.

A leitura e a compreensão das palavras, assim como do que está nas entrelinhas, é muito importante para o sentido global do texto. Sabemos que “por séculos, o principal formato de apresentação de mensagens instrucionais tem sido as palavras” (Mayer, 2001, p.4) e ainda continuará sendo, só que, além das palavras, outros modos também se agregam aos textos. No que se refere à formatação das palavras nas páginas e nas telas, sabemos que há diversas estratégias que podem ser escolhidas para chamar a atenção do leitor, e uma delas é a fonte utilizada e o que se pode fazer com essa fonte.

Com o desenvolvimento tecnológico, em nossos *smartphones*, *notebooks* e *tablets*, podemos escolher diversas maneiras de formatação para a fonte que utilizamos em nossos textos. No aplicativo de mensagens instantâneas *WhatsApp*, por exemplo, podemos colocar a fonte em negrito, itálico, sublinhada, em maiúsculo ou minúsculo a depender de nossas intenções. Do mesmo modo, ocorre ao produzirmos textos no *Word*, nos documentos do *Google*, no *Canva*⁷ ou em outras plataformas de edição e de produção de textos, só que ainda teremos maiores possibilidades de formatação, podemos, por exemplo, inserir uma palavra em tamanho maior e outras em tamanho menor ou até mesmo fazer o inverso, alterar a cor de uma ou mais palavras para colocar ou colocá-las em destaque, entre outras opções. A seguir, apresentamos um anúncio publicitário que faz parte de uma campanha, tendo por objetivo a conscientização das pessoas sobre não dirigir após ter ingerido bebida alcoólica.

⁷ Aplicativo de produção e edição de textos, slides, documentos etc, que se utiliza de recursos tecnológicos inovadores, possibilitando a criação de textos com variedades de modos semióticos.

Figura 04 – Anúncio publicitário



Fonte: <https://static.portugues.com.br/2022/04/anuncio-publicitario-alcool-transito.jpg>. Acesso em: 08 out. 2023.

Como podemos ver no anúncio, dentre os modos semióticos presentes estão as palavras e as fontes utilizadas. Percebemos que o autor do anúncio realizou algumas escolhas quanto à fonte, pois a mensagem principal “Beber e dirigir? Estou fora!” está posta em maiúsculo, em tamanho maior e em negrito. Já após ela, vemos outra expressão que está grafada em letra minúscula, sem estar em negrito: “Se beber, não dirija!”. Além disso, há na parte de baixo do anúncio e com fonte bem pequena a seguinte frase: “No trânsito, sua responsabilidade salva vidas”. Desse modo, compreendemos que na expressão em que a fonte está em destaque há um resumo da mensagem a ser transmitida no anúncio, por isso o enfoque dado. Ao ler apenas essa parte, o condutor já irá entender o foco do texto e a sua proposta, que é a de conscientizar as pessoas para não dirigirem alcoolizadas. Por conseguinte, vemos que a fonte é um modo semiótico importante para a construção de sentidos nos textos.

2.3.3 Cores

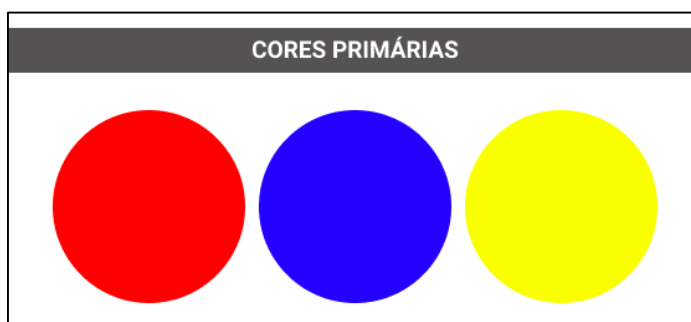
Outro modo semiótico bastante presente nos textos é a cor ou, melhor dizendo, as cores. Elas chamam a atenção do leitor e, dependendo das associações feitas a partir delas, podem causar diversos sentimentos e emoções, tendo em vista que, conforme afirma Leon (2001, p. 64) “as cores têm uma profunda influência na esfera emotiva do homem”. As cores chamam muito a atenção de crianças e adolescentes, por isso, trabalhar com textos que sejam coloridos podem demonstrar um maior interesse dos alunos pela leitura.

Dentre as funções das cores em um texto, podemos destacar, de acordo com Kress e Van Leeuwen (2002), as seguintes: chamar a atenção, propiciar associações, guiar o olhar do leitor e auxiliar na construção de um cenário de acordo com a mensagem que está sendo focalizada no texto. Sendo assim, as cores são consideradas um importante modo semiótico presente nos

textos. Corroborando com a discussão da relevância das cores para os textos, Kress e Van Leeuwen (2002) mencionam, por meio de uma pesquisa realizada no jornal *The Guardian*, que as cores aumentam o tempo de foco do leitor em até 80%. Em páginas dos livros didáticos, por exemplo, as cores podem ser utilizadas com diversos objetivos e são essenciais para que esses objetivos sejam alcançados ou não.

De acordo com Leon (2001), dentre as classificações das cores está a classificação em cores primárias, secundárias e terciárias. As cores primárias, correspondem, conforme pode ser visto na figura 05, às três cores que dão origem a todas as outras cores, e elas são o magenta, o ciano e o amarelo.

Figura 05 – Cores primárias



Fonte: <https://duratex-madeira-prd-images-bucket.s3.amazonaws.com/2019/05/CORES-PRIMARIAS.png>. Acesso em: 08 out. 2023.

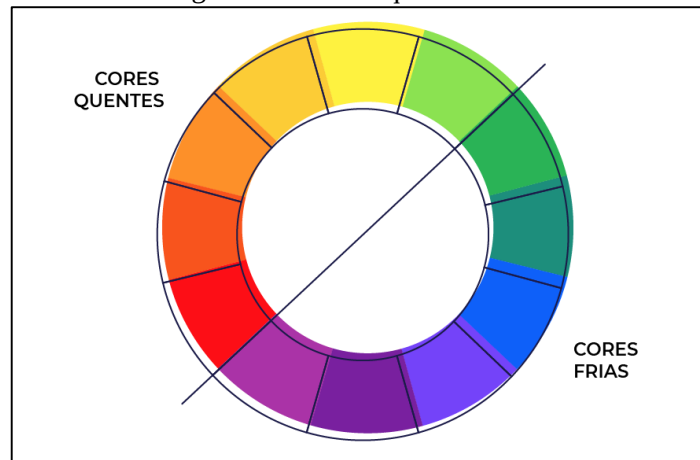
O uso dessas cores também apresenta um propósito: o de destacar certos aspectos linguísticos ou visuais nos textos. As cores primárias são as que mais conseguem prender a atenção do leitor, conforme expõe Leon (2001). As cores secundárias, ou seja, verde, vermelho e violeta, são formadas pelas primárias através do processo de subtração de uma das cores primárias. No entanto, as cores primárias têm um impacto visual bem maior do que as cores secundárias. A reação dos leitores ao uso das cores, os efeitos psicológicos que as cores criam, vai depender das combinações feitas na programação visual do material e da harmonia alcançada.

Já as cores terciárias são resultadas a partir da combinação das cores primárias e secundárias, sendo consideradas assim devido a sua natureza composta ou intermediária. São exemplos de cores terciárias: vermelho-arroxeadado, amarelo-esverdeado, azul-esverdeado, entre outras composições de cores. E elas são mais neutras e são utilizadas com menor recorrência em relação às outras cores.

As cores também podem ser classificadas em quentes e frias, que, para Leon (2001, p. 65), destacam “experiências emocionais, absorção e reflexão da luz”. As cores quentes são as solares: amarelo, laranja, vermelho e suas variações, já as cores frias remetem ao inverno e são:

azul, verde, violeta e suas variações.

Figura 06 – Cores quentes e frias

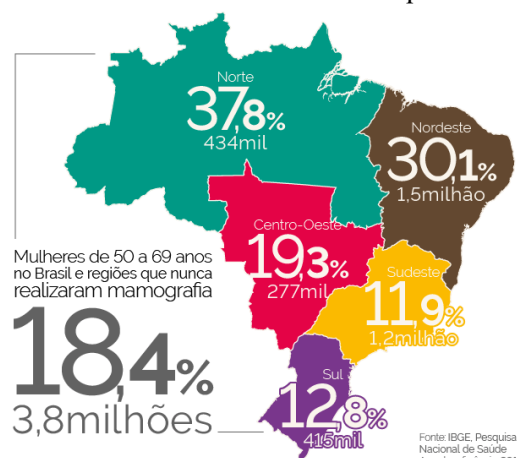


Fonte: <https://etipress.com.br/wp-content/uploads/2021/08/grafico-3.png>. Acesso em: 08 out. 2023.

Leon (2001) também afirma que “as cores quentes transmitem carinho e aproximação” ao passo que “as cores frias provocam um afastamento emocional” (p.65). Assim, se uma mensagem requer mais atenção, usam-se as cores quentes para enfatizá-las, se a mensagem tem uma prioridade mais baixa, podem-se usar as cores frias.

Além desses aspectos referentes ao uso das cores nas composições dos textos, há outro que é importante destacar: a relação contextual entre o leitor e a cor. Nesse caso, há cores que em determinado lugar, região ou país apresente um significado específico e em outra localidade a mesma cor compreenda outro significado. Sobre essa questão, o infográfico, figura 07, ilustra bem o que ocorre:

Figura 07 – Infográfico “Mulheres de 50 a 69 anos no Brasil que nunca realizaram mamografia”.



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. Acesso em: 20 out. 2023.

No infográfico, figura 07, que expõe a quantidade de mulheres de 50 a 69 anos, no Brasil

e regiões, que nunca realizaram mamografia, vemos o mapa do Brasil com suas 5 (cinco) regiões delimitadas. Para a construção de sentidos, além de observar os dados é necessário atentar para a imagem e as cores. Muitas pessoas podem não perceber, mas um leitor atento olhará para as regiões e observará que, por exemplo, a região nordeste muito relacionada à seca e ao sertão está colorida de marrom, fazendo referência a esses aspectos. Já a região norte, por conter a Floresta Amazônica, está representada pela cor verde, remetendo-se às árvores e à vegetação. O sudeste do país está representado de amarelo fazendo referência ao ouro explorado e encontrado nessa região nos séculos passados. O sul está colorido de roxo, uma cor fria, que faz-nos lembrar do inverno, de temperaturas amenas, que caracterizam a região. Já a região centro-oeste está representada de vermelho por conter o Distrito Federal e estar no centro do país, sendo, portanto, o “coração” do Brasil.

Dessa maneira, as cores não são utilizadas em textos meramente para colori-los, mas para atuar como modo semiótico e contribuir ativamente para a construção de sentidos.

2.3.4 Ilustrações e fotos

As fotos e as ilustrações se consolidaram como modos semióticos importantes para a constituição do texto multimodal, tendo em vista que são os elementos que mais chamam a atenção do leitor. Entretanto, as ilustrações e as fotografias não são organizadas em um texto apenas para que o leitor fixe seu olhar sobre elas. De acordo com Camargo (1996), “o desenho e a pintura não servem apenas para descrever as coisas. Eles podem interpretar, veicular ideias e valores” (p.111). Ademais, além de transmitir valores, intenções, ideologias, as ilustrações e as fotografias são modos semióticos que, de acordo com os estudos de Martins, Gouvêa e Piccinini (2005), auxiliam no aprendizado uma vez que “são mais facilmente lembradas do que suas correspondentes representações verbais” (p.38). É importante mencionar, sobretudo, que as ilustrações, as fotografias e os demais modos semióticos possuem suas próprias características, possibilidades, limitações e estão relacionados dentro de um texto.

Além disso, as ilustrações e as fotos possuem funções específicas que orientam o leitor a observar e compreender algum aspecto específico. Sobre essas funções, Camargo (1996) apresenta suas descrições, conforme podem ser observadas no quadro 01:

Quadro 01 – Funções das ilustrações e das fotos, e suas descrições.

FUNÇÃO DAS ILUSTRAÇÕES E DAS FOTOS	DESCRIÇÃO DA FUNÇÃO
Descritiva	descreve objetos, cenários e personagens.
Narrativa	mostra uma ação/cena ou conta uma história.
Simbólica	representa uma ideia.
Lúdica	diverte o observador.
Expressiva	expressa emoções.
Estética	chama a atenção para fatores estéticos.
Metalinguística	trata sobre a linguagem.

Fonte: Elaboração própria a partir da leitura de Camargo (1996, p. 111).

Conforme pode ser observado no quadro 01, todas essas funções das ilustrações e das fotos são relevantes para a leitura e a compreensão dos textos multimodais, uma vez que colaboram para a construção do sentido global dos textos. Sendo assim, “agora é impossível compreender os textos, até mesmo as suas partes linguísticas somente, sem ter uma ideia clara de como esses outros elementos podem estar contribuindo para o significado do texto” (Kress, 2000, p. 337).

Na próxima seção, focalizamos nossa discussão nos documentos oficiais que norteiam o ensino de LP e o trabalho com a leitura multimodal. Sendo assim, apresentamos uma discussão sobre a leitura multimodal na Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017) e no Programa Nacional do Livro Didático (Brasil, 2023).

2.4 A multimodalidade nos documentos oficiais

Nesse tópico, apresentamos nossa discussão no tocante à multimodalidade nos documentos oficiais, a fim de compreendermos quais são as orientações da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017) e do Guia do Programa Nacional do Livro Didático (Brasil, 2023) para o trabalho com a leitura multimodal nos textos e, especificamente, os disponibilizados no livro didático.

2.4.1 A multimodalidade na Base Nacional Comum Curricular

A multimodalidade está presente nas mais diversas esferas da sociedade e todo dia temos contato com textos multimodais. Desse modo, os documentos oficiais que norteiam o ensino de

LP não poderiam ignorá-los. Os Parâmetros Curriculares Nacionais, publicados em 1998, já apontavam para a indispensabilidade de se trabalhar além da palavra, do signo propriamente verbal, e utilizava-se o termo “recursos visuais” para referir-se às cores, às imagens, às pinturas, entre outros aspectos mais relacionados aos letramentos visuais. No entanto, após quase vinte anos da publicação dos PCN (Brasil, 1998), surgiu a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017) que atualizou muitas questões mencionadas nos parâmetros, como o trabalho com textos multimodais, e acentuou uma necessidade maior de que o discente leia, compreenda, analise, escute e produza essas múltiplas formas de organização textuais.

A BNCC (Brasil, 2017) corrobora com a proposta dos PCN (Brasil, 1998) e orienta que os textos devem ser o principal meio para se trabalhar a língua portuguesa e, por esse motivo, eles devem ser estudados em sala de aula. Por esse motivo, verifica-se que há uma grande necessidade da presença deles no livro didático, que é um instrumento de uso do professor e dos alunos na escola.

Ainda de acordo com a proposta da BNCC (Brasil, 2017, p. 83), entre as competências específicas de LP para o ensino fundamental, espera-se que o discente leia, escute e produza “textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias”. Desse modo, percebe-se a ênfase dada aos textos multimodais/multissemióticos uma vez que a orientação da BNCC (Brasil, 2017) é para que eles sejam trabalhados em todas as práticas de linguagem.

Quando atentamos também para o eixo da análise linguística, percebemos o enfoque dado aos textos multimodais, visto que, na BNCC (Brasil, 2017), essa prática de linguagem recebeu o nome de “análise linguística/semiótica”, ao passo que nos Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1998), essa era intitulada apenas de “análise linguística”. Sendo assim, compreende-se que os tempos mudaram e pedem novas abordagens e metodologias, e o acréscimo do termo “semiótica” aponta para a necessidade de se considerar a multimodalidade como um aspecto inerente aos textos e que deve ser trabalhada em todos os eixos da Língua Portuguesa.

No que tange à prática da leitura, a BNCC (BRASIL, 2017) enfatiza que cabe à escola auxiliar o aluno para que ele desenvolva as habilidades necessárias para ler e compreender essas novas formas textuais, para que, após isso, possa produzi-las. Dessa maneira, para as práticas de leitura no contexto escolar faz-se necessário considerar, conforme propõe Rojo (2013, p. 20), que “já não basta mais a leitura do texto verbal escrito – é preciso colocá-lo em relação com um conjunto de signos de outras modalidades de linguagem [...] que o cercam, ou

intercalam ou impregnam”. Sendo assim, é necessário levar o aluno a ler, a compreender e a construir sentidos através da relação entre essas múltiplas linguagens.

Como as múltiplas linguagens/semioses e os modos semióticos se manifestam nos textos e esses são tratados, na BNCC, a partir dos campos de atuação, é necessário que compreendamos o que são os campos de atuação e quais são os campos que foram apresentados na Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017). De acordo com a Base, as práticas de linguagens são organizadas por meio dos campos de atuação, com o objetivo de contextualizar o que se estuda na escola e para que os alunos percebam que os textos se concretizam na e para as práticas sociais, sendo, portanto, derivados de situações concretas da vida humana. Conforme afirma a BNCC:

a escolha por esses campos [...] deu-se por se entender que eles contemplam dimensões formativas importantes de uso da linguagem na escola e fora dela e criam condições para uma formação para a atuação em atividades do dia a dia, no espaço familiar e escolar, uma formação que contempla a produção do conhecimento e a pesquisa; o exercício da cidadania, que envolve, por exemplo, a condição de se inteirar dos fatos do mundo e opinar sobre eles, de poder propor pautas de discussão e soluções de problemas, como forma de vislumbrar formas de atuação na vida pública; uma formação estética, vinculada à experiência de leitura e escrita do texto literário e à compreensão e produção de textos artísticos multissemióticos (Brasil, 2017, p. 84).

É importante mencionarmos que os campos de atuação se destinam, sobretudo, ao componente curricular Língua Portuguesa, os demais componentes curriculares organizam-se em unidades temáticas. Para os anos finais do ensino fundamental, são destinados quatro campos: artístico-literário, práticas de estudo e pesquisa, jornalístico-midiático e atuação na vida pública. Abaixo, apresentamos o quadro 02 que expõe o que compreende cada um dos campos de atuação.

Quadro 02- Campos de atuação e o que eles compreendem, conforme a proposta da BNCC (Brasil, 2017)

CAMPOS DE ATUAÇÃO DOS ANOS FINAIS DO EF	O QUE COMPREENDEM
Jornalístico-midiático	Caracteriza-se pela circulação dos discursos/textos da mídia informativa (impressa, televisiva, radiofônica e digital) e pelo discurso publicitário. Sua exploração permite construir uma consciência crítica e seletiva em relação à produção e circulação de informações.
Atuação na vida pública	Contempla os discursos/textos normativos, legais e jurídicos que regulam a convivência em sociedade, assim como discursos/textos propositivos e reivindicatórios (petições, manifestos etc.)
Práticas de estudo e pesquisa	Abrange a pesquisa, a recepção, a apreciação, a análise, a aplicação e a produção de discursos/textos

	expositivos, analíticos e argumentativos, que circulam tanto na esfera escolar como na acadêmica e de pesquisa, assim como no jornalismo de divulgação científica.
Artístico-literário	É o espaço de circulação das manifestações artísticas em geral, contribuindo para a construção da apreciação estética, significativa para a constituição de identidades, a vivência de processos criativos, o reconhecimento da diversidade e da multiculturalidade e a expressão de sentimentos e emoções.

Fonte: Elaboração própria a partir da leitura da BNCC (Brasil, 2017, p. 488-489)

Como pode ser observado no quadro 02, os campos de atuação servem para contextualizar as práticas de linguagem nos anos finais do ensino fundamental, no momento da prática pedagógica. Cada campo de atuação contém textos específicos que correspondem aos aspectos inerentes a cada uma das práticas sociais trabalhadas por eles. Com a leitura da BNCC (Brasil, 2017), elaboramos o quadro 03 que elucida quais os textos propostos em cada campo de atuação e a quais anos/séries eles são destinados.

Quadro 03- Campos de atuação, com suas correspondentes séries e os textos destinados, conforme a orientação da BNCC (Brasil, 2017)

CAMPOS DE ATUAÇÃO DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	ANOS/SÉRIES CORRESPONDENTES	TEXTOS DESTINADOS
JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO	6º e 7º anos	Notícias, reportagens multissemióticas, fotorreportagens, entrevistas, charges, notas jornalísticas, carta do leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica, foto-denúncias, <i>memes</i> , <i>gifs</i> , anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, <i>sites</i> na internet, resenhas críticas, <i>vlogs</i> , vídeos, <i>podcasts</i> variados.
	8º e 9º anos	Artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de <i>blog</i> e de redes sociais, charges, <i>memes</i> , <i>gifs</i> , resenha crítica, notícias, reportagens e peças publicitárias.
ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	6º e 7º anos	Carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação e documentos legais.
	8º e 9º anos	Cartas abertas, abaixo-assinados, petições <i>on-line</i> e documentos legais.
PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	6º e 7º anos	Apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, <i>podcasts</i> científicos e resumos.
	8º e 9º anos	Resenha, pesquisa, resumo, esquema.

ARTÍSTICO-LITERÁRIO	6º e 7º anos	Romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas.
	8º e 9º anos	Romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoemas, contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, narrativas de aventura e de ficção científica.

Fonte: Elaboração própria a partir da leitura da BNCC (Brasil, 2017)

Esses são os textos propostos para cada campo de atuação e para cada ano/série da fase final do ensino fundamental de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017). A proposta é para que eles se façam presentes na sala de aula e, sobretudo, nas aulas de língua portuguesa. Sendo assim, o livro didático, que é um material em que os alunos e o professor terão acesso para o trabalho com a língua e as práticas de linguagem, deve compreendê-los e apresentar uma abordagem significativa para que os alunos se tornem usuários proficientes da língua portuguesa, tendo contato, na escola, com os mais diversos textos que utilizam em seu cotidiano.

Na próxima seção, apresentamos o que propõe o Guia do Programa Nacional do Livro Didático (Brasil, 2023), com o objetivo de apresentarmos um breve histórico sobre a sua criação e para verificarmos o que esse documento propõe e orienta para as coleções aprovadas.

2.4.2 O Programa Nacional do Livro Didático e o trabalho com os textos

Em 19 de outubro de 1985, com a assinatura do decreto governamental nº 91.542, houve a criação do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), que se trata de um programa criado pelo governo federal para a distribuição gratuita de livros didáticos para os alunos das escolas públicas do país. De início, o PNLD objetivava apenas fazer a distribuição dos LD, entretanto,

com o passar do tempo, o programa foi sendo aperfeiçoado, e, em 1996, adquiriu nova forma, na qual os professores passaram a analisar e a avaliar uma prévia do conteúdo pedagógico com a criação do Guia de Livros Didáticos – sinopse de cada publicação, classificada de acordo com a qualidade do conteúdo –, fazendo com que o professor possa avaliar o livro mais adequado às características de sua região, de seus alunos e ao processo pedagógico de sua escola.

No tocante ao livro didático de Língua Portuguesa, esse vem se transformando de acordo com as perspectivas de ensino adotadas ao longo dos anos. A perspectiva sociointeracionista vem sido preconizada nos documentos oficiais, uma vez que, respaldados nessa concepção, os manuais de LP tendem a explorar a língua através dos mais variados textos que contemplam o contexto no qual os alunos estão inseridos, para que assim eles se tornem leitores críticos e autônomos, sujeitos produtores de seus próprios textos e que possam transformar a realidade em que vivem utilizando a língua como meio de interação e de participação nos mais diversos contextos sociais.

Para compreender o ensino de língua pelo viés reflexivo, os livros didáticos de português são estruturados em torno dos quatro eixos de ensino: (1) leitura/escuta, (2) produção de textos, (3) oralidade e (4) análise linguística/semiótica. Para o trabalho com esses eixos, a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2023) prioriza e indica textos nos quais seus domínios são fundamentais à efetiva participação social, sendo agrupados, em função de sua organização social, em literários, de imprensa, de divulgação científica, comumente presentes no ambiente escolar. É importante ressaltar que o ensino de língua portuguesa deve atender alguns critérios que dizem respeito ao perfil escolar do aluno e às demandas sociais, e é necessário que o livro didático contemple também essas questões.

Desse modo, o LD deve atuar auxiliando o aluno: (1) em sua formação como leitor e como produtor de textos escritos; (2) a desenvolver as capacidades de leitura e de escrita requeridas por esses novos níveis e tipos de letramento; (3) a ampliar sua capacidade de reflexão sobre as propriedades e o funcionamento da língua e da linguagem; e (4) a desenvolver as capacidades associadas a usos escolares, formais e/ou públicos da linguagem oral.

Ao tratar, especificamente, sobre o eixo da leitura, o Programa Nacional do Livro Didático (Brasil, 2023) aponta que o LD assume um papel fundamental, uma vez que ele trará os textos que os alunos irão ler, construir sentidos, para que, após isso, possam produzir esses textos. Sendo assim, o PNLD orienta que o eixo da leitura deve dialogar com o ensino da produção textual oral, escrita e audiovisual.

Para que o aluno se torne um leitor proficiente, o PNLD (Brasil, 2023) expõe alguns aspectos a serem seguidos:

encararem a leitura como uma situação de interlocução leitor/autor/texto socialmente contextualizada;
 respeitarem as convenções e os modos de ler próprios dos diferentes gêneros, tanto literários quanto não literários;
 desenvolverem estratégias e capacidades de leitura, tanto as relacionadas aos gêneros propostos quanto as inerentes ao nível de proficiência que se pretende levar o estudante a atingir (Brasil, 2023, p.17).

Desse modo, pode-se perceber que o guia PNLD não objetiva que o aluno leia apenas com a finalidade de decodificar palavras, frases e parágrafos, mas sim que leia para construir sentidos, desenvolver estratégias de leitura, como também para despertar seu desejo em ler por fruição, por prazer.

O guia do Programa Nacional do Livro Didático (Brasil, 2023) apresenta, em sua penúltima seção, as coleções aprovadas para que os professores possam escolher para adotar nas escolas públicas. Antes de expor as coleções, é traçado o perfil geral delas. Na organização das coleções, é enfatizado pelo programa o desejo de não fragmentar as aulas de língua portuguesa em aulas de gramática e aulas de leitura e de produção textual, sendo assim, os livros didáticos são organizados de forma que haja o diálogo entre as áreas. Dessa forma, ao ter contato com os LD, os discentes são confrontados a refletir, a ler, a produzir e a ouvir diferentes textos orais e escritos.

As coleções aprovadas para a escolha dos professores de língua portuguesa abarcam também orientações teórico-metodológicas, que podem contemplar a perspectiva sociointeracionista – que leva em conta o uso e a reflexão sobre a língua – e, em alguns momentos, a estruturalista – que põe em foco um trabalho mecanizado, voltado à classificação de categorias gramaticais. Quando o Guia do LD afirma que compreende essas perspectivas, não quer dizer que os LD serão completamente tradicionais ou estruturais, mas que transmitirão informações ou conceitos sobre aspectos gramaticais, como também refletirão sobre processos linguísticos, seus usos e preocupam-se com as práticas de letramento intra e extraescolares. Isso posto, compreende-se que os livros didáticos, de acordo com o PNLD, devem priorizar o trabalho epilinguístico, objetivando refletir sobre os usos da língua.

De maneira geral, o Programa Nacional do Livro Didático exerce um papel fundamental para o ensino, visto que apresenta ao professor um recurso importante para o seu trabalho em sala de aula, o livro didático. É válido comentar os avanços alcançados pelo programa contribuíram para que o professor que, muitas vezes, tem o LD como única ferramenta para o ensino, pudesse escolher o manual que mais se adequa à realidade vivenciada pelos alunos. E, no tocante ao ensino de língua portuguesa, o PNLD, em geral, apresenta coleções que abarcam

propostas de ensino que compreendem a língua como meio de participação e de interação nos mais diversos contextos sociais e corroboram para a formação de sujeitos leitores proficientes e produtores de textos relevantes.

No próximo capítulo, apresentamos o percurso metodológico que guiou este trabalho.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo, realizamos uma apresentação dos procedimentos metodológicos que constituem essa pesquisa. Para isso, detalhamos a constituição da pesquisa quanto a sua natureza, a sua abordagem e aos seus objetivos. Também apresentamos o detalhamento e a descrição das fases e dos procedimentos para a execução deste trabalho.

3.1 Contextualização da pesquisa

Esta pesquisa caracteriza-se por compreender uma natureza aplicada, uma vez que se objetiva “gerar conhecimentos para aplicação prática” (Prodanov e Freitas, 2013, p. 51), pois buscou-se investigar como ocorre a abordagem da leitura multimodal a partir dos textos da coleção de livros didáticos adotados para os anos finais do ensino fundamental. Compreendemos que esta pesquisa se configura como bibliográfica, visto que, primeiramente foi realizada a leitura de livros, de artigos, de documentos oficiais, de dissertações e de teses que tratam sobre multimodalidades, textos multimodais, modos semióticos e a leitura multimodal. Salientamos, ainda, que se caracteriza como de análise documental por ter investigado “materiais que não receberam ainda um tratamento analítico” (Prodanov e Freitas, 2013, p. 66), como é o caso da coleção **Português: Linguagens**, em sua edição de 2022, adotada para os anos finais do ensino fundamental.

Diante nossas intenções para o presente trabalho, utilizamos abordagens de natureza quantitativa e qualitativa, em função dos objetivos pretendidos nas análises de dados e da complexidade do objeto de pesquisa: a leitura de textos multimodais livro didático de Língua Portuguesa. Tal processo de complementaridade de abordagens de investigação traz clareza e precisão aos resultados que foram traçados. Destacamos que “a pesquisa qualitativa, como um conjunto de atividades interpretativas, não privilegia nenhuma única prática metodológica em relação à outra” (Denzin e Lincoln, 2006, p. 17). Nessa perspectiva, ainda com base nos autores, ressaltamos que a pesquisa qualitativa oportuniza-nos “uma ampla variedade de práticas interpretativistas interligadas” (Denzin e Lincoln, 2006, p. 17), cujo objetivo é o de melhor compreendermos o assunto que está ao nosso alcance.

Esta pesquisa também se configura como quantitativa por considerar

que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão etc.) (Prodanov e Freitas, 2013, p. 69).

Desse modo, com essa pesquisa buscou-se também utilizar aspectos estatísticos, obtidos através da catalogação dos textos multimodais presentes na coleção, com o intuito de estudar e interpretar os dados referentes à leitura multimodal no livro didático. Sendo assim, aliamos o quantitativo ao qualitativo visando fornecer uma melhor análise do *corpus* escolhido para este trabalho.

3.2 Descrição das etapas para execução da pesquisa

A fim de que esta pesquisa fosse desenvolvida, dividimo-la em alguns momentos. No momento inicial, após definirmos o *corpus* da análise, a coleção **Português: Linguagens** (2022). O acesso à coleção se deu através do *Portal E-docente*, que fornece a opção do *download* das coleções elencadas no PNLD (2023) para a escolha dos docentes das escolas públicas do Brasil.

Sob posse do material para análise, a coleção **Português: Linguagens** (2022), partimos para a catalogação de todos os seus volumes. É importante destacarmos que a catalogação foi primordial neste trabalho, tendo em vista que, a partir dela, pudemos executar uma análise com precisão e clareza, ancorada nos dados quantitativos para que, em seguida, se observassem os dados qualitativos. Abaixo, exibimos o quadro 04 que mostra como ocorreu a catalogação de todos os volumes da coleção **Português: Linguagens** (2022).

Quadro 04– Modelo para a catalogação dos gêneros discursivos/ textuais nos livros didáticos

CATALOGAÇÃO DO VOLUME 1 DA COLEÇÃO PORTUGUÊS: LINGUAGENS (2022): LIVRO DESTINADO AOS DISCENTES DO 6º ANO			
Nº	TEXTO	MODOS SEMIÓTICOS	PÁGINA
1	Fragmento de conto	4: palavra, fonte, ilustração, layout.	10

Fonte: Elaboração própria.

Podem-se observar esses quadros detalhados na seção *Apêndices* deste trabalho. Entretanto, conforme pode ser visto no quadro 04, dividimos o quadro por: número de textos, tipo de texto apresentado, quantidade de modos semióticos apresentada no texto e número da página em que foi encontrado. Inserir a coluna “modos semióticos” no quadro da catalogação foi de extrema importância para os objetivos específicos desse trabalho, sobretudo para o terceiro e o quarto, levando em consideração que se destinaram a 3) Examinar, na coleção de 2022, quais os textos que apresentam uma maior recorrência de modos semióticos; e 4) Analisar

as atividades de leitura multimodais, a partir dos textos que apresentam uma maior quantidade de modos semióticos, propostas pela Coleção **Português: Linguagens** (2022).

Em momento posterior à catalogação e respaldando-nos nos dados obtidos por meio dela, realizamos um levantamento amplo na coleção, a fim de observarmos a quantidade de textos disponibilizada em todos os volumes. Em seguida, fizemos um levantamento específico, para verificarmos quais textos apresentaram mais modos semióticos. Após essa verificação, fizemos um recorte e optamos por analisar os textos que apresentam, em sua constituição, mais modos semióticos e são mais recorrentes nos livros didáticos.

Sendo assim, na penúltima fase do trabalho, analisamos como se deu a leitura multimodal nos textos que apresentam mais modos semióticos na coleção de Cereja e Vianna (2022) e se, a partir deles, há uma abordagem significativa de leitura multimodal, consoante à preconizada nos documentos oficiais que norteiam o ensino de língua portuguesa. Para a análise, seguimos as orientações da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017) no tocante ao trabalho com a leitura de textos multimodais.

No momento final deste trabalho, após termos analisado a coleção **Português: Linguagens** (2022), produzimos um *e-book* interativo para os professores de língua portuguesa, para isso valemo-nos de textos já presentes na coleção em questão, apresentando uma ampliação da proposta da leitura multimodal a partir deles. Desse modo, esse material didático foi produzido com a pretensão de auxiliar os professores na abordagem da leitura multimodal.

No quadro 05 mostra-se uma síntese das fases da pesquisa e a descrição dos procedimentos de cada fase para a execução deste trabalho.

Quadro 05– Resumo das fases da pesquisa

FASES DA PESQUISA	DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE CADA FASE
1ª fase: Obtenção dos livros didáticos	Para o desenvolvimento dessa pesquisa, encontramos a coleção Português: Linguagens (2022) no portal <i>e-docente</i> .
2ª fase: Catalogação das duas coleções	Realizamos a catalogação dos textos presentes em todos os volumes da coleção, na intenção de obtermos dados precisos e direcionar um recorte para a nossa análise.
3ª fase: Levantamento amplo	Observamos a quantidade de textos disponibilizada em cada volume das coleções.
4ª fase: Levantamento específico	Verificamos quais textos apresentam mais modos semióticos na coleção.
5ª fase: Análise da abordagem da leitura multimodal na coleção	Analisamos como se deu a leitura multimodal nos textos que apresentam mais modos semióticos da coleção Português: Linguagens .

	Linguagens (2022).
6ª fase: Produção de <i>e-book</i> interativo com ampliação da proposta de leitura multimodal a partir dos textos da coleção	Produzimos um <i>e-book</i> interativo para os professores de língua portuguesa, a fim de ampliar a proposta da leitura multimodal apresentada na coleção Português: Linguagens (2022).

Fonte: Elaboração própria.

No próximo capítulo, apresentamos a análise quantitativa da coleção **Português: Linguagens** (2022).

4 ANÁLISE DOS DADOS QUANTITATIVOS A PARTIR DOS TEXTOS MULTIMODAIS DA COLEÇÃO PORTUGUÊS: LINGUAGENS (2022)

Neste capítulo, apresentamos a análise da coleção **Português: Linguagens** em sua edição de 2022. Para isso, em primeiro momento, exibimos a coleção e a organização em seções, unidades e capítulos. Em seguida, apresentamos a análise quantitativa, que foi obtida por meio da catalogação de todos os volumes da coleção. É importante ressaltarmos que, a análise quantitativa foi essencial para a obtenção dos dados mais precisos e para orientar a análise qualitativa multimodal na coleção.

4.1 Coleção Português: Linguagens de Cereja e Vianna (2022)

Dentre as obras elencadas no Programa Nacional do Livro Didático (Brasil, 2023), a fim de que os professores de língua portuguesa possam escolher para o trabalho com a língua e suas dimensões, está a coleção **Português: Linguagens**, de autoria de William Cereja e Carolina Dias Vianna.

Figura 08 – Coleção “Português: Linguagens” (2022).



Fonte: Guia do PNLD (Brasil, 2023).

De acordo com o Guia do PNLD (Brasil, 2023), a coleção busca inserir o discente nas mais variadas situações de comunicação, a fim de que o aluno interaja com os mais distintos interlocutores. Ainda conforme o Guia, a coleção está associada às competências e às habilidades da BNCC (Brasil, 2017), na qual prioriza-se “a abordagem enunciativo-discursiva de práticas de leitura/escuta, de produção de textos orais, escritos e multimodais e de reflexão

sobre a língua”, desse modo, entende-se que o texto é o centro para o trabalho com a língua, e esta é dinâmica e realiza-se em situações reais de uso.

Além disso e conforme preconiza a Base Nacional Comum Curricular, há um trabalho mais efetivo com os textos multimodais, com imagens, a fim de que o leitor possa construir sentidos, também, por meio delas. Pela própria capa do Livro Didático (LD), observa-se que há um trabalho bem elaborado com cores, com imagens que remetem a adolescentes em posturas diferentes, a depender de cada série, e, no plano de fundo, mostram diferentes objetos que remetem a situações vivenciadas por esses adolescentes. Sendo assim, verifica-se que há um trabalho bem acurado com os aspectos multimodais e imagéticos já nas capas dos livros didáticos.

No que tange às práticas de linguagem, o Guia do PNLD (Brasil, 2023) apresenta a proposta da coleção para o trabalho com elas. Elaboramos o quadro 06 com base na proposta da coleção para o trabalho com as práticas de linguagem.

Quadro 06– Propostas acerca das práticas de linguagem da Coleção **Português: Linguagens** (2022)

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	PROPOSTA DA COLEÇÃO
LEITURA/ESCUITA	Há práticas de leitura de textos diversos, com extensões e complexidades variadas e que circulam nos diferentes campos da atividade humana, tal como proposto pela BNCC. Os textos abordam temáticas variadas, do interesse das culturas juvenis, ligadas ao contexto escolar e à vivência dos estudantes, permitindo o debate de questões importantes para os jovens.
PRODUÇÃO DE TEXTOS ORAIS, ESCRITOS E MULTIMODAIS	Em todo o material, encontram-se propostas envolvendo gêneros orais, escritos e multimodais: atividades de produção com o uso de tecnologias digitais; trabalho com textos contemporâneos (infográficos, <i>podcasts</i> , resenhas em vídeo etc.); atividades de produção envolvendo os textos mais conhecidos na escola (cartas, contos, artigo de divulgação científica, resumos etc.).
REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA	É proposta uma articulação entre a retomada da norma-padrão e a mediação dos estudos contemporâneos da linguística e da análise do discurso. Destaca-se uma abordagem enunciativo-discursiva, cuja finalidade é explorar as funções que diferentes conteúdos gramaticais exercem nas interações linguísticas, realçando sua mensagem, seus apelos e seus interlocutores.
ANÁLISE LINGUÍSTICA	A coleção contém seções de análises linguísticas que podem permitir abordagens de ensino que auxiliem os estudantes a utilizá-los para

	aprimorar suas competências como produtores e leitores de textos.
--	---

Fonte: Guia do Programa Nacional do Livro Didático (Brasil, 2023)

Assim, a coleção compreende propostas relevantes para o trabalho com as práticas de linguagem, tendo em vista que, conforme propõe a BNCC (Brasil, 2017), traz o texto para o centro do trabalho com a leitura/escuta, sendo eles variados e com temas que abarcam a realidade juvenil, aproximando-se mais à realidade do leitor/discendente. No tocante à produção de textos orais, escritos e multimodais, também se percebe o trabalho com uma boa diversidade de textos e, em cada unidade do livro didático focaliza-se em um texto específico para uma produção mais acurada.

Na prática de reflexão sobre a língua, busca-se vincular o estudo da gramática à semântica e ao discurso, fazendo com que o aluno entenda que a língua se realiza em situações reais de uso e, a depender da situação, ela se adequa e se transforma, como também propõe a Base Nacional Comum Curricular. Na análise linguística, a coleção intenta aprimorar as competências linguísticas adquiridas ao decorrer dos anos.

Na intenção de um melhor detalhamento de como se dá a organização da coleção, faremos um recorte e analisaremos o volume 1 da Coleção **Português: Linguagens** (2022), no que diz respeito à estruturação em seções e subseções, e em unidades e capítulos, a fim de que possa haver uma melhor compreensão desses aspectos na coleção. No quadro 07, podemos visualizar como a coleção se o livro didático se organiza:

Quadro 07 – Tipos de seções e subseções presentes na coleção Português-Linguagens (2022)

SESSÕES	SUBSEÇÕES	O QUE TRABALHAM
Estudo do texto	“Compreensão e interpretação”, “A linguagem do(s) texto(s)”, “Trocando ideias” e “Oralidade em foco”.	Voltada para o eixo da leitura/escuta de textos.
Língua em foco	“Semântica e discurso” e “De olho na escrita”.	Voltada para trabalho com os conhecimentos linguísticos, com focos nas situações comunicativas e na ortografia.
Produção de texto	“Gênero a ser produzido” e “Agora é a sua vez”.	Voltada para a produção do gênero estudado na unidade, podendo ser um gênero escrito ou oral.
Passando a limpo	Não apresenta subseções.	Voltada a atividades sobre todo o conteúdo que foi visto ao decorrer da unidade.

Intervalo	Não apresenta subseções	Voltada a projetos didáticos com base no que foi estudado na unidade.
-----------	-------------------------	---

Fonte: Elaboração própria.

Desse modo, o LD apresenta cinco seções, que contém subseções. Essas seções já existiam na coleção mais antigas – nas edições de 2002 e de 2016, por exemplo -, no entanto sofreram mudanças. As modificações mais significativas ocorreram nas seções “Estudo do texto” e “Língua em foco”. Na seção “Estudo do texto”, que focaliza o trabalho com a leitura, acrescentou-se a subseção “Oralidade em foco”, pois, de acordo com a proposta da BNCC, deve-se trabalhar também a escuta ativa de textos, então o acréscimo deu-se devido à orientação do documento oficial que propõe não apenas a leitura, mas também a escuta.

A maior mudança ocorreu na seção “Língua em foco”, que, nas coleções anteriores, apresentava as subseções “Construindo o conceito”, “Conceituando”, “Exercícios”, “A categoria gramatical na construção do texto” e “Semântica e discurso”, e, atualmente, apresenta apenas as subseções “Semântica e discurso” e “De olho na escrita”. É interessante mencionarmos que as subseções “Construindo o conceito”, “Conceituando”, “Exercícios” e “A categoria gramatical na construção do texto” trabalhavam com os conhecimentos linguísticos de forma mais descontextualizada e, com base nisso, observamos que ocorreu essa modificação, porque nos Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1998) já haviam orientações para que o estudo da língua ocorresse por meio dos textos e não de o texto ser pretexto para se trabalhar com conteúdos gramaticais e a BNCC (Brasil, 2017) retomou e reafirmou esses aspectos já discutidos nos PCN (Brasil, 1998), evidenciando que o trabalho com a língua deve proceder por meio de atividades epilinguísticas, que promovam o uso e a reflexão por meio dos falantes/ouvintes.

Além dessas modificações, “De olho na escrita” que nas coleções passadas era uma seção e na coleção de 2022 passou a ser uma subseção. De acordo com o Guia do PNLD (Brasil, 2023), isso ocorreu devido à priorização para se trabalhar com a língua em uso, do que com aspectos isolados da escrita. Dessa forma, abriu-se um maior espaço para se analisar o emprego de aspectos gramaticais em situações concretas de uso da língua na nova configuração do volume 1 da Coleção **Português: Linguagens** (2022).

No que se refere à organização do LD, esse é dividido em unidades temáticas e em capítulos. No quadro 08, pode-se observar essa divisão:

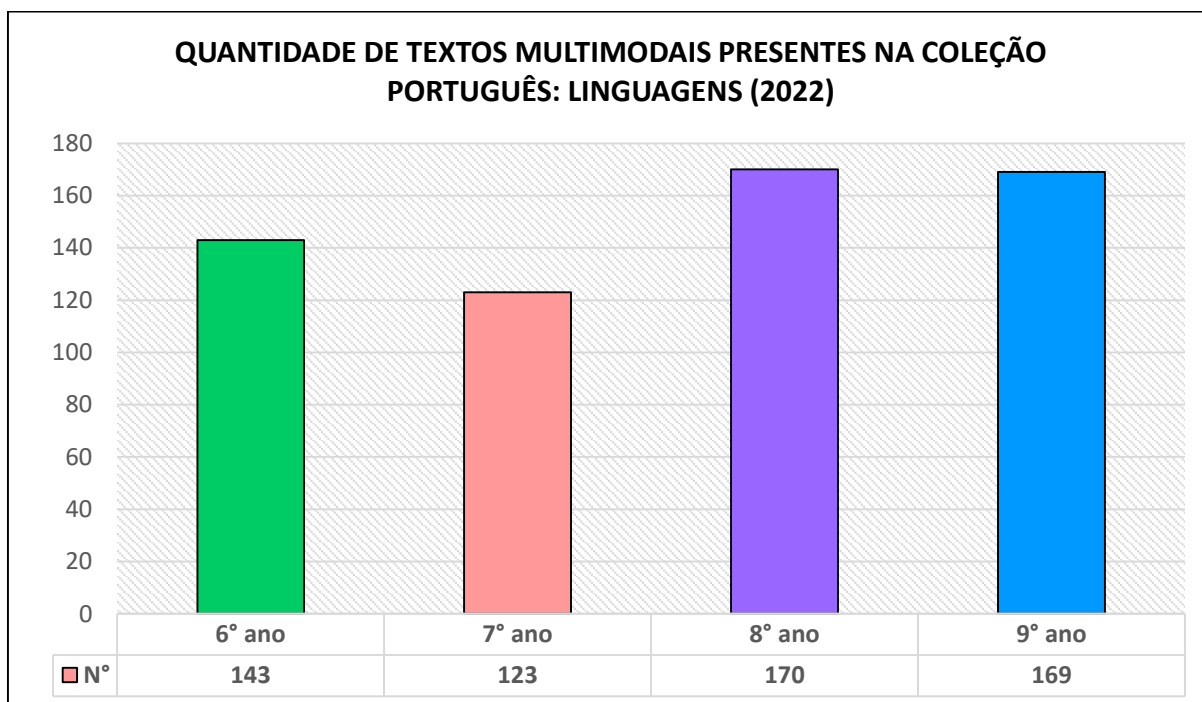
Quadro 08 – Organização das unidades e capítulos no volume 1 da coleção **Português: Linguagens** (2022)

UNIDADES	CAPÍTULOS
Unidade I No mundo da fantasia	✓ Capítulo 1: Era uma vez ✓ Capítulo 2: Depois do final feliz ✓ Capítulo 3: Fábulas em cena * PASSANDO A LIMPO * INTERVALO
Unidade II Crianças	✓ Capítulo 1: A princesa do pé quebrado ✓ Capítulo 2: Quais são os seus direitos? ✓ Capítulo 3: Conhecer para escolher * PASSANDO A LIMPO * INTERVALO
Unidade III Eu no mundo	✓ Capítulo 1: No meio do fogo ✓ Capítulo 2: A descoberta ✓ Capítulo 3: Nenhum a menos! * PASSANDO A LIMPO * INTERVALO
Unidade IV Verde, adoro ver-te	✓ Capítulo 1: É hora de mudar! ✓ Capítulo 2: Vai virar água! ✓ Capítulo 3: Perdas coletivas * PASSANDO A LIMPO * INTERVALO

Fonte: Elaboração própria.

Sendo assim, o livro didático se organiza em torno de 4 unidades temáticas. Nesse volume, cada unidade apresenta um tema que será discutido em todos os capítulos da unidade. É interessante mencionar que os temas das unidades, de acordo com o que propõe o Guia do PNLD (Brasil, 2023), abarcam conteúdos que adentram no universo juvenil e fazem com que os alunos se sintam mais familiarizados com a temática.

Para uma análise mais precisa, realizamos a catalogação dos gêneros textuais encontrados na Coleção **Português: Linguagens** (2022). E, com a catalogação, obtivemos resultados que podem ser observados no gráfico 01:

Gráfico 01 – Quantidade de Textos Multimodais presentes na coleção **Português: Linguagens** (2022)

Fonte: Elaboração própria.

Com a catalogação, constatou-se que o volume 1, livro didático ofertado ao 6º ano do ensino fundamental, apresenta 143 textos multimodais, uma quantidade relevante, tendo em vista o fato deles serem egressos da primeira fase do ensino fundamental e possuírem uma faixa etária estimada entre 11 e 12 anos, com isso, o trabalho com a leitura, a compreensão e a análise de textos multimodais configura-se como algo imprescindível.

Ademais, averiguamos que no volume 2, destinado aos discentes do 7º ano, a quantidade de textos disponibilizada é a menor com relação aos demais volumes, pois o LD apresenta 123 textos. É válido mencionar, que isto pode se constituir como algo positivo, pois o docente poderá trabalhar os textos de modo mais acurado, sem pressa. Outrossim, é importante mencionar também que, caso o professor (a) considere a quantidade de textos insuficiente, o próprio livro apresenta outros textos disponíveis na versão digital, como também o docente pode apresentar textos complementares à turma que não estão incluídos na versão analógica ou digital do LD.

Com a análise, atentou-se para o fato que os volumes 3 e 4, destinados aos discentes do 8º e 9º anos do ensino fundamental, apresentam uma maior quantidade de textos ofertados, fazendo-nos depreender que, possivelmente, essa disponibilidade se deu pelo motivo de os alunos desse nível escolar estarem finalizando a segunda fase do ensino fundamental e com isso, o trabalho com a leitura, a compreensão e a análise de textos, deve compreender os mais

variados possíveis, conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017). Além disso, nesses dois volumes, observa-se certa constância na quantidade de textos ofertados, sendo assim, é disponibilizada aos alunos uma quantidade semelhante desses textos tanto no 7º ano quanto no 8º ano do ensino fundamental.

Ainda com destaque para o volume 4 da obra de Cereja e Vianna, observamos, durante a catalogação, que há um trabalho mais acurado com o texto dissertativo-argumentativo no LD, com isso, muitos textos configuram-se como tal. Essa disponibilidade ocorre pelo motivo de os discentes estarem cursando o 9º ano do ensino fundamental e, provavelmente, no ano seguinte, estarão no ensino médio e farão a prova do ENEM. Desse modo, terão de produzir textos dissertativos-argumentativos e a intenção do livro de Cereja e Vianna é de já inserir os alunos nesse universo, fazendo com que eles se familiarizem e produzam textos dissertativos-argumentativos.

Na próxima seção, apresentamos a análise quantitativa dos textos multimodais presentes na coleção de 2022.

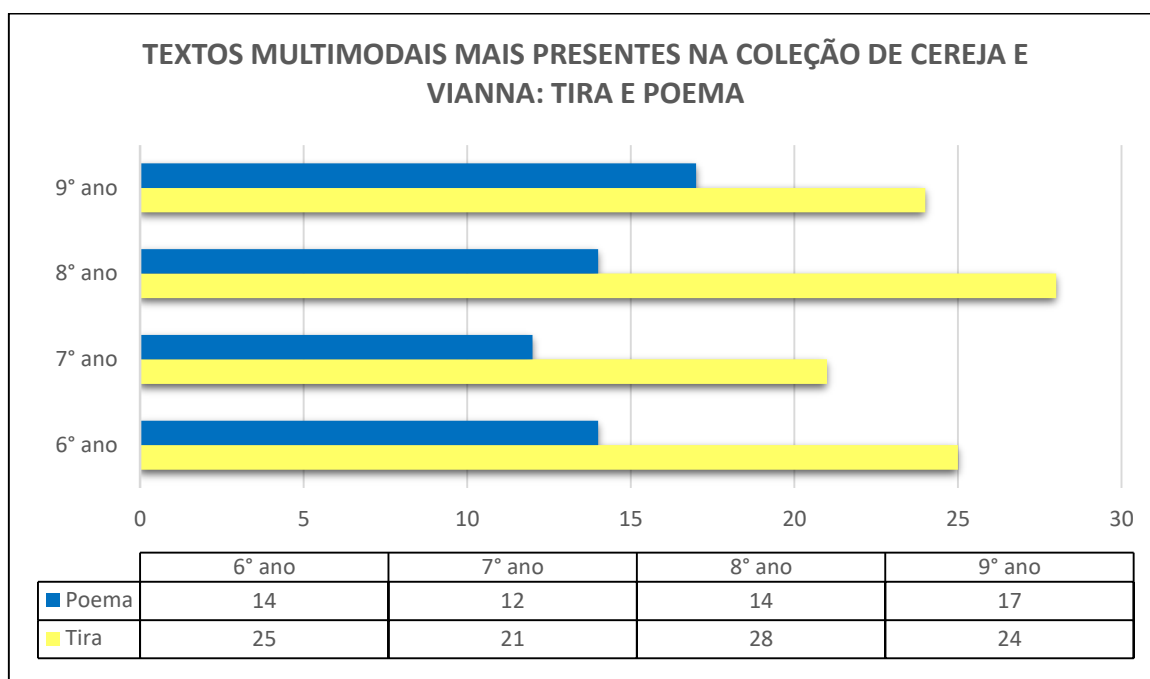
4.2 A leitura multimodal na coleção: análise dos dados quantitativos

A partir dos estudos de Kress e Van Leeuwen (2003), compreendemos que todos os textos são multimodais, tendo em vista que um texto apresenta em sua constituição mais de um modo semiótico. Sendo assim, após realizarmos a catalogação dos textos na coleção, resta-nos elencar os dados que obtivemos por meio desta análise quantitativa, a saber: 1) observar quais os textos mais recorrentes em cada volume; e 2) verificar quais textos apresentam a maior quantidade de modos semióticos em sua constituição.

Com a análise dos dados quantitativos, verificamos que a coleção **Português: Linguagens** (2022) apresenta 62 textos correspondentes a diversas esferas e campos de atuação. Esses textos apresentam entre 3 e 6 modos semióticos. Após a realização da catalogação, observamos que há textos que estão presentes em todos os volumes da coleção, entretanto uns repetem-se com mais frequência e outros não. Além disso, há textos que só aparecem uma vez em cada volume.

Dentre os textos que apresentam uma maior frequência na coleção de Cereja e Vianna, constatamos que a tira e o poema são os que mais se fazem presentes em todos os volumes. A seguir, pode-se observar o gráfico 02 que expressa quantas vezes a tira e o poema aparecem nos volumes 1, 2, 3 e 4 da coleção didática.

Gráfico 02 – Textos multimodais mais presentes na coleção de Cereja e Vianna.



Fonte: Elaboração própria.

Apesar de a tira e o poema serem mais presentes na coleção, a tira ainda é o texto mais recorrente em todos os volumes e apresenta constância na quantidade inserida ao decorrer dos volumes. Isso deve-se, entre outros aspectos, à constituição da tira, pois ela contém uma boa quantidade de modos semióticos – fato que desperta a atenção e o interesse dos leitores - e está presente nos mais variados contextos sociais. Desse modo, conforme enfatiza a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017), a coleção de Cereja e Vianna não poderia abrir mão de trabalhar com um texto tão relevante para o ensino da língua portuguesa.

O outro texto que também é protagonista na coleção, o poema, surge diversas vezes, em uma média de 14 por volume. O poema é um texto do campo artístico-literário que sempre ganhou mais espaço nos livros didáticos. Algumas vezes, é usado como pretexto para se trabalhar com aspectos gramaticais.

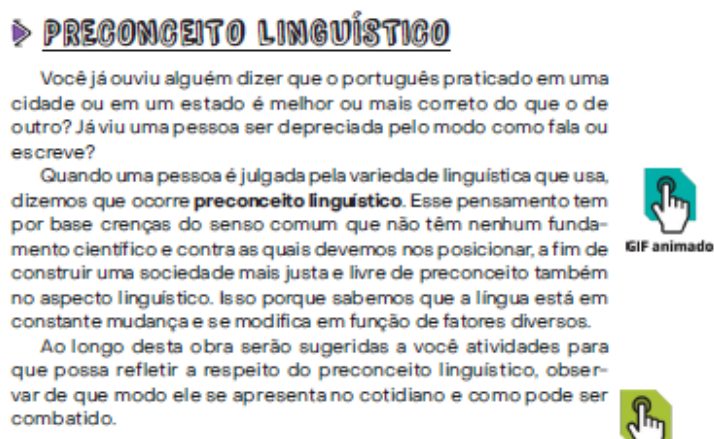
Além da tira e do poema, outros textos aparecem em menos recorrência em cada volume. No quadro 09, apresentamos os dados obtidos por meio da catalogação que nos permitem identificar a proposta da coleção para o trabalho com os textos em cada ano escolar. Destacamos que, com exceção dos textos que estão apresentados no quadro 09, na coleção ainda se encontram outros que aparecem em menor frequência, entretanto estão presentes e são importantes para a formação dos alunos. Esses outros textos podem ser visualizados na seção Apêndices desta dissertação.

Quadro 09 – Outros textos mais recorrentes nos volumes da coleção **Português: Linguagens** (2022)

6º ANO		7º ANO		8º ANO		9º ANO	
TEXTO	QUANT.	TEXTO	QUANT.	TEXTO	QUANT.	TEXTO	QUANT.
Capa de livro	10	Fotografia	7	Crônica e fotografia	11	Biografia	11
HQ	9	Biografia, conto e notícia	6	Cartum	10	Peça publicitária	10
Cartaz	9	Cartum e poema concreto	4	Biografia	8	Letra de canção	9
Biografia	8			Meme	7	Fotografia	7
Fotografia	7			Cartaz	6	Crônica, notícia e pintura	6

Fonte: Elaboração própria.

Conforme mostra o quadro 09, os textos como capa de livro, biografia, fotografia, crônica, HQ, cartaz, cartum, meme, notícia, conto, peça publicitária, letra de canção e pintura, também aparecem de 11 a 6 vezes no decorrer dos volumes da coleção. É importante destacarmos que, além desses textos, fazem-se presentes, nos livros didáticos em sua versão digital, diversos textos no contexto digital, como exemplo *podcasts*, *giffs*, videoaulas. Na versão digital, há *hiperlinks* que, com apenas um *click* o leitor é direcionado a uma página na *Web* em que poderá ter acesso ao texto. Na figura 09, pode-se observar como os textos no contexto digital que são disponibilizados para o acesso no decorrer das páginas da coleção:

Figura 09 - Recorte da página 45 do volume 1 da coleção **Português: Linguagens** (2022).

Fonte: CEREJA, William; Vianna, Carolina Dias. **Português: Linguagens**, 6º ano. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

Figura 10 – *Giff* animado acessado por meio de *hiperlink* disponibilizado no volume 1 da coleção **Português: Linguagens** (2022).

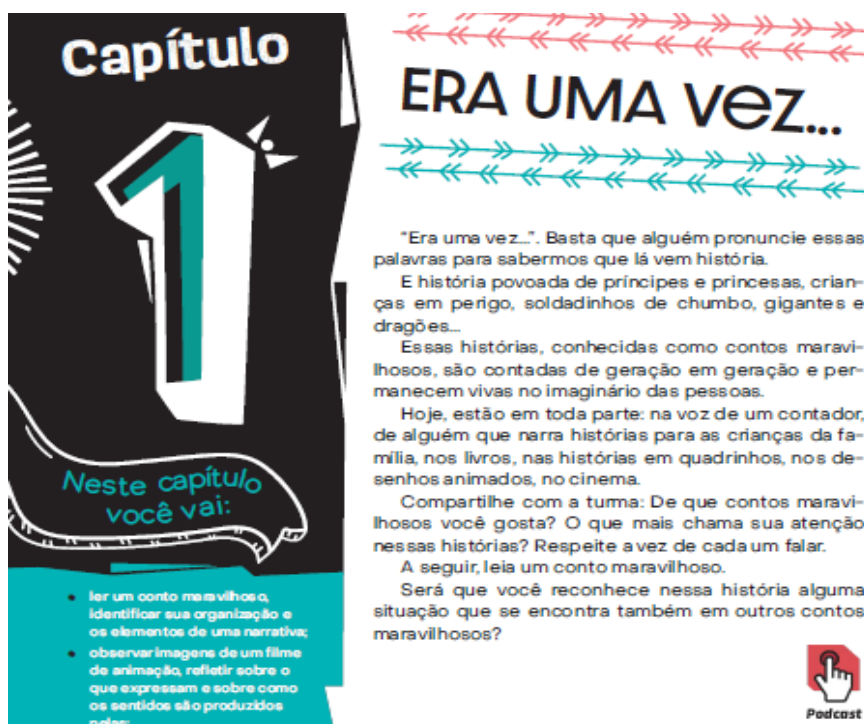


Fonte: CEREJA, William; Vianna, Carolina Dias. **Português: Linguagens**, 6º ano. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

Na figura 09, podemos ver um recorte da página 44 do volume 1 da coleção **Português: Linguagens** (2022), no qual há uma ilustração de uma “mão clicando em símbolo” que, conforme o LD indica, abre um *link* para um *giff* animado. Ao clicar nesse símbolo, o leitor é direcionado a uma página na *web* que apresenta o *giff*. Tendo em vista que o assunto que está sendo discutido é o preconceito linguístico, o *giff* também se volta a esta temática, fazendo com que o aluno tenha a opção de ler também outro texto que trata sobre o tema, possibilitando um melhor esclarecimento e compreensão sobre o assunto. Sendo assim, o *giff* apresenta a ilustração de uma mulher que sofre preconceito linguístico devido à variedade linguística que ela faz uso, por isso, a mulher surge impossibilitada de abrir a boca, pois, por causa do preconceito sofrido, vê-se julgada ao falar. Desse modo, a coleção apresenta textos de apoio que podem ampliar a compreensão dos alunos acerca dos temas trabalhados.

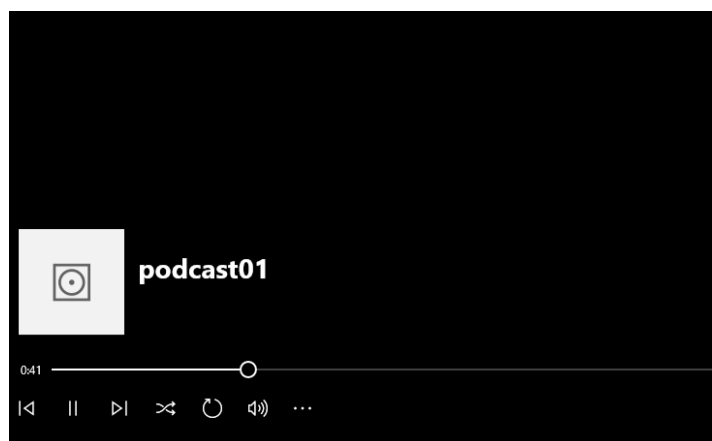
Na figura 11 também apresentamos outro exemplo de texto no contexto digital trabalhado na coleção: o *podcast*.

Figura 11 - Recorte da página 13 do volume 1 da coleção **Português: Linguagens** (2022)



Fonte: CEREJA, William; Vianna, Carolina Dias. **Português: Linguagens**, 6º ano. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

Figura 12 – Podcast acessado por meio de *hiperlink* disponibilizado no volume 1 da coleção **Português: Linguagens** (2022).



Fonte: CEREJA, William; Vianna, Carolina Dias. **Português: Linguagens**, 6º ano. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

Do mesmo modo que ocorreu com o *giff*, ocorre com o *podcast* exibido na figura 12 e também com outros textos do contexto digital e que são utilizados no decorrer da coleção. É válido destacar que a inserção desses textos no cotidiano escolar se trata de uma orientação da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017), que preconiza que, para além da leitura/escuta ativa, seja realizada também a produção desses textos.

4.3 Análise quantitativa obtida por meio da catalogação dos modos semióticos a partir dos textos da coleção de Cereja de Vianna (2022)

Para verificarmos de quantos modos semióticos os textos que compõem a coleção são constituídos e qual a recorrência deles em todos os volumes, produzimos o quadro 10. Nesse quadro, é possível visualizar a série a qual os textos da coleção se destinam, e os aspectos elencados: os textos dispostos na coleção e a quantidade de modos semióticos predominante em cada um deles.

Quadro 10– Textos e quantidade de modos semióticos predominante encontrados na coleção **Português: Linguagens (2022)**

ASPECTOS ELENCADOS SÉRIE A QUE SE DESTINAM	TEXTOS MULTIMODAIS	QUANTIDADE DE MODOS SEMIÓTICOS PREDOMINANTE
6º ANO	1: Notícia	6
	15: Anúncio publicitário, biografia, capa de livro, cartaz, cartum, conto, cordel, entrevista, HQ, matéria jornalística, <i>meme</i> , peça publicitária, propaganda, texto informativo, tira.	5
	6: Fábula, lista de compras, mapa, peça teatral, poema concreto, verbete.	4
	4: Artigo de divulgação científica, artigo de opinião, cena de filme, charge, diário, ditado popular, fotografia, letra de canção, pictograma, pintura, poema, receita, resenha crítica, trecho de obra literária.	3
7º ANO	2: Notícia e reportagem	6
	14: Biografia, campanha publicitária, capa de livro, capa de livro, carta do leitor, cartaz, cartum, cordel, entrevista, HQ, <i>meme</i> , propaganda, texto informativo, tira.	5
	4: Comentário, conto, fábula, poema concreto.	4
	14: Artigo de opinião, classificado de jornal, crônica, depoimento, fotografia, letra de canção, piada, pintura, poema, relato, resumo, resumo de	3

	notícia, trecho do código de defesa do consumidor.	
8º ANO	2: Notícia e reportagem.	6
	13: Biografia, campanha publicitária, capa de livro, cartaz, cartum, conto, fotorreportagem, fragmento de cartilha, HQ, <i>meme</i> , placa, texto informativo, tira.	5
	3: Peça teatral, poema concreto, verbete.	4
	10: Artigo de opinião, crônica, fotografia, haicai, pintura, poema, receita, resenha crítica, texto dramático.	3
9º ANO	2: Notícia e reportagem.	6
	14: Biografia, capa de livro, cartaz, cartum, conto, cordel, diálogo de filme, entrevista, HQ, matéria jornalística, <i>meme</i> , peça publicitária, propaganda, texto informativo.	5
	3: Bilhete, comentário, verbete.	4
	12: Artigo de divulgação científica, artigo de opinião, carta aberta, crônica, fotografia, lei, letra de canção, miniconto, pintura, poema, provérbio popular, texto dissertativo-argumentativo.	3

Fonte: Elaboração própria.

Desse modo, os textos apresentam entre 3 (três) e 5 (cinco) modos semióticos em sua constituição. No entanto e para fins de análise, optamos por investigar como se dá a abordagem da leitura multimodal nos textos que apresentam mais modos semióticos, ou seja, nos que apresentam entre 6 e 5 modos semióticos. Sendo assim, realizamos um recorte e selecionamos os textos que apresentam entre 6 a 5 modos semióticos em sua constituição e mais aparecem na coleção consoante apresentamos no quadro 11.

Quadro 11 – Textos com 6 e 5 modos semióticos e sua recorrência na coleção

Português: Linguagens (2022)

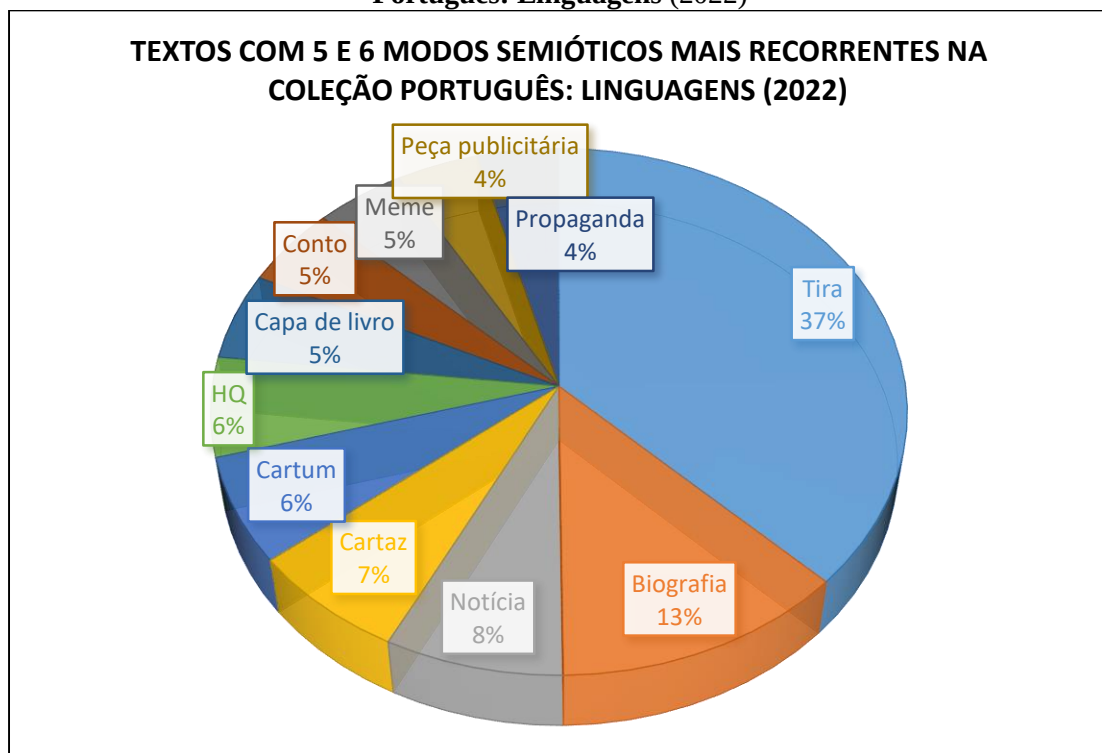
TEXTOS COM 6 E 5 MODOS SEMIÓTICOS E SUA RECORRÊNCIA NA COLEÇÃO PORTUGUÊS: LINGUAGENS (2022)	
1.	Anúncio publicitário: 4
2.	Biografia: 33
3.	Campanha publicitária: 2
4.	Capa de livro: 14
5.	Cartaz: 18
6.	Carta do leitor: 1

7. Cartum: 17
8. Conto: 13
9. Cordel: 5
10. Diálogo de filme: 1
11. Entrevista: 6
12. Fotorreportagem: 4
13. Fragmento de cartilha: 2
14. HQ: 16
15. Matéria jornalística: 3
16. Meme: 12
17. Notícia: 20
18. Peça publicitária: 11
19. Placa: 4
20. Propaganda: 11
21. Reportagem: 7
22. Texto informativo: 11
23. Tira: 98

Fonte: Elaboração própria.

Ao total, foram encontrados 23 textos que apresentam entre 6 e 5 modos semióticos em sua constituição. Entretanto, para a análise, selecionamos os 11 que mais aparecem no decorrer da coleção. Com esse recorte, obtivemos os dados que podem ser observados no gráfico 03:

Gráfico 03 – Textos com 5 e 6 modos semióticos mais recorrentes na coleção
Português: Linguagens (2022)



Fonte: Elaboração própria.

Conforme o gráfico 03 expõe, dentre os textos que apresentam mais modos semióticos e aparecem mais vezes estão: a tira, com 37% do espaço na coleção; a biografia, com 13%; a notícia, com 8%; o cartaz, com 7%, o cartum e a HQ, cada um com 6%; a capa de livro, o conto e o *meme*, com 5% cada; e a peça publicitária e a propaganda⁸, com 4% do montante de textos da coleção. Os demais textos aparecem cerca de 7 (sete) vezes ou em quantidade menor que 7 (sete) no decorrer dos volumes da coleção **Português: Linguagens** (2022).

Ressaltamos que a quantidade de textos encontrada no LD se constitui um fator positivo para o desenvolvimento das competências e das habilidades leitoras dos alunos, conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular (2017). Entretanto, é necessário analisar a proposta de leitura multimodal a partir desses 11 textos que apresentam mais modos semióticos em sua constituição e aparecem mais vezes no decorrer da coleção. É importante analisar também se as atividades de leitura contribuem para a inserção de práticas significativas de leitura e se contemplam uma abordagem satisfatória a partir dos modos semióticos que os constituem.

No próximo capítulo, apresentamos a análise qualitativa a partir desses textos, com base no que propõe a coleção de Cereja e Vianna (2022).

⁸ Na área da publicidade e da propaganda, a peça publicitária e a propaganda são sinônimas. No entanto, a coleção **Português: Linguagens** (2022) apresenta distinção em termos estruturais entre os textos no decorrer de seus volumes, por isso, nessa dissertação apresentaremos a propaganda e a peça publicitária seguindo o que propõe a coleção.

5 ANÁLISE MULTIMODAL A PARTIR DOS TEXTOS E DAS ATIVIDADES APRESENTADAS NA COLEÇÃO

Dentre os textos constantes na coleção *Português: Linguagens* (2022) que possuem mais modos semióticos em sua constituição e são mais recorrentes na obra, estão os seguintes: notícia, cartaz, peça publicitária, propaganda, *meme*, cartum, capa de livro, conto, tira, HQ e biografia, totalizando 11 (onze) textos.

Para apresentar melhor distribuição e organização da nossa análise qualitativa, fizemos uma distribuição de acordo com os campos de atuação da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017), que, conforme fora apresentado no capítulo de nossa fundamentação teórica, contém 4 (quatro) campos de atuação: jornalístico-midiático, atuação na vida pública, práticas de estudo e de pesquisa, e artístico literário. No entanto, entre os textos que apresentam mais modos semióticos e são mais recorrentes na coleção **Português: Linguagens** de Cereja e Vianna (2022), encontram-se apenas textos do campo jornalístico-midiático - notícia, cartaz, peça publicitária, propaganda, *meme*, cartum e capa de livro - e textos do campo artístico-literário - conto, tira, HQ e biografia -, aos quais apresentamos a seguir e fizemos a análise.

5.1 A multimodalidade nos textos pertencentes ao campo jornalístico-midiático na coleção

Ao analisarmos a coleção **Português: Linguagens** (2022) verificamos que o campo jornalístico-midiático é o que possui um maior destaque na coleção, levando em consideração que os textos que possuem mais modos semióticos e são mais recorrentes na coleção são pertencentes a ele.

Desse modo, abaixo apresentamos a análise multimodal dos seguintes textos do campo jornalístico-midiático: notícia, cartaz, peça publicitária, propaganda, *meme*, cartum e capa de livro.

5.1.1 Análise multimodal da notícia e do cartaz

Iniciaremos nossa análise tratando sobre a notícia, que se trata de um texto em que sua divulgação se dá em meio jornalístico, sendo, portanto, um dos textos mais conhecidos do campo jornalístico-midiático. As notícias narram algo ou algum evento que ocorreu e se constitui tão relevante para a sociedade que passa a ser divulgada e publicada em alguma mídia. Dentre tantas temáticas, as principais noticiadas são: fatos políticos, sociais, econômicos,

culturais, naturais, entre outros que trazem informações relevantes para a sociedade. De modo geral, “a notícia busca apresentar informações exatas e detalhar os fatos, uma vez que está diretamente ligada à realidade” (Koche, 2012, p.3).

De acordo com a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o gênero notícia deve ser trabalhado em todas as fases do ensino fundamental, tendo em vista a dinamicidade do texto e a sua relevância social, pois contribui para que o aluno construa seus conhecimentos sobre os textos, analisando suas funções e seus efeitos de sentido, tanto na escola quanto no seu dia a dia. Dessa forma, ao aluno cabe:

Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas [...], dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto (BNCC, 2017, p, 107).

Portanto, conforme orienta a BNCC, a notícia deve sim ser trabalhada e deve ser analisada também do ponto de vista multimodal. Com os dados obtidos através da catalogação, verificamos que a notícia é um dos textos que apresentam mais modos semióticos e são mais recorrentes no decorrer dos volumes da coleção, desse modo, resta-nos analisar como esses modos semióticos são explorados durante a leitura e nas questões propostas após os textos nos volumes. A seguir, apresentamos, na figura 13, um recorte da página 34 do volume 4, destinado aos discentes do nono ano do ensino fundamental.

Figura 13 - Recorte da página 34 do volume 4 da coleção **Português: Linguagens** (2022).

Leia a notícia a seguir e responda às questões 2 e 3.

Para proteger animais, Câmara de Campinas aprova lei que proíbe fogos com som

Para proteger idosos, crianças e animais, a Câmara de Vereadores de Campinas (a 93 quilômetros de São Paulo) aprovou, nesta quarta-feira (30), por unanimidade, o projeto de lei que proíbe a soltura de fogos de artifício e rajões com efeitos sonoros.

[...]

A proposta vai ao encontro de uma solicitação antiga de ativistas e protetores dos animais, que acompanharam a votação na quarta-feira, mas também visa o bem-estar de idosos, doentes e crianças com autismo.

[...]

MARCHEZ, Fabiana. Para proteger animais, Câmara de Campinas aprova lei que proíbe fogos com som. UOL, 14-dez. 2016. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2016/12/01/para-protger-animais-camara-de-campinas-aprova-lei-que-proibe-fogos-com-som.htm>. Acesso em: 18 maio 2022.



2. A notícia se refere à aprovação de um projeto de lei que proíbe a soltura de fogos com som.

a) Em quais situações geralmente fogos com som são utilizados?

b) Deduza: Por que a proibição de soltar fogos com som tem em vista a proteção de animais e o bem-estar de idosos, doentes e crianças com autismo? Porque os animais e esses grupos de pessoas se assustam ou se incomodam muito com o barulho dos fogos.

Fonte: CEREJA, William; Vianna, Carolina Dias. **Português: Linguagens**, 9º ano. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

Figura 14 - Recorte da página 34 do volume 4 da coleção **Português: Linguagens** (2022).

3. Releia este trecho do texto.

-----●-----

A proposta vai **ao encontro de** uma solicitação antiga de ativistas e protetores dos animais [...].

-----●-----

a) A expressão em destaque está empregada adequadamente? Qual é o sentido dela no contexto?

b) Dos enunciados a seguir, copie no caderno apenas o(s) que tem (têm) sentido coerente com o fato noticiado no texto.

- A proposta vai **de encontro a** uma solicitação antiga de ativistas e protetores dos animais.
- A proposta vai **ao encontro de** interesses das empresas fabricantes de fogos de artifício sonoros.
- ✕ • A proposta vai **de encontro a** interesses das empresas fabricantes de fogos de artifício sonoros.

Fonte: CEREJA, William; Vianna, Carolina Dias. **Português: Linguagens**, 9º ano. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

Nas figuras 13 e 14, podemos visualizar a notícia e as atividades posteriores a ela. De início, observamos que ela está fragmentada, ou seja, foram retiradas algumas partes do corpo da notícia, aspecto que pode causar prejuízos e lacunas na compreensão global do texto. Ademais, restringindo-nos à análise a partir da multimodalidade e dos modos semióticos, verificamos que esta notícia compreende 5 (cinco) modos semióticos em sua constituição: layout, palavras, fonte, cor e imagem.

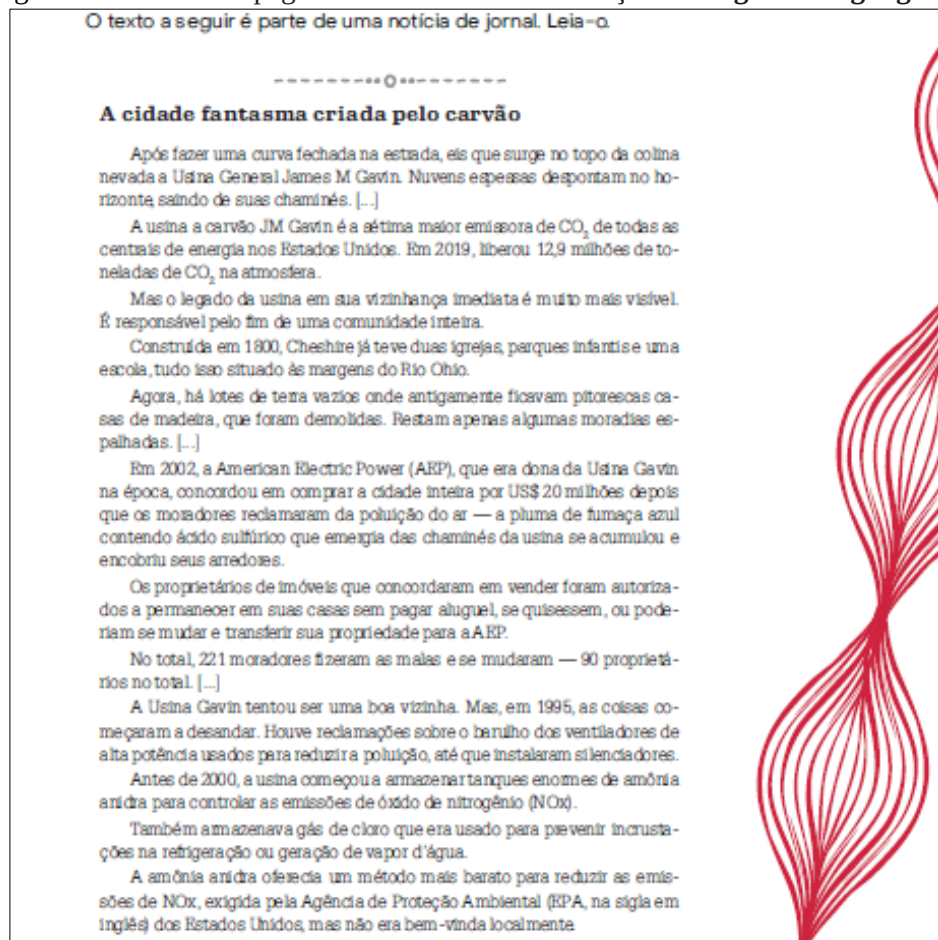
Nas questões posteriores ao texto – questões 2 (dois) e 3(três) -, percebe-se que não há um olhar significativo para a associação entre os modos semióticos que compõem a notícia, mas apenas para o sentido contido nas palavras que estão dispostas no texto. A segunda questão volta-se à compreensão textual e a terceira ao emprego adequado da expressão “ao encontro de”. Sendo assim, é necessária que a leitura multimodal seja ampliada para que se alcance o resultado esperado.

Por exemplo, primeiramente, o professor poderia fazer o discente olhar para o *layout* da notícia, isto é, o seu arranjo, a sua estruturação. Assim, o aluno iria observar que, na notícia, podem ser inseridas fotografias, infográficos, tabelas, quadros, entre outros textos de apoio, além disso, só de olhar para uma notícia o aluno perceberá que a manchete está sempre com letras maiores e o corpo da notícia com letras menores. Sendo assim, as palavras e as fontes são de suma importância para destacar uma parte do texto ou não, contribuindo para a construção de sentidos.

Também é necessário fazer com que o aluno lance seu olhar para a imagem, se essa está relacionada com o conteúdo da notícia, se acrescenta alguma informação, se as cores utilizadas chamam atenção para algo. Desse modo, analisar todos os modos semióticos é muito importante para a construção de sentidos do texto.

Na figura 15, exibimos outra notícia. Essa foi retirada do volume 2 da coleção de Cereja e Vianna (2022), sendo destinada aos discentes do sétimo ano do ensino fundamental.

Figura 15- Recorte da página 49 do volume 2 da coleção **Português: Linguagens** (2022).



Fonte: CEREJA, William; Vianna, Carolina Dias. **Português: Linguagens**, 7º ano. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

Figura 16 - Recorte da página 50 do volume 2 da coleção **Português: Linguagens** (2022).



► A pequena cidade de Cheshire, em Ohio, Estados Unidos, foi comprada quase em sua totalidade por uma usina a carvão vizinha, depois que os moradores reclamaram da poluição. Foto de 2021.

De acordo com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças, se exposto ao ar livre, esta substância química volátil pode provocar cegueira, sufocar, queimar e matar humanos. [...]

Então, em 2001, nuvens de pluma azul começaram a cobrir toda a cidade — causadas pelas emissões de trióxido de enxofre e ácido sulfúrico da usina.

O cheiro de enxofre estava por toda parte — e podia ser sentido até dentro das casas das pessoas.

AEP diz que a pluma azul era passageira e só tocava o solo “em locais diferentes por períodos de tempo extremamente curtos”.

A pluma azul ocorria sobretudo em dias de alta umidade. Às vezes, os moradores dizem que era tão densa que as pessoas precisavam acender os faróis dos carros quando dirigiam pelas ruas de Cheshire ao meio-dia. [...]

Em 2002, a American Electric Power (AEP), dona da Usina Gavinna época, comprou a cidade de Cheshire. Isso aconteceu porque, segundo a notícia, os moradores reclamaram da poluição do ar.

LEON, Hamon. BBC News Brasil 18 jan. 2021. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/ver-tudo-57480740> acess. em 25 mar. 2022.

-----○-----

- Que fato se destaca na matéria jornalística e justifica o título dela? Quando e por que ele ocorreu?

Com base nos elementos essenciais dessa notícia – a cidade fantasma dominada pela usina de carvão –, crie um conto ficcional de terror e suspense. Acrescente personagens, ambientes e fatos que julgar necessários.

Fonte: CEREJA, William; Vianna, Carolina Dias. **Português: Linguagens**, 6º ano. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

No enunciado antes da notícia, figura 15, o livro indica que os alunos irão ler “parte de uma notícia de jornal”, desse modo, mais uma vez, os alunos terão contato com um texto fragmentado. Apesar disso, ainda é possível que o aluno compreenda e construa sentidos no texto a partir da associação entre os modos semióticos que estão sendo utilizados na notícia.

Assim como a anterior, figura 15, essa notícia apresenta 05 (cinco) modos semióticos em sua constituição, são eles: *layout*, palavras, fonte, imagem e cor. Ao findar o texto, o livro dispõe os seguintes questionamentos: “Que fato se destaca na matéria jornalística e justifica o título dela? Quando e por que ocorreu?”. A partir desses questionamentos, o professor pode trabalhar assim como foi sugerido na primeira notícia analisada aqui, e ampliar a abordagem do livro fazendo com que o aluno atente para os modos semióticos presentes.

O professor pode chamar atenção na notícia para os seguintes aspectos relativos aos modos semióticos:

Quadro 12 – O que pode ser explorado a partir dos modos semióticos presentes nas notícias

MODOS SEMIÓTICOS PRESENTES NAS NOTÍCIAS	O QUE PODE SER EXPLORADO
<i>Layout</i>	➤ Observar a organização da notícia: - A manchete; - Se apresenta linha fina ou subtítulo; - Se contém outros textos em sua constituição: tabelas, quadros, infográficos, imagens etc; ➤ Mostrar que os aspectos citados no item anterior são importantes para a construção de sentidos; ➤ Indicar que só ao olharmos para o <i>layout</i>, identificamos que se trata de uma notícia.
Palavras e fonte	➤ Identificar se as palavras utilizadas pertencem ao campo jornalístico e voltam-se à veiculação da principal informação do texto; ➤ Observar as fontes utilizadas, se estão em negrito, itálico, sublinhadas, em cores diferentes, se uma está com um tamanho maior que a outra, em cor diferente, pois todos esses aspectos contribuem para a construção de sentidos no texto.
Imagem e cores	➤ Analisar as imagens (fotografias, ilustrações, desenhos, pictogravuras etc) presentes na notícia e observar se elas acrescentam informações à notícia; ➤ Verificar se as cores empregadas nas palavras, nas imagens se elas corroboram para a construção de sentidos na notícia ao destacar ou suavizar esses recursos.

Fonte: Elaboração própria.

O quadro 12 apresenta algumas orientações para que o professor trabalhe os modos semióticos mais presentes nas notícias, a fim de que possibilite ao aluno um melhor trabalho com a multimodalidade e com os modos semióticos

Além das notícias, outro texto que apresenta grande recorrência na coleção e uma maior quantidade de modos semióticos em sua constituição é o cartaz, que, de acordo com Costa (2009, p. 57) é um “anúncio ou aviso de dimensões variadas, muitas vezes ilustrado com desenhos ou com fotografias, apropriado para ser afixado em lugares públicos. Apresenta coerções genéricas semelhantes às de um outdoor, porém, geralmente, é de dimensão menor”. Assim, o cartaz apresenta uma configuração e um *layout* específicos, e tende a chamar a atenção do leitor pela sua constituição multimodal.

Além dos aspectos supracitados, o cartaz aparece na nossa vivência diária e está presente nas formas mais simples às mais elaboradas e encontramos cartazes nas paredes, como também

nas telas de nossos *smartphones*. Desse modo, o aluno deve ter contato também na escola com esse texto, a fim de ampliar seus conhecimentos acerca dele e construir sentidos de forma crítica e reflexiva, levando em consideração os contextos em que os cartazes analisados estão inseridos e a importância do texto nas práticas sociais.

Assim, na figura 17, apresentamos um cartaz presente no volume 01 (um) da coleção *Português: Linguagens* (2022).

Figura 17 - Recorte da página 27 do volume 1 da coleção *Português: Linguagens* (2022).

Observe este cartaz de um curso oferecido pela Biblioteca Pública do Paraná, em 2019. Depois, responda às questões 4 a 7.

Os Pequenos Contadores
com THIAGO DOMINONI

Oficina para criar e contar histórias por meio do teatro.

CRIANÇAS DE 9 A 12 ANOS
Inscrições gratuitas pelo endereço thiagod@bpp.pr.gov.br

INÍCIO
28 de abril

SÁBADOS
10h às 12h

PARA SE INSCREVER
enviar nome completo, telefone e e-mail
Mais informações: (41) 3221-4980

4. O que o cartaz divulga e a que público ele se dirige? *Ver resposta no Manual do Professor.*
5. Além do nome do curso e do público a quem ele está direcionado, que outras informações importantes sobre o curso aparecem no cartaz? *Ver resposta no Manual do Professor.*
6. Observe a imagem inserida no cartaz.
A imagem retrata uma criança em um palco, em pé, vestida com um figurino específico, como se lesse ou contasse uma história ao público. Ela está iluminada por uma luz amarela, que a destaca do fundo do cartaz, em vermelho, na metade inferior do espaço.
- a) O que ela retrata?
- b) Explique a relação entre essa imagem e o texto verbal do cartaz. A imagem indica a contação/criação de histórias por meio do teatro que a criança aprenderá a fazer nos encontros do curso divulgado pelo texto verbal do cartaz.
7. Troque ideias com os colegas e o professor: Esse cartaz pode ser considerado um texto multimodal? Por quê? *Sim, pois utiliza linguagem verbal e não verbal para construir seu sentido, isto é, para chamar a atenção dos leitores e divulgar o curso em questão.*

Fonte: CEREJA, William; Vianna, Carolina Dias. **Português: Linguagens**, 6º ano. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

O cartaz apresenta um curso oferecido pela Biblioteca Pública do Paraná e as questões posteriores a ele. As questões quatro e cinco compreendem uma orientação para que o leitor atente para as informações que podem ser encontradas por meio da leitura do texto verbal

presente. Na questão seguinte, é proposto que o aluno observe o que a imagem retrata e qual a relação entre a imagem e o texto verbal. Já na sétima questão, é perguntado aos alunos se o cartaz pode ser considerado um texto multimodal, entretanto, compreendemos que todo texto é multimodal, porém o que varia é o grau de informatividade visual dos textos, alguns são mais visualmente informativos e outros são menos visualmente informativos.

Desse modo, o LD apresenta uma abordagem de leitura multimodal significativa a partir do cartaz, no entanto, o professor pode ampliar a proposta da coleção e redimensionar a leitura e a compreensão do texto em sala de aula para que os modos semióticos do cartaz sejam mais explorados. Sendo assim, com base no exposto, no quadro 13 apresentamos algumas sugestões do que pode ser explorado a partir dos modos semióticos presentes no cartaz.

Quadro 13 – O que pode ser explorado a partir dos modos semióticos presentes no cartaz.

MODOS SEMIÓTICOS PRESENTES NO CARTAZ	O QUE PODE SER EXPLORADO
<i>Layout</i>	➤ Observar a organização da notícia: - O título; - Se contém imagens, ilustrações, desenhos etc, em sua constituição; ➤ Mostrar que os aspectos citados no item anterior são importantes para a construção de sentidos; ➤ Indicar que só ao olharmos para o <i>layout</i>, identificamos o gênero discursivo/textual cartaz.
Palavras e fonte	➤ Identificar se palavras utilizadas pertencem ao campo midiático e voltam-se à veiculação da principal informação do texto; ➤ Observar as fontes utilizadas, se estão em negrito, itálico, sublinhadas, em cores diferentes, se uma está com um tamanho maior que a outra, em cor diferente, pois todos esses aspectos contribuem para a construção de sentidos no texto.
Imagem e cores	➤ Analisar as imagens (fotografias, ilustrações, desenhos, pictogramas etc) presentes e observar se elas acrescentam informações ao cartaz; ➤ Verificar se as cores empregadas nas palavras, nas imagens se elas corroboram para a construção de sentidos.

Fonte: Elaboração própria.

Assim, essas são sugestões para que o professor se atente durante o trabalho pedagógico a partir da leitura multimodal do gênero cartaz com foco nos modos semióticos e seu papel na constituição do texto.

5.1.2 Análise multimodal da peça publicitária e da propaganda

Os textos da esfera publicitária são os mais lidos por milhões de pessoas diariamente. Não há como fugir, sempre que atravessarmos a rua, ligarmos a TV, acessarmos as redes sociais e em outras situações do nosso dia a dia, iremos nos deparar com propagandas, peças publicitárias, anúncios publicitários entre outros textos. Como o mundo gira em torno da economia, esses textos funcionam como componentes fundamentais no processo econômico. Seja na divulgação de marcas, ou na expansão e consolidação do mercado, eles estão presentes e são utilizados para vender um produto ou uma ideia. Desse modo, a principal característica do anúncio é a persuasão – tentar convencer alguém a comprar algo ou a compactuar de alguma ideia ou pensamento, ou seja, o texto publicitário fundamenta-se na siglificação – AIDA, que busca do possível cliente **a atenção, o interesse, o desejo e a ação** (aquisição do bem ou do produto).

Trabalhar com textos da esfera publicitária em sala de aula pode auxiliar o aluno a desenvolver a leitura e a compreensão textual, como também a despertar a criatividade e a criticidade. Para além disso, pode-se dizer que, por meio do anúncio publicitário, o professor pode conduzir o aluno a ampliar sua visão ao levar em conta as relações de poder e as ideologias que estejam presentes nesse texto, e, conseqüentemente, isso transformará as maneiras de pensar e entender o mundo. Dessa maneira, ressaltamos que é importante trabalhar com esse texto em sala de aula, visto que é uma forma de incentivar a produção de textos escritos e textos orais pelos alunos, estimulando, assim, sua criatividade e sua interação com contexto social no qual ele está inserido.

No tocante à multimodalidade na peça publicitária e na propaganda, esta deve ser levada em consideração durante a leitura e a interpretação textual. Sendo assim, o professor deve auxiliar o aluno na leitura desses textos que compreendem uma boa diversidade de modos semióticos. De acordo com as orientações da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017) e do Programa Nacional do Livro Didático (Brasil, 2015), os alunos devem ter contato com eles em sala de aula e o livro didático também deve apresentar esses textos.

Abaixo, apresentamos uma propaganda que foi recortada do volume 4 (quatro) da coleção **Português: Linguagens** (2022), de Cereja e Vianna.

Figura 18 - Recorte da página 123 do volume 4 da coleção **Português: Linguagens** (2022).

• Esta propaganda procura combater o uso de celular no trânsito. No contexto, o que expressa a oração “Se você não percebeu a criança aqui”? E como a linguagem não verbal contribui nessa argumentação?

Expressa a condição necessária para o motorista comprovar que está atento aos perigos do trânsito, complementando o sentido da oração principal: “imagine no trânsito”. A linguagem não verbal constrói um padrão de imagens praticamente iguais e alternadas: um telefone celular é o detalhe de uma avenida; em um dos detalhes da avenida, está a criança mencionada na peça de propaganda; como é difícil de identificar em qual delas está a criança, a linguagem não verbal reforça a ideia de que o motorista precisa ficar atento.

BRASIL. Ministério das Cidades. Campanha Parada Celular, 2013. Disponível em: https://colunistas.com.br/lanos/pc2014/01/impressao/PROPEG-campanha_parada_celular/rev-2.jpg. Acesso em: 11 maio 2022.



SE VOCÊ NÃO PERCEBEU A CRIANÇA AQUI, IMAGINE NO TRÂNSITO.

Trânsito sem celular. Atenda a esse chamado. Seja você a mudança no trânsito.

GOVERNO DO BRASIL
Ministério das Cidades
Secretaria de Transportes e Infraestrutura

Revista Nacional das Cidades

Fonte: CEREJA, William; Vianna, Carolina Dias. **Português: Linguagens**, 9º ano. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

Na propaganda, figura 18, o principal objetivo é o conscientizar os condutores a não usarem o celular no momento em que estiverem dirigindo. A propaganda é um texto do campo jornalístico-midiático que apresenta 5 (cinco) modos semióticos em sua formatação, que são: *layout*, palavras, fontes, imagens e cores. Primeiramente, cabe analisarmos a questão proposta para o trabalho com esse texto, pois indica como é empreendida a abordagem de leitura da coleção para com as propagandas.

Nesse sentido, a questão que norteia o trabalho como essa propaganda indaga ao aluno o que expressa a oração “se você não percebeu a criança aqui” e se a linguagem não verbal contribui nessa argumentação. É válido destacarmos que essas questões, por mais que sejam apenas duas, contribuem para que o aluno, juntamente com o professor, atente para o texto e para as palavras e a imagem, no entanto, é preciso ampliar essa proposta e ir mais além: observar, por exemplo, as cores que estão inseridas na parte de baixo da propaganda, que já situam o leitor a imaginar que se trata de um tema que tenha associação com o trânsito, pois o amarelo e o preto remetem às placas de trânsito. Além disso, é importante que o aluno analise o *layout* do texto e identifique que ali é uma propaganda e não outro texto. As fontes em destaque também são relevantes para se chegar à compreensão global do texto.

Sendo assim, é necessário que o professor, na sala de aula, proponha, por exemplo, outros questionamentos que levem o aluno a considerar os demais modos semióticos presentes na propaganda e, conseqüentemente, a importância deles na construção e na interpretação do texto.

Na figura 19, analisaremos outro texto do campo jornalístico-midiático, a peça publicitária. As duas peças destacadas na figura 19 foram extraídas do volume 4 (quatro) da coleção de Cereja e Vianna.

Figura 19 - Recorte da página 129 do volume 4 da coleção **Português: Linguagens** (2022).

Leia as duas peças a seguir, que fazem parte de uma campanha de propaganda, e responda às questões 1 a 4.

Reprodução/Secretaria de Políticas para as Mulheres

Disponível em: <https://fbaz.com.br/2017/07/20/campanha-relacionamentos-abusivos/>. Acesso em: 12 maio 2022.

- A hashtag **#NÃOÉAMORQUANDO** dá título à campanha de propaganda à qual pertencem as peças em estudo.
 - Qual é a finalidade da campanha? Promover a conscientização de mulheres contra relacionamentos abusivos.
 - De seu ponto de vista, por que é importante haver uma campanha como essa?
 - Identifique a conjunção subordinativa que compõe a *hashtag* e indique qual é o valor semântico dela. **Quando**; relação de tempo.
- Observe o seguinte trecho de uma das peças:

-----○-----

Tão grave quanto a violência física, são os ataques morais, psicológicos, patrimoniais ou sexuais.

-----○-----

 - Identifique e classifique as orações que o compõem. "Tão grave quanto a violência física": oração subordinada adverbial comparativa; "são os ataques morais, psicológicos, patrimoniais ou sexuais": oração principal.
 - Reescreva esse período no caderno, colocando-o na ordem direta, com o sujeito antes do verbo e a oração principal antes da(s) subordinada(s). Em seguida, conclua: A quais termos e expressões se refere a palavra **grave** nesse período? "Os ataques morais, psicológicos, patrimoniais ou sexuais são tão graves quanto a violência física". Refere-se aos termos **violência física e os ataques morais, psicológicos, patrimoniais ou sexuais**.
 - Explique o sentido desse período no contexto da campanha. A campanha aborda agressões que não são físicas; portanto, são mais sutis e difíceis de perceber, embora sejam, tal como aponta o cartaz, tão graves quanto as físicas.
- Agora observe a peça em que há a ilustração de uma mulher.
 - Explique de que maneira a linguagem não verbal reforça o que é expresso pelo texto verbal.
 - Quantas orações compõem o enunciado principal dessa peça, contando a oração principal da *hashtag*? Três.
 - Identifique e classifique as demais orações. "quando você é chamada por expressões pejorativas": oração subordinada adverbial temporal; "para diminuir a sua autoestima": oração subordinada adverbial final reduzida de infinitivo.
- As peças fazem parte de uma mesma campanha de propaganda. Discuta com os colegas e o professor e conclua: Que aspecto apontado no cartaz sem imagem é abordado pelo cartaz com a imagem da mulher? O ataque moral e psicológico (ser chamada por expressões pejorativas e ter a autoestima diminuída), que também pode ser muito ruim, assim como é a violência física.

Fonte: CEREJA, William; Vianna, Carolina Dias. **Português: Linguagens**, 9º ano. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

As duas peças publicitárias apresentadas na figura 19 fazem parte de uma campanha publicitária que tem como objetivo conscientizar as pessoas e, especificamente, as mulheres sobre relacionamentos abusivos. Trata-se de textos com teor multimodal e que apresentam, em sua constituição, cerca de 5 (cinco) modos semióticos, que correspondem a: *layout*, palavras, fontes, cor e ilustrações.

De modo geral, na questão um, busca-se fazer com que o aluno apresente o que compreendeu no tocante à finalidade do texto e aos seus objetivos. Entretanto, no quesito “c” da questão, já é solicitado que o discente identifique qual a conjunção subordinativa que está presente na *hashtag*. Já na segunda questão, o foco é nos conhecimentos linguísticos sobre oração e período. Na terceira questão, é solicitado que o aluno observe a ilustração presente na peça, que corresponde a uma mulher, mas a observação só faz sentido no quesito “a”, pois é o único que se volta para que o leitor atente para a associação entre o texto verbal e a ilustração. As letras “b” e “c” também se destinam a identificação de categorias gramaticais. Na quarta e última questão, o aluno é orientado a fazer um confronto entre a peça publicitária que contém imagem e a que não contém, e fazer com que o aluno observe qual informação a imagem acrescenta ao texto.

Com a análise das peças publicitárias e das questões posteriores, observamos que há a pretensão de analisar alguns aspectos referentes à multimodalidade dos textos, no entanto, as questões apresentam uma abordagem mais gramatical. Dessa forma, é preciso ampliar a proposta do livro didático a fim de possibilitar ao aluno um trabalho significativo com a leitura multimodal. Sendo assim, propomos algumas questões para nortear o professor no trabalho com a peça publicitária e também com a propaganda, tendo em vista que são textos que apresentam composições semióticas semelhantes.

Quadro 14 – Questões norteadoras para a leitura multimodal a partir dos modos semióticos na propaganda e na peça publicitária.

MODOS SEMIÓTICOS PRESENTES NA PROPAGANDA E NA PEÇA PUBLICITÁRIA	QUESTÕES NORTEADORAS
<i>Layout</i>	➤ A organização desse texto nos lembra qual gênero discursivo/textual? ➤ Esse texto pode ser composto pelo quê? (se contém imagens, ilustrações, desenhos etc). ➤ Vocês acham que essa composição é importante para a compreensão do texto? ➤ Só de olharmos para esse texto, é possível que identifiquemos o texto que corresponde?

Palavras e fonte	➤ Há alguma(s) palavra(s) que no texto que não podem faltar em textos do campo jornalístico-midiático? ➤ Você acha que as fontes utilizadas (se estão em negrito, itálico, sublinhadas, em cores diferentes, se uma está com um tamanho maior que a outra, em cor diferente) são importantes para a compreensão do texto lido?
Imagem e cores	➤ As imagens (fotografias, ilustrações, desenhos, pictogramas etc) tem relação com a linguagem verbal? ➤ As cores empregadas nas imagens e nas palavras colaboram para a construção de sentidos do texto?

Fonte: Elaboração própria.

No quadro 14, apresentamos algumas sugestões de questões para nortear o trabalho em sala de aula, porém o docente também pode ampliá-las e redimensioná-las, a depender das especificidades de cada turma e também das necessidades dos alunos.

5.1.3 Análise multimodal do *meme*, do cartum e da capa de livro

O *meme* é um texto que surgiu no ambiente digital, mais precisamente nas redes sociais (*Facebook*, *Instagram*, *WhatsApp* e *Twitter*), e, devido a sua dinamicidade e aos recursos multimodais utilizados em sua constituição, chama a atenção de públicos das mais diversas faixas etárias. Knobel e Lankshear (2007, p. 202) definem o *meme* como “termo popular para descrever a rápida aceitação e propagação de uma ideia particular apresentada como um texto, imagem, linguagem, ‘movimento’, ou alguma outra unidade de ‘material’ cultural”. Desse modo, os *memes* exprimem sentimentos, emoções, posições políticas, sociais, econômicas, culturais, entre outros temas. Além desses aspectos, o que mais caracteriza o *meme* é a sua rápida propagação.

Tendo em vista a utilização do *meme* em nosso cotidiano, a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017) propõe que ele também seja lido e produzido em sala de aula. Desse modo, a presença do *meme* em materiais analógicos, como no livro didático de língua portuguesa (LDLP), é fundamental, pois, muitas vezes, as escolas não dispõem de *notebooks*, *tablets* ou até mesmo de internet para que os alunos possam lê-los, então, é de extrema relevância que estejam presentes no LDLP.

Com a catalogação, verificamos que os *memes* foram inseridos na coleção **Português: Linguagens** (2022). Na figura 20, apresentamos alguns *memes* dispostos no volume 2 (dois), destinado aos discentes do sétimo ano, e as atividades propostas após eles.

Figura 20 - Recorte da página 49 do volume 2 da coleção **Português: Linguagens** (2022).

Análise estes memes, extraídos da internet, e realize as atividades a seguir.









2. Espere-se que os alunos digam que não, pois as imagens complementam o sentido do meme e ajudam a criar o humor presente nos memes.

Disponível em (pelo endereço): <https://memegenerator.net/mg/instanovib0272002me-dissaram-que-eu-sou-muito-desconfiado-cao-de-que-tem-alguem-por-tras-disso.jpg>; <https://memegenerator.net/mg/instanovib0296970a-caixa-de-bombons-esta- vazia-e-nao-me-deram.jpg>; <http://www.criamemes.com.br/meme/meme-6039-minha-cara-quando-me-chamam-por-churrasco-no-meio-da-dieta.jpg>; <http://www.criamemes.com.br/meme/meme-61500-461NHA-CARA-QUANDO-ESTOU-COM-PRESSA-E-PEDIM-PRA-TER-PACIENCIA.jpg>. Acesso em: 30 abr. 2022.

1. Dos memes apresentados, há algum de que você goste mais? Por quê? Comente com o professor e os colegas. *Respostas pessoais.*
2. Os memes integram linguagem verbal e linguagem não verbal. Se as imagens fossem eliminadas dos memes, você acha que eles continuariam a fazer sentido? Explique.
3. Nesses memes há diversas ocorrências de construções com sujeito indeterminado.
 - a) Identifique as formas verbais cujos sujeitos são indeterminados. São: disseram, deram, chamam, pedem.
 - b) Em qual pessoa e número estão flexionadas essas formas verbais? Qual é a relação entre essa flexão e o sujeito indeterminado?

Todas estão flexionadas na 3ª pessoa do plural. A utilização dessa flexão é uma das formas de indeterminar o sujeito de orações.
4. Na oração "tem alguém por trás disso", presente no primeiro meme:
 - a) Qual é o sentido do verbo **ter** no contexto? O sentido de "haver", "existir".
 - b) Reescreva a oração substituindo:
 - o verbo **ter** pelo verbo **haver**; Há alguém por trás disso.
 - a palavra **alguém** por **pessoas injustas**; Tem pessoas injustas por trás disso.
 - o verbo **ter** pelo verbo **haver** e a palavra **alguém** por **pessoas injustas**.
Há pessoas injustas por trás disso.

Fonte: CEREJA, William; Vianna, Carolina Dias. **Português: Linguagens**, 7º ano. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

Nesse recorte, figura 20, vemos a presença de quatro *memes* que foram disponibilizados no livro didático. Só de olharmos para eles, percebemos o quanto chamam a atenção e

imaginamos que eles poderiam proporcionar momentos descontraídos em sala de aula devido à multimodalidade presente. Ademais, resta-nos observar como os modos semióticos são trabalhados nas questões posteriores aos *memes*. De forma geral, assim como os outros textos analisados nesse trabalho até o momento, os *memes* dispostos no LD apresentam 05 (cinco) modos semióticos em sua constituição: *layout*, palavras, fonte, imagem e cor.

Nas questões posteriores aos *memes* – que orientam o trabalho pedagógico em sala de aula -, o aluno é indagado, primeiramente, sobre qual dos *memes* disponibilizados ele mais gosta e por qual motivo. Já na segunda questão, é perguntado se as imagens fossem eliminadas dos *memes*, eles continuaram a fazer sentido. Com base nessas duas primeiras questões, o volume 2 tem uma abordagem que intenciona adentrar no universo do aluno e, em seguida, fazer com que ele observe a constituição multimodal dos *memes* e perceba que os modos semióticos são importantes para o sentido do texto e eles não podem ser dissociados, pois isso implica em prejuízos na significação. Na terceira e na quarta questões, o foco é o conhecimento linguístico. Dessa forma, voltam-se a identificar as formas verbais e suas flexões, e o verbo *ter* e *haver* nos *memes*.

Tendo em vista as possibilidades de abordagem multimodal do texto, é necessário que o professor vá além das questões propostas no livro didático e norteie a discussão em sala de aula para que o aluno observe as palavras que são utilizadas e as que são postas em destaque, as fontes que também contribuem para destacar ou não uma palavra ou expressão, a imagem inserida e as possibilidades de leitura dela, as cores escolhidas pelo produtor dos *memes* – pois, como vimos na fundamentação teórica, elas indicam muitos aspectos -, e também que o aluno se atente para o *layout*, pois ele apresenta uma configuração própria e nos transmite muitas informações sobre o texto.

Na figura 21, apresentamos outros *memes* extraídos do volume 02 (dois) da coleção de Cereja e Vianna (2022).

Figura 21 - Recorte da página 50 do volume 2 da coleção **Português: Linguagens** (2022).

Leia estes outros memes e responda às questões a seguir.



Quando você
Perde a aposta



QUANDO A PESSOA PENSA QUE ME
CONHECE

Disponível em: <https://www.criamemem.com.br/memeframe-3873-Quando-você-Perde-a-aposta-jpg>. Acesso em: 30 set. 2022.

5. Observe as formas verbais empregadas nos memes.

a) Identifique e classifique cada uma quanto a tempo, modo, pessoa e número.

b) Quem é o sujeito de cada forma verbal?

6. Levante hipóteses:

a) A quem se refere o pronome **você** do primeiro meme?

b) A quem se refere a expressão **a pessoa** do segundo meme?

c) Qual efeito de sentido é criado com a utilização de **você** e **a pessoa** nos memes? Qual é a relação entre esse efeito de sentido e o sentido de construções com sujeito indeterminado?

d) Transforme as orações dos enunciados dos memes em orações com sujeito indeterminado. Faça as adaptações necessárias.

7. Os memes, em geral, fazem piada com situações associadas a imagens inusitadas. Considerando que são textos que circulam amplamente nas redes sociais e podem ser replicados por diferentes pessoas para diferentes interlocutores, discuta com os colegas e o professor: Por que é tão comum nesses textos a presença de construções generalizantes, que têm esse sentido genérico por meio do emprego de certas expressões ou do sujeito indeterminado?

Fonte: CEREJA, William; Vianna, Carolina Dias. **Português: Linguagens**, 7º ano. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

Assim, o recorte, figura 21, apresenta dois *memes* e as questões para o trabalho com a língua(gem) a partir deles. As questões cinco e seis, voltam-se aos conhecimentos gramaticais e é apenas na sétima questão que é empreendida uma reflexão sobre a linguagem empregada nos *memes*, que remete às palavras utilizadas, ou seja, à linguagem verbal. Reiteramos que, ainda que as palavras sejam um importante modo semiótico para a construção de sentidos no texto, elas não são suficientes para que o aluno compreenda o sentido global, no caso, dos *memes*. Sendo assim, é preciso fazer com que o leitor realize uma associação entre os modos semióticos presentes no texto, pois só dessa forma conseguirá efetuar uma leitura efetiva de textos como o *meme*. Dessa forma, orientamos que, assim como nos primeiros *memes* analisados nessa dissertação, o professor amplie a proposta do livro didático.

Além do *meme*, outro texto que apresenta recorrência significativa e muitos modos semióticos em sua constituição é o cartum. De acordo com Fonseca (1999), o cartum é um texto que apresenta elementos da história em quadrinhos, tais como os balões, as onomatopeias, os personagens, entre outros aspectos. Ainda conforme Fonseca (1999), a palavra cartum vem do

italiano *catone*, estende-se ao inglês *cartoon*, que significa cartão, e, na língua portuguesa, torna-se uma palavra aportuguesada do inglês, passando de cartoon para cartum.

Moretti (2001) conceitua o cartum como texto que apresenta uma crítica a respeito da humanidade, seus hábitos, seus costumes e seus comportamentos. Essa crítica pode ser apresentada em tons irônicos, satíricos ou mais incisivos, a depender do tema a ser tratado e da finalidade de seu produtor. O cartum é, ainda, um texto rico em recursos multimodais, apresentando uma variabilidade de cores, de ilustrações, de desenhos e de fontes em sua constituição. Por esses motivos, é um texto que chama bastante a atenção do leitor, sendo, portanto, relevante a presença do cartum em sala de aula e no LDLP.

Na figura 22, apresentamos um cartum e as atividades posteriores a ele. Esse cartum está disponibilizado na página 25 do volume 03 (três), destinado aos alunos do oitavo ano do ensino fundamental, da coleção de Cereja e Vianna (2022).

Figura 22 - Recorte da página 25 do volume 3 da coleção **Português: Linguagens** (2022).

Leia o cartum a seguir e responda às questões 1 e 2

NO RESTAURANTE TRANSGÊNICO...

DE ENTRADA ASINHAS DE PORCO EMPANADAS!

E PELA MIM, COXINHA DE LAMBARÍ FLAMBADAS!

1. a) O sentido do organismo que contém genes de outra espécie, transferidos para ele artificialmente.
b) Pelo acréscimo do prefixo *trans-* ("para além de") e do sufixo *-gênis* (ao radical *gen*).
c) O fato de o restaurante servir asinhas de porco e coxas de lambari, visto que, originalmente, porcos não têm asas e peixes não têm pernas. Conclui-se, assim, que o restaurante utiliza no preparo de seus pratos animais geneticamente modificados.

MURILUS GARRA, Adão, Restaurante transgênico. Biblioteca de arte de Adão (Murilus Garra). 9 fev. 2012. Disponível em: <http://murilugarra.wordpress.com/2012/02/09/restaurante-transgenico/>. Acesso em: 7 maio 2022.

1. O título do cartum informa que os personagens estão em um "restaurante transgênico".

a) Qual sentido, habitualmente, a palavra **transgênico** acrescenta à palavra que acompanha? Se achar conveniente, consulte um dicionário.

b) Como é formada a palavra **transgênico**?

c) Na tira, quais elementos referidos nas falas dos personagens comprovam a caracterização do restaurante como "transgênico"?

2. Há, no cartum, três ocorrências do sufixo **-ada(s)**.

a) Identifique em qual delas o acréscimo desse sufixo dá origem a um substantivo. *Entrada.*

b) Identifique em quais delas o acréscimo desse sufixo dá origem a adjetivos. *Empanadas, flambadas.*

c) Dê outros substantivos formados com esse sufixo. *Chegada, temporada, notada, caminhada, etc.*

d) Dê outros adjetivos formados com esse sufixo. *Demorada, personalizada, marcada, bordada, amassada, etc.*

Fonte: CEREJA, William; Vianna, Carolina Dias. **Português: Linguagens**, 8º ano. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

Com a catalogação e a análise do cartum, figura 22, verificamos que contém 5 (cinco) modos semióticos em sua formatação: *layout*, palavras, fonte, ilustração e cor. Resta-nos, então,

compreender qual a abordagem, a partir desses modos semióticos, proposta no livro didático. No enunciado que está na parte superior do cartum, o aluno é orientado a lê-lo e, em seguida, responder as questões. Na primeira questão, é informado que o título do cartum indica que os personagens estão em um restaurante transgênico. Nas letras “a”, “b” e “c”, o foco está no vocábulo “transgênico” e na significação, para isso, os alunos devem, de acordo com a proposta do LD, pesquisar no dicionário o significado da palavra (item “a”), explicar como é formada o vocábulo “transgênico” (item b) e identificar, no cartum, quais elementos presentes na fala dos personagens que comprovam a caracterização do restaurante como transgênico. Já na segunda questão, os alunos devem se debruçar sobre o sufixo –ada(s) e identificar quando ele dá origem a substantivos e a adjetivos.

Em termos gerais, verificamos que a abordagem do livro didático se volta aos conhecimentos gramaticais a partir das orações produzidas com base no diálogo entre os personagens. Dessa forma, o professor pode ampliar a proposta e fazer com que o aluno desperte sua atenção para os modos semióticos presentes no cartum, que são 05 (cinco): *layout*, palavras, fonte, ilustração e cor.

Na figura 23, apresentamos outra amostra que contém um cartum e as atividades realizadas a partir deles no livro didático. Essa amostra está inserida no volume 03 (três), destinado aos alunos do oitavo ano do ensino fundamental, da coleção de Cereja e Vianna (2022).

Figura 23 - Recorte da página 100 do volume 3 da coleção **Português: Linguagens** (2022).

Leia o cartum a seguir e responda às questões 1 e 2

© Adão (Linguagens) / Arquivo Cartões

ITURRUGARAI, Adão.
"A vida como ela é!"
Rua de São Paulo, São Paulo,
20 dez. 2017.

Adão

1. Pode-se afirmar que a relação entre o texto verbal e o texto não verbal é essencial para a construção do humor do cartum, porque:
 - a) as folhas verdes na caneca do robô quebram a expectativa do leitor, pois dentro desse recipiente deveria haver um líquido.
 - × b) a função exercida pelo robô quebra a expectativa do leitor, pois, em geral, robôs substituem humanos em funções profissionais.
 - c) a posição do robô quebra a expectativa do leitor, pois, em geral, robôs são construídos para trabalhar em pé, e não sentados.
 - d) a fisionomia do robô quebra a expectativa do leitor, pois aparentemente ele sorri em uma situação na qual deveria estar sério.
2. No cartum, a expressão adverbial **no futuro** marca o tempo da cena mostrada e, assim:
 - a) determina o emprego de uma forma verbal no presente, a locução **vão substituir**.
 - × b) determina a circunstância da ação verbal indicada em **vão substituir**, com sentido de futuro.
 - c) impede que o verbo seja empregado em uma forma simples, **substituirão**.
 - d) impede o emprego de uma forma verbal no futuro, a locução **vão substituir**.

Fonte: CEREJA, William; Vianna, Carolina Dias. **Português: Linguagens**, 8º ano. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

Na figura 23, primeiramente, é solicitado que o aluno leia o cartum. Após isso, há duas questões fechadas nas quais o aluno deve marcar a alternativa correta. De início, vemos que não há nenhuma contextualização sobre o gênero cartum ou, ao menos, algum enunciado que trate sobre a relação entre o texto verbal e não verbal para a construção do humor, entre outros aspectos do cartum. Para responder essa questão, o aluno deve, de acordo com Gomes (2017) “reconhecer e usar recursos semióticos constitutivos tanto na linguagem/semiose verbal quanto visual para indicar caminhos de leitura nos textos de gêneros multissemióticos” (p. 226), pois, para responder à questão, é necessário reconhecer os aspectos multimodais e fazer a articulação entre eles para que assim se possa chegar a uma resposta. Na questão seguinte, também fechada, o aluno deve assinalar a alternativa que indica o que determina a expressão adverbial “no futuro” presente no cartum. De forma geral, poderia haver outras questões após o cartum para que os modos semióticos fossem mais explorados.

Além do *meme* e do cartum, a capa de livro também aparece ao decorrer da coleção **Português: Linguagens** (2022). De acordo com Araújo (2000), a capa de livro refere-se à estrutura externa de um livro e tem por função de salvaguardar suas páginas internas ou miolo. Ainda, de acordo com o autor, ela é composta por: título e subtítulo, nome do autor, editora e pode conter ilustrações, fotografias ou imagens. Ao observarmos a capa de um livro, já conseguiremos ter uma ideia do que se trata seja pelo título e também pelos modos semióticos presentes. Entretanto, a capa de livro é dependente do conteúdo expresso no interior de suas páginas, tendo, portanto, uma relação indissociável.

Selecionamos algumas capas de livro dispostas na coleção para a análise. As capas de livros foram extraídas do volume 01 (um) da coleção **Português: Linguagens** (2022).

Figura 24 - Recorte da página 35 do volume 1 da coleção **Português: Linguagens** (2022).

Texto 1

Observe, a seguir, a capa do livro.

Capa do livro
Felizes quase sempre, de Antonio Prata. São Paulo: Editora 34, 2012.

1. A respeito da capa do livro, responda:

- Qual é o título da obra? *Felizes quase sempre.*
- Quem ilustra a história? *Laerte.*

2. Observe a ilustração da capa.

- Quem você imagina que são os dois personagens dentro da carruagem? Justifique sua resposta. *Por suas roupas e pela carruagem, parecem ser dois membros da nobreza, no caso um príncipe e uma princesa.*
- E quem provavelmente é a pessoa que está na parte de cima da carruagem? *O cocheiro.*

3. Pela expressão facial dos personagens e dos cavalos, o que deve ter acontecido? *Eles parecem surpresos e preocupados porque uma das rodas da carruagem está danificada.*

3. A frase “E foram felizes para sempre” é usada para encerrar grande parte dos contos maravilhosos. Considerando as histórias dessa natureza que você conhece, o que essa frase final costuma sugerir a respeito do futuro de seus personagens?

4. Relacionando a ilustração da capa e o título da obra, responda: Qual será a visão apresentada nessa obra sobre a famosa frase que encerra vários contos maravilhosos: “E foram felizes para sempre”?

3. Espera-se que os alunos observem que, em geral, essa frase indica que os conflitos enfrentados na história foram resolvidos com o encerramento da narrativa e com o casamento do príncipe e da princesa, que enfim serão felizes.

4. Como o título da obra é *Felizes quase sempre*, o título e a imagem dão a entender que nem sempre os personagens vivem felizes para sempre.

Fonte: CEREJA, William; Vianna, Carolina Dias. **Português: Linguagens**, 6º ano. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

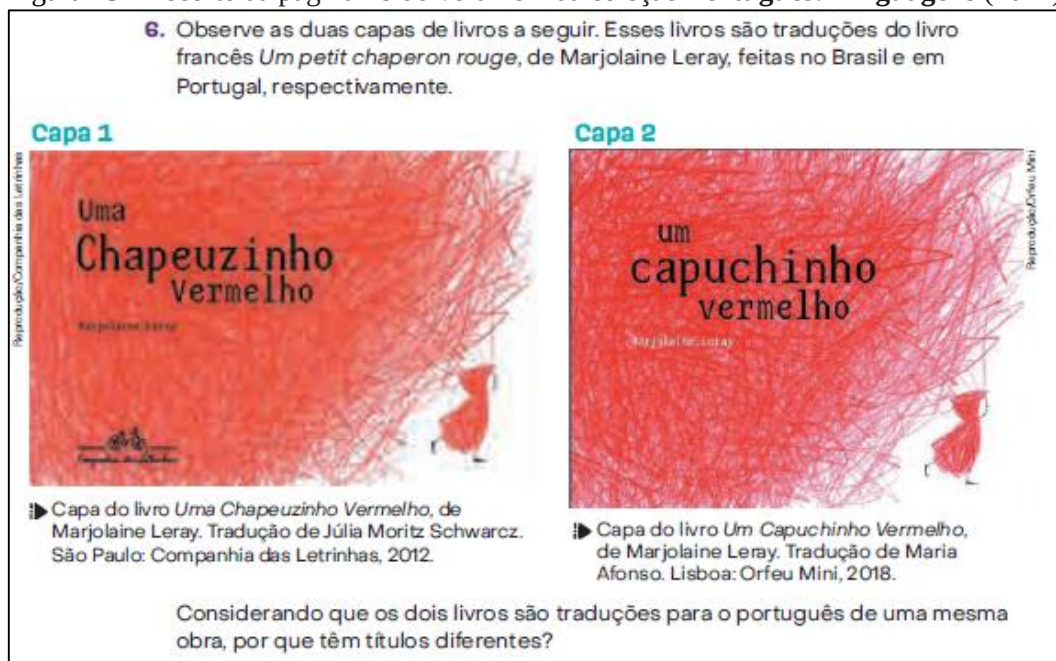
A amostra, figura 24, traz a capa do livro “Felizes quase sempre”, escrita pelo autor Antônio Prata e, em seguida, são expostas algumas questões que tratam sobre o conteúdo abordado na no texto. Nesse texto, busca-se identificar os modos semióticos presentes e como colaboram para a construção de sentidos na capa do livro.

Assim como os demais textos analisados nesse trabalho até o momento, a capa de livro presente também apresenta, em sua constituição, 05 (cinco) modos semióticos: *layout*, palavras, fontes, cores e imagens.

Logo na primeira questão, vê-se a proposta de que o aluno olhe para a capa de livro e atente para informações que estão inscritas nela, como: qual o título da obra e quem fez as ilustrações contidas nela. Na segunda questão, é solicitado que o aluno observe a ilustração, ou seja, atente para o desenho, as cores e perceba como elas são importantes para compreender o texto, sendo assim, identificamos que há um olhar para os modos semióticos ilustração e cores nessa questão. Nos últimos questionamentos empreendidos para a capa do livro, após os alunos terem reconhecido os recursos semióticos constitutivos tanto na linguagem/semiose verbal quanto visual, são feitas perguntas a partir da relação entre eles e, além disso, o aluno é orientado a retomar conhecimentos sobre outros textos.

Sendo assim, compreendemos que é realizada uma abordagem de leitura multimodal significativa, cabendo ao professor adequar às necessidades de sua turma. A seguir, na figura 25, apresentamos mais duas capas de livro que também estão dispostas no volume 1 (um) da coleção **Português: Linguagens** (2022).

Figura 25 - Recorte da página 48 do volume 1 da coleção **Português: Linguagens** (2022).



Fonte: CEREJA, William; Vianna, Carolina Dias. **Português: Linguagens**, 6º ano. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

A partir do livro didático, é solicitado que o aluno observe as duas capas de livros. Os livros correspondem as traduções do livro francês *Um petit chaperon rouge*, de Marjolaine

Leray, feitas no Brasil e Portugal, respectivamente. As capas de livro apresentam cerca de 5 (cinco) modos semióticos em sua composição: *layout*, palavras, fonte, ilustração e cores. No entanto, no único questionamento posterior as capas de livro, é indagado ao leitor por que os livros apresentam títulos diferentes se correspondem a traduções para o português de uma mesma obra. Com esse questionamento, o aluno terá que responder que, por mais que se trata de uma mesma língua, o português brasileiro e o português de Portugal apresentam variações, conforme podem ser verificadas a partir das capas de livro.

De modo geral, a partir da abordagem do LD, verificamos que essa atividade precisa ser ampliada de forma a contemplar os modos semióticos que são evidentes nos textos. A seguir apresentamos o quadro 14 que contém orientações para a prática pedagógica a partir dos textos analisados nessa seção.

Quadro 14 – Questões norteadoras para a leitura multimodal a partir dos modos semióticos presentes no meme, no cartum e na capa de livro.

MODOS SEMIÓTICOS PRESENTES NO MEME, NO CARTUM E NA CAPA DE LIVRO	QUESTÕES NORTEADORAS
<i>Layout</i>	➤ A composição desse texto nos lembra qual gênero discursivo/textual? ➤ Esse texto pode ser composto pelo quê? (se contém imagens, ilustrações, desenhos etc). ➤ Vocês acham que essa composição é importante para a compreensão do texto? ➤ Só de olharmos para esse texto, é possível que identifiquemos o gênero discursivo/textual a que corresponde?
Palavras e fonte	➤ Há alguma(s) palavra(s) que no texto que não podem faltar em textos do campo jornalístico-midiático? ➤ Você acha que as fontes utilizadas (se estão em negrito, itálico, sublinhadas, em cores diferentes, se uma está com um tamanho maior que a outra, em cor diferente) são importantes para a compreensão do texto lido?
Imagem e cores	➤ As imagens (fotografias, ilustrações, desenhos, pictogravuras etc) têm relação com a linguagem verbal? ➤ As cores empregadas nas imagens e nas palavras colaboram para a construção de sentidos do texto?

Fonte: Elaboração própria.

5.2 A multimodalidade nos textos pertencentes ao campo artístico-literário na coleção

Ainda ao realizarmos a análise multimodal a partir dos textos presentes na coleção **Português: Linguagens** (2022), identificamos que o campo artístico-literário é ocupa a segunda posição no que se refere à presença de textos com mais modos semióticos e que são mais recorrentes em todos os volumes da coleção.

Sendo assim, abaixo apresentamos a análise multimodal dos seguintes textos do campo artístico-literário: conto, biografia, tira e história em quadrinhos (HQ).

5.2.1 Análise multimodal do conto e da biografia

Dentre os textos elencados no campo artístico-literário na BNCC (Brasil, 2017), o conto é um dos indicados. De acordo com Tavares (1981), o conto é um texto narrativo breve e permite que vários temas sejam tratados a partir dele. Além disso, o conto, conforme discorre Magalhães (1972), antes de ser escrito, era oralizado, sendo, portanto, uma das mais antigas formas de expressão da literatura. Com o passar do tempo, os contos evoluíram e foram ressignificados, contemplando as mais diversas formas de escrita e textualização.

De forma geral, os contos precisam ser considerados para as abordagens dos textos em sala de aula. Nessa perspectiva, vale ressaltar a importância desse texto literário em sala de aula e, também, nos livros didáticos. Na figura 26, apresentamos um recorte de um conto extraído do volume 04 (quatro) da coleção em questão.

Figura 26 - Recorte da página 48 do volume 4 da coleção **Português: Linguagens** (2022).



Fonte: CEREJA, William; Vianna, Carolina Dias. **Português: Linguagens**, 9º ano. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

Figura 27 - Recorte da página 50 do volume 1 da coleção **Português: Linguagens** (2022).

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO



1. Os três primeiros parágrafos formam a introdução do conto lido. Neles, são apresentadas, pela narradora, as características das personagens da história.

a) Quais são as personagens principais da história?

b) Como a narradora descreve as personagens e a si mesma: de modo superficial ou de modo minucioso, aprofundado?

c) Que aspectos dessas personagens são descritos com mais ênfase pela narradora, nesses parágrafos?

2. Embora a filha do dono de livreria não despertasse muita simpatia na narradora e nas demais meninas, algo a fazia parecer superior. O que era?

O fato de o pai ser dono de livreria, pois isso possibilitava acesso aos livros tão desejados.

3. Observe estes trechos do texto:

-----○-----

3. a) Porque parecia ter prazer em querer seu poder e humilhar as demais e, em especial, a narradora: só lhe emprestava livros se esta implorasse por eles.

- Mas que talento tinha para a crueldade.
- E lá toda era pura vingança [...]

-----○-----

a) Por que, na opinião da narradora, a outra menina tinha "talento para a crueldade"?

b) Como a narradora interpretava as atividades da filha do dono da livreria?

Com um desejo de vingança: da tanta inveja da narradora e das outras meninas, que seriam "improvavelmente bonitinhas, esguias, alinhas, de cabelos livres".

4. Releia este trecho:

-----○-----

Até que veio para ela o magno dia de começar a exercer sobre mim uma tortura chinesa. Como casualmente, informou-me que possuía *As reinações de Narizinho*, de Monteiro Lobato.

-----○-----

4. a) Dá a entender que foi planejada, embora a menina parecesse querer dar a impressão de que tinha sido casual.

a) O emprego da expressão "como casualmente" dá a entender que a iniciativa da filha do dono de livreria, aos olhos da narradora, foi uma ação casual ou planejada?

b) Por que a menina teria usado o livro *As reinações de Narizinho* para "começar a exercer sobre mim uma tortura chinesa"?

Porque a menina já sabia da paixão da narradora por livros e do poder que podia exercer pelo fato de ser filha do dono da livreria.

Fonte: CEREJA, William; Vianna, Carolina Dias. **Português: Linguagens**, 6º ano. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

Diferentemente dos textos do campo jornalístico-midiático, analisados na seção anterior, que apresentam em sua configuração cerca de 05 (cinco) modos semióticos, o conto, na maioria das vezes, contém 4 (quatro) modos semióticos em sua constituição. O conto apresentado na figura 27 contém algumas questões posteriores a ele, que nos fornecem informações sobre a abordagem da leitura multimodal a partir desse texto.

Como o conto é um texto narrativo, que apresenta uma maior predominância de palavras, ou seja, do signo verbal, as questões posteriores a ele são mais voltadas à análise e à compreensão do texto literário e aos elementos da narrativa. Os demais modos semióticos que estão presentes no texto, como a ilustração e as cores contidas nela e o *layout* contribuem para a sua significação e devem ser levados em consideração, porém por ser um texto menos visualmente informativo, conforme Dionísio (2005), eles ficam em menor destaque e a

mensagem (história narrada) transmitida por meio das palavras e fontes utilizadas se tornam o foco das questões e do trabalho do professor em sala de aula. Desse modo, a coleção apresenta uma abordagem apreciável a partir da leitura multimodal dos contos.

A biografia é um dos textos que também aparece muitas vezes no decorrer da coleção de Cereja e Vianna (2022). Entendemos a biografia como texto que pode ser escrito, oral ou audiovisual e que relata acontecimentos da vida de uma pessoa ou de um personagem, e é direcionada ao público que se interessa em conhecer os fatos sobre a pessoa ou sobre o personagem. A biografia é, ainda, um texto narrativo, pois conta uma história. De acordo com a BNCC (Brasil, 2017), o trabalho com a biografia nas aulas de LP se apresenta como uma possibilidade para o desenvolvimento das competências e das habilidades dos alunos.

Na coleção **Português: Linguagens** (2022), a biografia é um texto que apresenta grande recorrência e aparece sempre da forma em que está disposta na figura 28, no recorte extraído do volume 01 (um), destinado aos alunos do sexto ano do ensino fundamental.

Figura 28 - Recorte da página 48 do volume 1 da coleção **Português: Linguagens** (2022).



Fonte: CEREJA, William; Vianna, Carolina Dias. **Português: Linguagens**, 6º ano. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

A biografia sempre surge após algum texto disponibilizado na coleção, com o objetivo de fornecer informações sobre a vida e obras do autor que escreveu o texto. Na figura 28, vemos que o texto biográfico se refere ao humorista, ator e escritor Chico Anysio. As biografias da coleção apresentam, sempre, 5 (cinco) modos semióticos em sua configuração: *layout*, palavras, fonte, imagem e cores, no entanto, a biografia pode apresentar uma variabilidade de modos

semióticos e conter menos modos ao não apresentar, por exemplo, uma imagem da pessoa que está sendo biografada.

No tocante à abordagem de leitura multimodal na coleção, verificamos que não ocorre de modo satisfatório, pois em momento algum a biografia é tratada como texto a ser lido, analisado e compreendido pelos alunos, nem são exploradas questões para o trabalho com o texto, cabendo, sobretudo, ao professor a apresentação de uma proposta metodológica para se trabalhar de maneira relevante com a leitura multimodal da biografia em sala de aula.

5.2.2 Análise multimodal da tira e da história em quadrinhos

A tira é um dos textos que mais nos deparamos diariamente. É muito fácil abrirmos o *Instagram* e nos depararmos com tirinhas dos mais variados personagens e que tratam sobre diversos temas. Além da presença no *Instagram*, as tiras circulam em outras redes sociais, como também se fazem presentes em livros, revistas, jornais e outros suportes. De acordo com Mendonça (2005),

as tiras são um subtipo de HQ; mais curtas (até 4 quadrinhos) e, portanto, de caráter sintético, podem ser sequências (capítulos de narrativas maiores) ou fechadas (um episódio por dia). Quanto às temáticas, algumas tiras também satirizam aspectos econômicos e políticos do país, embora não sejam tão “datadas” como a charge. Dividimos as tiras fechadas em dois subtipos: a) tiras-piadas, em que o humor é obtido por meio das possibilidades de dupla interpretação, sendo selecionada pelo autor a menos provável; b) tiras-episódio, nas quais o humor é baseado especificamente no desenvolvimento da temática numa determinada situação, de modo a realçar as características das personagens (Mendonça, 2005, p. 199).

Para a autora, as tiras podem conter até quatro (4) quadrinhos e podem ser publicadas por “capítulos”, isto é, como uma novela, na qual, a cada dia temos um episódio ou podemos visualizá-las abordando uma temática apenas uma vez e não haver uma sequência para ela. A tira é muito famosa por abarcar a diversos modos semióticos em sua constituição, haja vista a presença das falas, das onomatopeias e dos pensamentos dos personagens expostos através de balões, compreendendo a parte verbal e o trabalho com o visual, desenhos, cores, figuras cinéticas – expressam o movimento/velocidade de pessoas, objetos, entre outras coisas –, que correspondem aos aspectos não verbais.

Por conter essa diversidade de modos semióticos, as tiras estão presentes nos mais variados contextos, tendo em vista que a linguagem multimodal desperta a atenção e o interesse das pessoas. Desse modo, como enfatiza a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017), a tira deve sim ser trabalhada em sala de aula e o livro didático de LP não poderia deixar de lado um texto tão relevante para o trabalho com a língua.

Figura 29 - Recorte da página 48 do volume 1 da coleção **Português: Linguagens** (2022).

Leia a tira a seguir para responder às questões 3 a 5.



3. Observe a diferença de formato entre o retângulo e os balões que contém o texto verbal no primeiro quadrinho.

a) Deduza: De quem é a voz em cada um deles?

b) Qual é o sentido das falas contidas nos balões?

4. Você estudou que os modos de usar a língua podem variar conforme diferentes fatores.

a) Os indivíduos de qual grupo retratado na tira usam uma linguagem semelhante? *Os indivíduos do grupo dos micróbios.*

b) Que identidade é construída para esse grupo no contexto da tira? *Uma identidade jovem e descolada.*

5. No segundo quadrinho, há quatro balões de fala.

a) Que balões têm falas semelhantes às dos balões do primeiro quadrinho? *Os três balões direcionados ao interior do corpo da vaca.*

b) Troque ideias com a turma e conclua: Com que sentido é habitualmente usada a expressão **voz interior**?

c) Na tirinha, o que leva essa expressão a provocar humor? *A vaca, ao afirmar que está ouvindo uma "voz interior", não quer dizer que está fazendo uma reflexão, ouvindo seu "eu", sua consciência, mas as vozes dos micróbios que estão no interior do seu corpo. A construção do humor da tira vem do sentido inusitado que essa expressão adquire no contexto.*

5. b) Espera-se que a turma observe que a expressão costuma ser empregada para indicar as reflexões mentais do ser humano, que representam aquilo que ele considera seus pensamentos e impressões mais profundos e verdadeiros, muitas vezes identificados com um caminho de busca de autoconhecimento.

Fonte: CEREJA, William; Vianna, Carolina Dias. **Português: Linguagens**, 6º ano. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

De início é solicitado que o aluno leia a tira, para que, posteriormente, responda às questões propostas. Na primeira questão, os olhares voltam-se aos balões de fala presentes personagem Magali e o discente deverá responder “a) de quem é a voz contida em cada um deles? b) qual o sentido das falas contidas nos balões?” (Cereja e Vianna, 2022, vol. 1, p. 47). Dessa forma, observamos que o aluno deve ativar conhecimentos já adquiridos sobre o *layout* do texto, os balões e os seus efeitos de sentido.

Na quarta questão, o foco está na variação linguística e o contexto em que as expressões são empregadas, levando em consideração o grupo de pessoas que costuma utilizar as expressões empregadas na tira. A quinta questão, assim como a quarta, também se destina aos balões de fala e às expressões contidas neles. Com base nas questões, verificamos que a abordagem se mostra insuficiente no tocante aos modos semióticos e à leitura multimodal no texto (tira).

Conforme as orientações propostas na BNCC (2017, p. 85), é importante que o aluno leia, escute e produza “textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade”. No entanto, assim como a atividade anterior ainda há outras presentes na coleção analisada, em que não há um direcionamento para que isso não aconteça, como se pode ver na figura 30:

Figura 30 - Recorte da página 48 do volume 1 da coleção **Português: Linguagens** (2022).

2. Leia estes quadrinhos:



Os quadrinhos mostram que o personagem Garfield, ao abrir a porta de casa e ver a grama crescida, volta e comunica a Jon a chegada da primavera.

a) Sem mudar a ordem das palavras, reescreva a frase dita por Garfield, pontuando-a de acordo com as situações apresentadas a seguir:

- Ao voltar, Garfield faz uma indagação a Jon. *A primavera chegou?*
- Ao voltar, Garfield avisa Jon, com entusiasmo. *A primavera chegou!*
- Ao voltar, Garfield, entediado, comenta o fato com Jon. *A primavera chegou...*
- Ao voltar, Garfield responde à pergunta que Jon lhe faz sobre a primavera. *A primavera? Chegou.*

b) Reescreva a frase dita por Garfield, acrescentando a ela a palavra **perfumada** de modo que essa palavra represente:

- uma característica permanente da primavera. *A primavera perfumada chegou.*
- uma característica momentânea da primavera. *Perfumada, a primavera chegou. / A primavera perfumada, chegou. / A primavera chegou perfumada.*

Fonte: CEREJA, William; Vianna, Carolina Dias. **Português: Linguagens**, 6º ano. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

Na figura 30, vê-se uma tira de Jim Davis que contém modos semióticos muito importantes para a leitura, para a reflexão e para a construção de sentidos. Contudo, nas atividades posteriores à tira não há nenhuma questão que busque a compreensão ativa do leitor (aluno), nem que atente para a associação entre os modos semióticos.

De início, é solicitado que o aluno realize a leitura da tira. Porém, nas questões o principal objetivo é a reescrita da frase dita por Garfield para pontuá-la de acordo com as situações apresentadas. Dessa forma, vê-se a proposta de uma atividade de leitura que ocorre para fins ortográficos, com foco na escrita. Não estamos afirmando que isso não pode ocorrer a partir da tira, mas que outras questões que se voltem aos modos semióticos poderiam ser trabalhadas antes de se trabalhar, especificamente, com aspectos gramaticais e ortográficos da língua portuguesa.

Em seguida, o aluno deve reescrever a frase dita por Garfield, nesse caso, o texto (tira) é utilizado como pretexto para se trabalhar com conteúdos gramaticais e os aspectos

multimodais do texto não são levados em consideração. Nas questões posteriores à tira, poderia ser questionado: “Qual a relação entre o que Garfield diz e as imagens? Você acha, a partir da leitura das imagens, que realmente chegou a primavera?”. Além dessas, poderiam ser elaboradas outras questões que visassem à compreensão do discurso veiculado na tira e ao trabalho com a multimodalidade.

Desse modo, essa segunda atividade analisada não assume uma abordagem da leitura satisfatória e não compreende as orientações da BNCC para o trabalho com a leitura de textos multimodais, nas quais, na leitura dos textos, objetiva-se que o aluno compreenda os “efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos” BNCC (Brasil, 2017, p. 156). De maneira geral, observa-se que, no livro didático, há tiras que permitem um trabalho significativo com a leitura multimodal, entretanto algumas não correspondem às orientações dos documentos oficiais para a leitura desses textos.

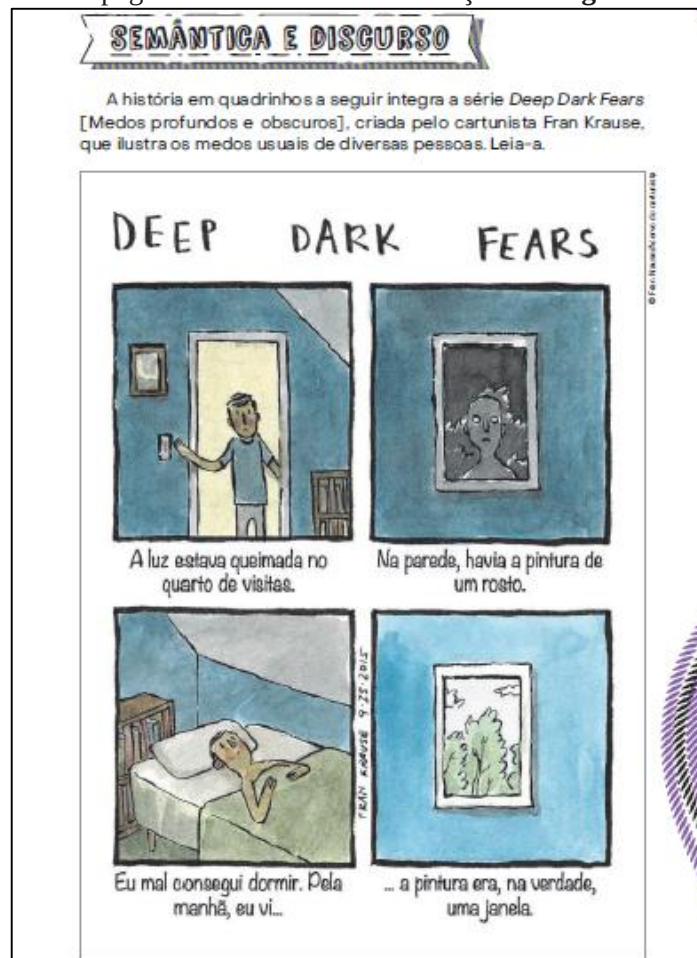
O último texto sobre o qual analisaremos é a história em quadrinhos (HQ), que desperta o interesse não apenas dos alunos, mas de públicos de todas as idades, devido à multimodalidade presente em sua constituição. Trata-se, assim, de um texto que congrega vários recursos semióticos e/ou multimodais. De acordo com Pinton, Steinhorst e Barreto (2022), a HQ é uma

Narrativa ficcional que combina linguagem verbal e recursos semióticos de forma dinâmica, criativa e harmoniosa. As histórias em quadrinhos (HQs) costumam circular em revistas/gibis impressos ou on-line. Possuem recursos icônico-verbais recorrentes, a exemplo do desenho, do requadro (contorno do quadrinho ou vinheta), do balão, da figura, do uso de onomatopeias e de legendas, da elipse, da página ou prancha (Pinton, Steinhorst e Barreto, 2022, p. 26).

Desse modo, por apresentar uma formatação dinâmica e altamente multimodal, é necessário que observemos e discutamos aspectos relativos à leitura desses textos, pois os recursos disponíveis e os suportes permitem que uma informação seja representada apenas por imagens ou através da associação das palavras e das imagens que contribuirão para que o leitor construa sentido ao texto.

Na figura 31, mostramos uma história em quadrinhos que foi recortada do volume 02 (dois) da coleção de Cereja e Vianna (2022). Em seguida, também apresentamos as atividades de leitura posteriores ao texto.

Figura 31 - Recorte da página 35 do volume 2 da coleção **Português: Linguagens** (2022).



Fonte: CEREJA, William; Vianna, Carolina Dias. **Português: Linguagens**, 7º ano. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

Figura 32 - Recorte da página 36 do volume 2 da coleção **Português: Linguagens** (2022).

1. O narrador da história, cuja voz é expressa nas legendas, é também o personagem que se vê nos quadrinhos. Levante hipóteses e escreva-as no caderno.
 1. a) Ele está na casa de outra pessoa, pois dorme no quarto de visitas. É um lugar que ele não conhece, o que se percebe pelo fato de ele não saber o que há na parede.
 - a) Onde o narrador-personagem está na história? Ele tem familiaridade com o lugar? Justifique sua resposta.
 - b) Por que ele não consegue dormir?

Porque ele fica impressionado com a pintura do rosto que imagina ver na parede.
2. No último quadrinho, é dada uma informação nova e reveladora.
 - a) Qual é essa informação? A informação de que a pintura vista na parede era uma janela.
 - b) Levante hipóteses: O que pode explicar o fato de o personagem ter visto a pintura de um rosto na parede durante a noite?
3. Nas legendas da história em quadrinhos foram empregadas cinco formas verbais.
 3. a) Estava (do estar); havia (do haver); conseguiu dormir (do conseguir o dormir); vi (do ver); era (do ser).
 - a) Quais são elas e a que verbos pertencem?
 - b) A qual conjugação pertence cada verbo?

Respectivamente, 1ª, 2ª, 3ª, 3ª, 2ª.
 - c) Trata-se de verbos regulares ou irregulares? Como é possível chegar a essa conclusão?
4. A história é composta de quatro quadrinhos. Nas legendas de três deles, as formas verbais estão no mesmo tempo e no mesmo modo.
 - a) Quais são essas legendas e em qual tempo e modo as formas verbais estão? Justifique esse emprego com base no uso desse tempo verbal e no que ele indica.

b) Em qual tempo e modo estão as formas verbais da legenda do outro quadrinho? Justifique esse emprego com base no uso desse tempo verbal e no que ele indica.

5. Releia esta afirmação da legenda do terceiro quadrinho:

-----○-----
Eu mal consegui dormir.
-----○-----

a) Identifique a forma verbal empregada na afirmação, classifique, quanto à função, cada verbo e indique a pessoa, o tempo e o modo ou a forma nominal em que está.

b) Discuta com os colegas e o professor: Há, na afirmação, uma locução verbal? Justifique sua resposta com base na estrutura e no sentido da forma verbal.

Fonte: CEREJA, William; Vianna, Carolina Dias. **Português: Linguagens**, 6º ano. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

A história em quadrinhos, figura 32, é boa opção para se trabalhar diversos temas, entretanto, se observamos com atenção o exercício proposto pelo LDP com relação aos modos semióticos presentes no texto acima, perceberemos que esse tipo de análise não é o que é preconizado na Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017).

A história em quadrinhos é um dos textos que apresenta uma grande diversidade de modos semióticos em sua composição e, a que está exposta na figura 32, contém 5 (cinco) modos semióticos, são eles: *layout*, palavras, fonte, cor e ilustrações. Entretanto, nem todos eles são trabalhados nas questões, pois, na primeira, o foco está nas palavras, isto é, na linguagem verbal contida na HQ. A segunda questão também se volta à compreensão do texto verbal presente no texto, e as questões 3 (três), 4 (quatro), 5 (cinco) e 6 (seis) destinam-se aos seguintes aspectos gramaticais: formas, tempos, modos e conjugações verbais. Desse modo, por mais que a HQ apresente diversas possibilidades de leitura multimodal para serem trabalhadas em sala de aula, é comum encontrarmos nos livros didáticos seus recursos sendo pouco aproveitados. No caso da coleção **Português: Linguagens** (2022), a HQ surge, muitas vezes, como pretexto para o ensino da gramática, ou apenas para um exercício de decodificação, no qual o aluno só precisa encontrar a resposta pronta no texto e transcrevê-la.

O professor, na condição de mediador, após a leitura da HQ, assume o compromisso de ampliar a discussão a partir do texto, sempre mostrando aos alunos que o gênero HQ é altamente multimodal e pode trazer em sua constituição inúmeras temáticas e composições, e, sobretudo, enfatizar a importância da associação entre os modos semióticos para a construção de sentidos no texto.

5.3 Discussão dos dados

Nesse capítulo, apresentamos a análise qualitativa a partir dos textos que apresentam mais modos semióticos e são mais recorrentes na coleção **Português: Linguagens** (2022), de autoria de Cereja e Vianna, para o trabalho com a leitura multimodal em todos os volumes da coleção. De modo geral, foram expostas algumas análises com atividades de leitura multimodal que compreendem uma abordagem satisfatória, entretanto, em alguns casos, há atividades que apresentam um trabalho inferior ao esperado e ao preconizado nos documentos oficiais. Sendo assim, buscamos apresentar os acertos e os desacertos nas atividades, como também propusemos ampliações, modificações e redimensionamentos a serem realizados pelo professor.

É importante mencionarmos que o livro didático apresenta textos pertencentes aos quatro campos de atuação da BNCC (Brasil, 2017) e, por meio deles, podem ser empreendidas relevantes abordagens para o trabalho com a leitura multimodal em todas as unidades e capítulos. Com base nessas considerações, reafirmamos a importância do livro didático em sala de aula, visto que

é o livro que vai ser utilizado em aulas e cursos, que provavelmente foi escrito, editado, vendido e comprado, tendo em vista essa utilização escolar e sistemática. Sua importância aumenta ainda mais em países como o Brasil, onde uma precaríssima situação educacional faz com que ele acabe determinando conteúdos e condicionando estratégias de ensino, marcando, pois, de forma decisiva, o que se ensina e como se ensina o que se ensina (Lajolo, 1996, p. 4).

Desse modo, como afirma Lajolo (1996), o livro didático é fundamental, pois ele, em muitos casos, determina o que se ensina e como se ensina. Portanto, o professor de língua portuguesa deve avaliar a proposta do livro didático, de modo que quando perceba que há atividades em que a leitura multimodal não corresponda ao esperado, amplie as atividades de leitura para com esses textos, de maneira que, auxilie o aluno para a construção de sentidos relacionando os modos semióticos existentes.

Sendo assim, com o *e-book* interativo almeja-se possibilitar aos professores de língua portuguesa o contato com um material pedagógico que forneça orientações e ampliação da proposta de leitura multimodal a partir dos textos da coleção de Cereja e Vianna (2022).

No capítulo a seguir, apresentamos nossa proposta pedagógica, o *e-book* interativo para os professores de língua portuguesa, com o objetivo de expor qual foi o percurso metodológico para a sua produção.

6 E-BOOK INTERATIVO: PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA AMPLIAR A ABORDAGEM DA LEITURA MULTIMODAL A PARTIR DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Neste capítulo apresentamos a descrição da nossa proposta pedagógica, que é um material que possibilita uma ampliação da proposta de leitura multimodal do livro didático de língua portuguesa. Desse modo, para a produção do *e-book*, consideramos as lacunas presentes na abordagem da multimodalidade a partir dos textos disponibilizados na coleção **Português: Linguagens (2022)**, pois, ao abordar esses textos, a coleção, em muitos momentos, não se atenta para a associação dos modos semióticos na construção de sentidos. Sendo assim, em algumas situações, há uma abordagem puramente gramatical e/ou que se volta à localização de informações na superfície textual, e quando a coleção busca trabalhar com os modos semióticos não há uma exploração de todos ou da maioria dos modos semióticos que compõe os textos. Portanto, é necessário que façamos com que nossos alunos observem, de acordo com Kress (2003), os modos semióticos na orquestração dos textos, pois o *layout*, as palavras, as fontes, as cores e as ilustrações nos dizem muito sobre os textos.

De modo geral, com o *e-book*, pretendemos levar a discussão de conceitos teóricos sobre os multiletramentos, a multimodalidade, os textos multimodais e os modos semióticos e os seus papéis na construção dos sentidos dos textos para o professor de língua portuguesa. Ainda a partir do *e-book*, e amparando-nos do arcabouço teórico mencionado, o nosso principal objetivo foi o de apresentar encaminhamentos pedagógicos com propostas e sugestões de atividades para ampliar a abordagem da multimodalidade a partir dos textos do campo jornalístico-midiático (notícia e propaganda).

6.1 Metodologia

A fim elaborar a proposta pedagógica, observamos, a partir da análise dos textos do campo jornalístico-midiático e do campo artístico-literário – tendo em vista que são os mais recorrentes na coleção e apresentam mais modos semióticos em sua constituição -, que o espaço concedido aos textos do campo jornalístico-midiático na coleção é mais abrangente. Sendo assim, elaboramos o quadro 16, que destaca os resultados obtidos a partir da análise dos textos do campo jornalístico-midiático da coleção **Português: Linguagens (2022)** no tocante à abordagem multimodal.

Quadro 16 - Resultados obtidos a partir da análise dos textos pertencentes ao campo jornalístico-midiático da coleção

Campo de atuação	Textos com mais modos semióticos e mais recorrentes na coleção	Resultados a partir da análise dos textos e atividades
Jornalístico-midiático	Notícia	Abordagem multimodal insuficiente, não se volta ao <i>layout</i> , às imagens, às cores. O foco maior são as palavras, isto é, a mensagem.
	Cartaz	Abordagem satisfatória.
	Peça publicitária	De início, a proposta é para que ocorra uma abordagem significativa a partir dos modos semióticos, no entanto, as questões posteriores apresentam uma abordagem gramatical.
	Propaganda	Abordagem insuficiente, em que apresenta uma proposta de leitura superficial a partir dos modos semióticos.
	<i>Meme</i>	A proposta da coleção compreende em parte as orientações da BNCC, no entanto, não são explorados todos os modos semióticos presentes.
	Cartum	A abordagem da coleção, na maioria dos casos, volta-se aos conhecimentos gramaticais a partir das orações produzidas com base no diálogo entre os personagens.
	Capa de livro	Abordagem satisfatória.

Fonte: Elaboração própria.

Com base no quadro 16, selecionamos os textos que seriam utilizados para a ampliação e a proposição de atividades. Ressaltamos que, de início, nossa proposta seria a de trabalhar com todos os textos do campo jornalístico-midiático que possuem mais modos semióticos e são mais recorrentes na coleção, no entanto, na intenção de dar um tratamento robusto no trabalho com a multimodalidade e os modos semióticos presentes nos textos, optamos por utilizar a notícia e a propaganda, que são textos de ampla divulgação e aparecem, com frequência, em situações da vida cotidiana.

A partir da escolha dos textos, partimos para a esquematização dos pontos que poderiam ser trabalhados a partir deles para iniciar a produção das atividades de compreensão multimodal. No tocante à notícia, vimos que as principais lacunas/limitações quanto a sua abordagem na coleção foram: 1) não há uma proposta para que o aluno volte o seu olhar para a fotografia presente na notícia; 2) as cores utilizadas e os efeitos de sentido que elas possibilitam também não são explorados; 3) não há questões que se voltem ao *layout*, ou seja, ao arranjo da notícia

(como foi organizada, se possui imagens, cores etc) nas páginas do livro; e 4) não há uma exploração mais esmiuçada acerca da mensagem transmitida. Já a partir da propaganda, identificamos que há uma pretensão de proporcionar uma abordagem multimodal significativa, no entanto, torna-se superficial, pois focaliza em: 1) conhecimentos gramaticais, e 2) há até questionamentos para que o aluno atente aos modos semióticos imagens e cores, porém são superficiais, sendo necessária uma abordagem mais significativa. Desse modo, é importante fazer com que o aluno lance um olhar mais acurado para os modos semióticos presentes nos textos, pois, ao utilizá-los, os autores fizeram escolhas que implicam na construção de sentidos.

Sendo assim, para que pudéssemos produzir as atividades de compreensão multimodal, elaboramos pontos a serem trabalhados a partir da notícia e da propaganda com base nas lacunas observadas. Esses pontos podem ser observados no quadro 17.

Quadro 17 – Pontos a serem trabalhados nas atividades do *e-book* a partir da notícia e da propaganda.

Texto	Pontos a serem trabalhados
Notícia	1) Familiaridade do aluno com o gênero textual notícia; 2) Relevância do texto noticioso; 3) Identificação de elementos pertencentes à <i>lide</i> da notícia (Quem escreveu, por que escreveu, como escreveu, onde escreveu), da sua funcionalidade e da sua circulação; 4) Compreensão do sentido global da notícia, atentando-se para a composição do texto, através da observação dos modos semióticos (<i>layout</i> , palavras, fontes, imagens e cores) que o compõe, mas valendo-se, principalmente, das imagens; 5) Estrutura da notícia, <i>layout</i> . 6) Põe em foco como os modos semióticos imagens e cores são organizados na notícia, a fim de acrescenta-la significações. 7) Estabelecimento de relações comparativas através de notícias que possuem graus de informatividade visual distintos.
Propaganda	1) Familiaridade do aluno com o campo jornalístico-midiático e com o gênero propaganda e notícia; 2) Estabelecimento de comparação entre as semelhanças e diferenças entre a propaganda e a notícia, no tocante ao tema, à função e aos recursos visuais presentes nelas (imagens, cores, <i>layout</i>); 3) Reflexão e compreensão acerca da importância da associação entre os modos semióticos palavras, imagens e cores na construção da construção de sentidos da propaganda;

	4) Promoção de reflexão sobre a receptividade do aluno acerca do texto, a fim de compreender se a propaganda cumpriu sua função; 5) Compreensão do aluno acerca da temática trabalhada e do gênero propaganda em termos estruturais, modo semiótico <i>layout</i>.
--	--

Fonte: Elaboração própria.

Para elucidar melhor como se deu a abordagem desses aspectos no *e-book*, apresentamos a figura 33 que mostra a questão produzida a fim de trabalhar com o primeiro ponto elencado para a abordagem multimodal da notícia. Esse ponto destina-se a fazer o aluno compreender e refletir sobre a sua familiaridade com o campo jornalístico-midiático e com os textos propaganda e notícia.

Figura 33 – Recorte da página – do *e-book* que contém atividade de compreensão multimodal a partir da propaganda

1- Podemos afirmar que a notícia e a propaganda são textos que pertencem ao campo jornalístico-midiático? Justifique sua resposta. R: Sim, porque uma propaganda tem a função de vender um produto ou uma ideia, correspondendo, então, a um texto jornalístico, pois traz uma informação sobre algo, e a notícia também pode ser categorizada como um texto jornalístico por ter a função de informar sobre um fato que ocorreu. Os textos são, ainda, midiáticos pelo fato de serem veiculados nas mais diversas mídias para que as pessoas possam acessá-los.
--

Fonte: Elaboração própria.

Desse modo, conforme pode ser observado na figura 33, com a intenção de propiciar ao aluno a reflexão sobre a notícia e a propaganda serem textos do campo jornalístico-midiático, produzimos o enunciado da questão 01, que faz a indagação: “Podemos afirmar que a notícia e a propaganda são textos que pertencem ao campo jornalístico-midiático?” e solicitamos aos alunos que justifiquem sua resposta. Sendo assim, o aluno é guiado a refletir e a produzir a resposta levando em consideração que os textos são midiáticos pelo fato de serem veiculados nas diversas mídias, e são jornalísticos por informar sobre algo (notícia) e convencer alguém a adquirir um produto ou uma ideia (propaganda). No gabarito da questão, o professor é orientado a observar esses aspectos e a guiar o aluno a resposta, caso o discente sinta dificuldade em respondê-la.

De modo geral, todas as atividades da nossa proposta pedagógica seguiram esse caminho para serem elaboradas. Na próxima seção, apresentamos a descrição do *e-book* a fim de expor como está organizado.

6.2 Descrição da proposta pedagógica

Nessa seção, descrevemos como o *e-book* que tem por título “Ampliando a proposta de leitura multimodal do livro didático de língua portuguesa”, foi organizado. Destacamos que nossa proposta pedagógica está disponibilizada nos anexos deste trabalho, em formato de *e-book*. Para a produção do material, optamos por dispô-lo com os elementos característicos de livros digitais, a saber: apresentação, sumário, considerações iniciais e capítulos – no *e-book* um capítulo se destina à discussão de conceitos teóricos e o outro aos encaminhamentos pedagógicos, com sugestões de atividades. O quadro 18 apresenta como se deu a organização geral do *ebook*.

Quadro 18 – Organização geral do *e-book*

Partes do <i>e-book</i>	Descrição de cada parte
Apresentação	Apresenta, de forma sucinta, qual a proposta do <i>e-book</i> .
Sumário	Indica o que os leitores encontrarão ao decorrer do <i>e-book</i> e as páginas onde estão dispostos.
Considerações iniciais	Contextualiza o porquê da produção do <i>e-book</i> e resume ao leitor sobre o que tratará.
Capítulo 1 – A multimodalidade em questão	Apresenta discussão sobre os conceitos teóricos de multiletramentos, multimodalidade, textos multimodais e modos semióticos e os seus papéis na construção dos sentidos dos textos.
Capítulo 2 – Encaminhamentos pedagógicos	Contém os textos, o tempo de aula, os objetos de conhecimento, o público-alvo, as habilidades da BNCC e as atividades de compreensão multimodal a serem trabalhadas em sala de aula.
Referências	Listamos as referências básicas que utilizamos durante a produção do <i>e-book</i> .

Fonte: Elaboração própria.

Além dessas partes, é importante mencionar que reservamos uma página para apresentar informações sobre a “professora Multimodinha”, que é uma personagem que está presente nas páginas do *e-book* não apenas para embelezá-lo, mas também para guiar o leitor a materiais de apoio que, com apenas, um *click*, poderão ser acessados, tais como: *podcasts*, videoaulas, entre outros textos que tornaram o material pedagógico mais interativo e acessível.

Uma parte que merece destaque é o capítulo destinado aos encaminhamentos pedagógicos, pois é o ponto crucial do nosso *e-book*, uma vez que contém as atividades a serem

trabalhadas em sala de aula. O quadro 19 apresenta os aspectos abordados no capítulo que contém os encaminhamentos pedagógicos para que o professor possa seguir e tratar em sua prática escolar.

Quadro 19 – Aspectos abordados do capítulo de encaminhamentos pedagógicos

Partes do capítulo	O que abordam
Indicações gerais sobre a aula	Duração da(s) aula(s), campo de atuação, público-alvo e objetos de conhecimento.
Habilidades	Habilidades da BNCC a serem trabalhadas com a execução da atividade.
Breve apresentação do texto	Aborda, de modo sucinto, características gerais do texto que irá ser trabalhado.
Pontos a serem trabalhados	Quadro com pontos a serem trabalhados em cada questão das atividades propostas no <i>e-book</i> .
Momento didático	Apresenta orientações para o professor trabalhar com os alunos antes de partir para as atividades propostas.
Atividades de compreensão multimodal	Contém as questões propostas para serem trabalhadas, orientações para os professores e o gabarito com as questões comentadas.

Fonte: Elaboração própria.

A partir da organização do *e-book*, é possível perceber que nossa intenção foi traçar um caminho a ser percorrido para proporcionar ao professor de língua portuguesa e, conseqüentemente, aos alunos, uma abordagem de leitura multimodal relevante e significativa. Nesse sentido, a proposta didática tem como objetivo auxiliar os professores com o propósito de possibilitar um ensino multimodal efetivo e, por esse motivo, percorremos um caminho teórico e metodológico, até chegar nas atividades propostas, que são o foco do *e-book*.

De modo geral, por meio de uma linguagem simples e acessível, os professores poderão revisar e ampliar os conhecimentos sobre a multimodalidade, os textos multimodais e os modos semióticos, e também encontrarão encaminhamentos pedagógicos para redimensionar o trabalho de leitura multimodal a partir dos textos do campo jornalístico-midiático (notícia e propaganda) presentes na coleção **Português: Linguagens** (2022).

6.3 Reflexão sobre a proposta pedagógica

No contexto escolar, observamos uma grande necessidade que os professores apresentam de trabalhar, de modo significativo, com textos multimodais nas aulas de língua portuguesa, como também durante as aulas dos outros componentes curriculares.

Compreendemos também que, na maioria das escolas públicas do nosso país, o livro didático é a principal ferramenta que dispomos para a prática pedagógica e que é ele que contém os textos que os alunos irão ler, compreender, para que, após isso, possam produzi-los. Sendo assim, é muito importante que busquemos sempre a melhor forma para abordar, em sala de aula, a língua, as práticas de linguagem – leitura/escuta, produção de textos, análise linguística/semiótica e oralidade -, como também a multimodalidade, a fim de que os alunos desenvolvam suas competências e suas habilidades, e tornem-se usuários proficientes da língua portuguesa.

De modo geral, esperamos que o *e-book* possa chegar às telas dos professores de língua portuguesa e que possa auxiliá-los no trabalho com a leitura multimodal em sala de aula a partir dos textos do livro didático. Ressaltamos ainda, que não esgotamos as possibilidades de abordagens de leitura multimodal, apenas propomos um ponto de partida, através do trabalho com a notícia e a propaganda, para que o professor encontre uma ponte para atravessar da teoria à prática de leitura multimodal, por meio da compreensão e da observação dos modos semióticos presentes nos textos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, analisamos as abordagens da multimodalidade a partir dos livros didáticos de língua portuguesa. Compreendemos que, de acordo com a proposta da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017), é importante trabalhar, em sala de aula, com textos que abarquem uma boa diversidade de modos semióticos e que, em muitas escolas públicas, o livro didático (LD) se constitui a única fonte à disposição dos alunos para o ensino da leitura e das demais práticas de linguagem, sendo assim, é um elemento primordial para que os discentes se tornem leitores críticos, autônomos e proficientes. Desse modo, reconhecendo a importância do LD para o trabalho com a multimodalidade, e dada a presença dos textos multimodais no cotidiano dos alunos, buscamos, com este trabalho, analisar como ocorre a abordagem da leitura multimodal a partir da Coleção **Português: Linguagens** (2022), de autoria de Cereja e Vianna, adotada para os anos finais do ensino fundamental, e se ela contribui para a inserção de práticas significativas de leitura multimodal e, consequentemente, para a formação do sujeito leitor.

Para realizarmos a pesquisa, o referencial teórico ao qual nos amparamos – Kress e Van Lauween (1998, 2001 e 2003), Dionísio (2005, 2011 e 2016) e Ribeiro (2016, 2020) sobre a multimodalidade, textos multimodais e modos semióticos; e, para realizarmos a análise, foi essencial a leitura atenta dos documentos oficiais que norteiam o ensino de língua portuguesa no Brasil, os Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1998), a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017) e do Guia do Programa Nacional do Livro Didático (Brasil, 2023) - foi de extrema importância para a ampliação do nosso conhecimento acerca da temática abordada, bem como situou nossos estudos. Além disso, as leituras realizadas subsidiaram fundamentalmente a análise da oferta e da abordagem da leitura multimodal a partir dos textos da coleção **Português: Linguagens**, de autoria de Cereja e Vianna (2022).

Com a análise dos dados quantitativos, obtidos através da catalogação dos textos existentes na coleção, verificamos que apresenta uma quantidade significativa de textos, visto que foram catalogados 605 gêneros discursivos/textuais, distribuídos em todos os volumes. Desse modo, ressaltamos que a quantidade de textos ofertada se constitui um aspecto positivo, haja vista que, de acordo com as orientações da Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017), devem ser ofertados, em todos os anos do ensino fundamental, textos que abarquem múltiplos sistemas semióticos. Ainda com a catalogação, pudemos observar que os textos que possuem mais modos semióticos e são mais recorrentes na coleção, são os que pertencem ao campo jornalístico-midiático (notícia, cartaz, propaganda, peça publicitária, *meme*, cartum e capa de livro) e ao campo artístico-literário (conto, biografia, tira e história em quadrinhos).

Sendo assim, a partir desses dados quantitativos, apresentamos as análises realizadas por meio dos textos do campo jornalístico-midiático e do campo artístico-literário citados anteriormente, como também das atividades que os sucedem, a fim de verificarmos qual a proposta da coleção para a leitura multimodal desses textos. Com as análises, verificamos que por meio deles são realizadas atividades que correspondem à perspectiva de leitura multimodal preconizada na BNCC (Brasil, 2017). No entanto, em alguns momentos, as atividades de leitura não focalizam nos modos semióticos presentes nos textos, enfatizando apenas nos elementos verbais ou em questões de ordem gramatical. Para além disso, observamos ainda que, em algumas atividades, o foco está na localização de informações no texto – visto que o texto ainda se constitui pretexto para se trabalhar aspectos gramaticais – em detrimento das habilidades de interpretação e reflexão sobre recursos multimodais. Dessa maneira, nas atividades de leitura, poderiam ser trabalhadas competências e habilidades que exigissem mais do discente, de modo que ele necessitasse lançar um olhar mais acurado para o texto e compreender outros efeitos de sentido proporcionados pelos modos semióticos.

Portanto, tendo em vista que o livro didático é uma das ferramentas utilizadas pelo docente em sala de aula, reiteramos que cabe a ele avaliar a proposta de abordagem da leitura multimodal no LD, de modo que possa realizar adequações a depender da turma e dos objetivos de sua aula, a fim de que possa fazer um redimensionamento das atividades de leitura, corroborando para o aprimoramento e para o desenvolvimento da compreensão leitora dos alunos, com o intuito de formar leitores críticos e proficientes.

De modo geral e em consequência dos resultados obtidos por meio da análise da coleção **Português: Linguagens** (2022), produzimos um *e-book* interativo com o objetivo de possibilitar, aos professores de língua portuguesa, o contato com um material pedagógico que forneça orientações para a ampliação da proposta de leitura multimodal a partir dos textos da coleção de Cereja e Vianna (2022). Esperamos, ainda, que essa proposta didática supra as lacunas dos volumes da coleção e possibilite não só ao professor, como também aos alunos, uma melhor compreensão sobre a importância dos modos semióticos na constituição dos textos e na leitura multimodal.

Com essa investigação, acreditamos ter contribuído para a reflexão de como a leitura multimodal tem sido trabalhada em um recurso tão importante para o ensino de Língua Portuguesa nas escolas brasileiras, o livro didático. Vimos, com a análise, que apesar de o livro didático apresentar um trabalho significativo com a leitura, também apresenta limitações quanto ao trato com esse eixo. Desse modo, para que os alunos se tornem leitores críticos e proficientes, é necessário o planejamento do professor de LP, de forma que não se limite apenas ao LD. Por

esse motivo, propomos que os professores leiam o *e-book*, pois se trata de uma proposta pedagógica que pode contribuir de maneira significativa com o trabalho da leitura multimodal em sala de aula.

Para finalizar, ressaltamos que trabalhos como esse podem auxiliar e corroborar no processo reflexivo sobre como tem se realizado a leitura multimodal no ambiente escolar e, também, para a prática pedagógica em sala de aula. Acreditamos, ainda, que, para além das discussões teóricas e das análises de atividades de leitura dos textos multimodais, fornecemos um material que mostra a necessidade de lançar um olhar para a leitura multimodal em sala de aula, que apesar de tão debatida em artigos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses, congressos e eventos, ainda não tem procedido de maneira satisfatória em grande parte das escolas brasileiras. Portanto, é necessário refletir mais sobre a leitura e também agir mais, para que, assim, os alunos se tornem, efetivamente, multiletrados e proficientes.

REFERÊNCIAS

- BEZERRA, Maria Auxiliadora. **Gêneros textuais e ensino**: ensino de língua portuguesa e contextos teórico-metodológicos. São Paulo: Ed. Lucerna, 2002.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Língua Portuguesa. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: 1998.
- BRASIL, MEC/SEF. 2017. **Guia de Livros Didáticos PNLD 2022**. 5º ao 9º ano. Brasília: MEC/SEF.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF, 2017.
- BRASIL. **Brasil no PISA 2018**: análises e reflexões sobre o desempenho dos estudantes brasileiros. OCDE-Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Fundação Santillana, 2018.
- BUNZEN, Clécio; ROJO, Roxane. Livro didático de língua portuguesa como gênero do discurso: autoria e estilo. *In*: COSTA VAL, Maria da Graça; MARCUSCH, Beth. (org.). **Livros didáticos de língua portuguesa** – letramento, inclusão e cidadania. Belo Horizonte, MG: Autêntica Editora/CEALE, 2005.
- CEREJA, William Roberto; VIANNA, Carolina Dias. **Português**: linguagens, 1. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.
- CEREJA, William Roberto; VIANNA, Carolina Dias. **Português**: linguagens, 2. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.
- CEREJA, William Roberto; VIANNA, Carolina Dias. **Português**: linguagens, 3. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.
- CEREJA, William Roberto; VIANNA, Carolina Dias. **Português**: linguagens, 4. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.
- COLAÇO, Silvana Faccin. **Níveis de processamento de sentido**. Texto apresentado no II SENALE. Pelotas - RS: UCEPel, 1999.
- DENZIN, N. K. & LINCOLN, Y. S. A disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. *In*: **O planejamento da pesquisa qualitativa** – teorias e abordagens. 2.ed. Porto Alegre, RS: Editora Artmed. 2006. p.15-40.
- DIONÍSIO, M. L. T. **A construção escolar de comunidades de leitores**: leituras do manual de português. Coimbra, Portugal: Livraria Almedina Editora. 2000.
- DIONÍSIO, Ângela Paiva. Gêneros multimodais e multiletramento. *In*: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (org.) **Gêneros textuais**: reflexões e ensino. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

FERRAREZI, Jr., Celso; CARVALHO, Robson. **De alunos a leitores: o ensino de leitura na educação básica**. São Paulo: Parábola Editorial, 2017.

FONSECA, José. **Caricatura: a imagem gráfica do humor**. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1999.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

GOMES, R. **Leitura de gêneros multissemióticos e multiletramentos em materiais didáticos impressos e digitais de língua portuguesa do ensino médio**. 2017, 260p. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada). Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009. Disponível: http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/325318/1/Gomes_Rosivaldo_D.pdf. Acesso em: 22 nov. 2019.

KLEIMAN, Angela. **Oficina de leitura: teoria & prática**. 10. ed. Campinas, SP: Editora Pontes, 2004.

KRESS, Gunther; VAN LEEUWEN, Theo. **Reading images: the grammar of visual design**. London: Routledge, 1996.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

LAJOLO, Marisa. **Livro didático: um (quase) manual de usuário**. São Paulo: n. 69, p. 2-9, 1996.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MENDONÇA, Márcia. Em gênero quadro a quadro: a história em quadrinhos. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (org.). **Gêneros textuais e ensino**. 4. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

MORETTI, F. **Qual a diferença entre charge, Cartum e quadrinhos?** Disponível em: <http://ccghumor.com.br>. Publicado em junho/2001. Acesso em: 28 nov. 2019.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. **Discurso e leitura**. São Paulo: Cortez, 2008.

PERINI, M. A. **Sofrendo a gramática: ensaios sobre a linguagem**. São Paulo: Ática, 1997.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RAZZINI, M. P. G. **O espelho da nação: a antologia nacional e o ensino de português e de literatura (1838-1971)**. 2000. Tese (Doutorado). Campinas: IEL/UNICAMP, 2000.

ROJO, Roxane. (org.). **Escol@ conect@d@: os multiletramentos e as TICs**. São Paulo: Parábola, 2013.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

ROJO, Roxane. O perfil do livro didático de língua portuguesa para o ensino fundamental (5º a 8º séries). *In*: ROJO, Roxane; BATISTA, Antônio Augusto Gomes (org.). **Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2003.

ROJO, R. Fazer linguística aplicada em perspectiva sócio-histórica. *In*: MOITA LOPES, L. P. (org.). **Por uma linguística aplicada indisciplinar**. 2. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

ROJO, Roxane; BARBOSA, Jacqueline P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola, 2015.

SILVA, Carla Letuza Moreira e. **O trabalho com charges na sala de aula**. Pelotas, RGS: UFRGS, 2004.

SILVA OTA, Ivete Aparecida da, O livro didático de língua portuguesa no Brasil. **Educar em Revista**. Paraná, n. 35, 2009.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. A pesquisa científica. *In*: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. (org.) **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. 83

SOARES, Magda. O Livro Didático como fonte para a história da Leitura e da formação do professor leitor. *In*: MARINHO, Marildes. **Ler e navegar**. Belo Horizonte: Mercado das Letras, 2001.

TREVIZOLI, Dayane Mezuram; VIEIRA, Letícia; DALLABRIDA, Norberto. **As mudanças experimentadas pela cultura escolar no ensino secundário devido à implementação da Reforma Capanema de 1942 e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1961**. Colóquio “Ensino Médio, história e cidadania”, Florianópolis, v. 3, n. 3, 2013.

ANEXOS

E-BOOK INTERATIVO

PARA PROFESORES(AS) DE LÍNGUA PORTUGUESA

AMPLIANDO A PROPOSTA DA

LEITURA MULTIMODAL

DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGÜÍSTICA E ENSINO
MPL/LE/PPS

2023

E-BOOK INTERATIVO

Ampliando a proposta da Leitura Multimodal
do livro didático de Língua Portuguesa

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
MESTRADO PROFISSIONAL EM LINGUÍSTICA E ENSINO

AUTORA:

Layane de Santana Araújo da Silva

ORIENTADORA:

Profa. Dra. Fernanda Rosário de Mello

Dezembro 2023

EDIÇÃO 1

EBOOK INTERATIVO

AMPLIANDO A PROPOSTA DA

**LEITURA
MULTIMODAL**

DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Caros(as) professores(as) de língua portuguesa, é com grande satisfação que apresentamos o *e-book* interativo **Ampliando a proposta da leitura multimodal do livro didático de língua portuguesa**, produzido como proposta pedagógica a partir de pesquisa realizada no Programa de Mestrado Profissional em Linguística e Ensino (MPLE), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Neste *e-book*, mergulharemos no universo da multimodalidade, dos textos multimodais, da leitura multimodal e dos modos semióticos. Apesar de ser uma área bastante discutida em reuniões pedagógicas, nos eventos, congressos e documentos oficiais que norteiam o ensino, ainda carece de estudos e encaminhamentos pedagógicos para o trabalho com a multimodalidade em sala de aula, mais precisamente nas aulas de língua portuguesa. Sendo assim, produzimos o *e-book* com a intenção de conseguirmos abranger um público maior, de forma mais rápida, acessível e interativa.

Boa leitura!

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA E ENSINO
MPLE/UFPB

EBOOK INTERATIVO

AMPLIANDO A PROPOSTA DA

**LEITURA
MULTIMODAL**

DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Antes de tudo, permita-nos apresentar a professora **Multimodinha**.

Ela estará presente nas páginas deste e-book não apenas para embelezá-lo, mas também para guiar você, leitor, a materiais de apoio que, com apenas, um *click*, poderão ser acessados, tais como: podcasts, que tornaram esse material mais interativo e acessível.

Seguindo as recomendações da **Multimodinha**, você ampliará seus horizontes no que diz respeito à leitura multimodal no livro didático de língua portuguesa. Então, fique à vontade!



EBOOK INTERATIVO

AMPLIANDO A PROPOSTA DA

**LEITURA
MULTIMODAL**

DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

SUMÁRIO

CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	06
A MULTIMODALIDADE EM QUESTÃO.....	08
DISCUTINDO A MULTIMODALIDADE.....	09
TEXTOS MULTIMODAIS.....	11
MODOS SEMIÓTICOS.....	13
ENCAMINHAMENTOS PEDAGÓGICOS.....	15
NOTÍCIA.....	16
PROPAGANDA.....	27
REFERÊNCIAS.....	35





CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Amigo (a) professor (a), já estamos na segunda década do século XXI (vinte e um) e foram tantas as mudanças ocorridas na sociedade até aqui. As novas tecnologias da comunicação e da informação e a intensidade de seus usos atualizaram nossas formas de conversar, dialogar e, é claro, a nossa prática pedagógica em sala de aula. Surgiram novas configurações textuais que implicaram a criação de novos gêneros discursivos/textuais e em alterações de alguns que já existiam. Essas múltiplas formas de organizações textuais impulsionaram os estudos sobre multiletramentos e, a partir disso, o termo multimodalidade também vem ganhando espaço nas discussões que se voltam ao ensino e, especificamente, ao componente curricular língua portuguesa.

No contexto escolar, observamos, também pela orientação dos documentos oficiais que norteiam o ensino, uma grande necessidade de que nós, professores, trabalhemos com esses textos nas aulas de língua portuguesa, como também durante as aulas dos outros componentes curriculares. De forma geral, sabemos que, na maioria das escolas públicas do nosso país, o livro didático é a principal ferramenta de que dispomos para a prática pedagógica e que é ele que contém os textos que os alunos irão ler, compreender, para que, após isso, possam produzi-los. Sendo assim, é muito importante que nós, enquanto professores, busquemos sempre a melhor forma para abordar, em sala de aula, a língua, as práticas de linguagem – leitura/escuta, produção de textos, análise linguística/semiótica e oralidade –, como também a multimodalidade para que os nossos alunos desenvolvam suas competências e habilidades, e tornem-se usuários proficientes da língua portuguesa.

Com esse e-book, pretendemos discutir conceitos teóricos sobre os multiletramentos, a multimodalidade, os textos multimodais e os modos semióticos e os seus papéis na construção dos sentidos dos textos.



CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Ainda a partir desse e-book, e amparando-nos do arcabouço teórico mencionado, apresentamos propostas e sugestões de atividades para ampliar a abordagem da multimodalidade a partir dos textos do campo jornalístico-midiático (notícia, propaganda e meme). Ressaltamos que esses textos trabalhados se encontram na coleção **Português: Linguagens** (2022) e que, neste e-book, o objetivo é oferecer um trabalho com multimodalidade e com os modos semióticos que ampliem o olhar do aluno para esses fenômenos. Portanto, é necessário que façamos com que nossos alunos observem, de acordo com Kress (2003), os modos semióticos na orquestração dos textos, pois o layout, as palavras, as fontes, as cores e as ilustrações nos dizem muito sobre os textos.

Caro(a) colega professor(a), de modo geral, desejamos que você revise e amplie seus conhecimentos sobre a multimodalidade, os textos multimodais e os modos semióticos, e que também encontre propostas e sugestões para redimensionar o trabalho de leitura multimodal a partir dos textos da coleção **Português: Linguagens (2022)**.

No mais, desejamos uma ótima leitura e que esse material pedagógico possa contribuir significativamente para o trabalho com a multimodalidade em sala de aula!

EBOOK INTERATIVO

AMPLIANDO A PROPOSTA DA

LEITURA 
MULTIMODAL

DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

CAPÍTULO 1

MULTIMODALIDADE EM QUESTÃO





DISCUTINDO A MULTIMODALIDADE

A Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2017), que é um dos documentos mais atuais para nortear a educação básica, apresenta inúmeras vezes, ao decorrer das páginas, termos como: multiletramentos, multimodalidade, multimídias, fazendo referência a multiplicidade de letramentos em que os textos se processam. Corroborando com a BNCC, Rojo (2009, p. 106), assevera que “já não basta mais a leitura do texto verbal escrito – é preciso relacioná-lo com um conjunto de signos de outras modalidades de linguagem (imagem estática, imagem em movimento, música, fala)”. Desse modo, o letramento apenas verbal ou apenas visual torna-se insuficiente diante da multiplicidade de modos que existem dentro de um único texto, por isso, é necessário que o aluno leia, compreenda e produza esses novos letramentos que vão além do texto escrito, ou seja, que os alunos, e a sociedade, sejam multiletrados.

A discutir sobre a multimodalidade, Dionísio (2011) afirma que é um traço constitutivo dos gêneros discursivos/textuais e é materializada neles, tendo em vista que eles são resultados da junção de duas ou mais modalidades da linguagem ou de um sistema de signos ou símbolos, podendo contemplar diferentes modos (palavras, cores, fontes, imagens, desenhos, tamanhos, ângulos, layouts, gestos, expressões etc). Rojo e Barbosa (2015) ressaltam, ainda, que a modalidade visual compõe grande parte dos textos da atualidade, devido a veiculação nas mídias impressas, a exemplo de revistas e livros didáticos, e nas mídias digitais, como exemplo as redes sociais.

Para Kress e Van Leeuwen (2001, p. 124), “a multimodalidade não é um fenômeno novo em qualquer sentido, mas sempre foi um elemento das semioses sociais. Então por que o interesse agora?”. Os autores respondem que a cultura ocidental optou,

EBOOK INTERATIVO
AMPLIANDO A PROPOSTA DA
LEITURA MULTIMODAL
DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

DISCUTINDO A MULTIMODALIDADE

ao longo do tempo, por privilegiar a “monomodalidade” dos textos, isto é, ao signo verbal, ao letramento propriamente escrito. No entanto, a imagem tem obtido cada vez mais um lugar de destaque nos textos e eles afirmam que, em um futuro próximo, ser letrado multimodal ou ser multiletrado se configurará “uma questão de sobrevivência” em meio a essa sociedade multimidiática.

Desse modo, a escola e, sobretudo, as aulas de língua portuguesa não podem ignorar esse cenário. De acordo com Rojo (2008), “reestruturar seus processos de ensino-aprendizagem às novas configurações que se apresentam no mundo contemporâneo e globalizado e [...] tomar para si a tarefa de trabalhar com esses novos modos de ver/sentir/agir e de significar o mundo e a realidade social”. Além do mais, ao se trabalhar a leitura desses textos, o professor deve mediar a discussão de forma que essas múltiplas linguagens sejam consideradas para a atribuição de sentidos, tendo em vista que ler, interpretar e compreender essas novas formas de organização textuais são importantes para o desenvolvimento das competências e habilidades leitoras dos alunos e, conseqüentemente, para a inserção deles nos mais variados contextos sociais.

Clique no botão
abaixo e seja
direcionado ao
podcast que aborda
mais informações
sobre a
multimodalidade.

PODCAST 01



EBOOK INTERATIVO

AMPLIANDO A PROPOSTA DA

**LEITURA
MULTIMODAL**

DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTOS MULTIMODAIS

Professor (a), de acordo com os estudos de Kress e Van Leeuwen (1998, p. 186). “todos os textos são multimodais. A língua sempre tem de ser realizada por meio de, e vem acompanhada de outros modos semióticos”. Assim, todo texto é multimodal e, se todo texto é multimodal, nenhum texto é monomodal, ou seja, apresenta apenas um modo semiótico em sua constituição. Se formos pensar em texto que apresenta características predominantes do letramento escrito, a exemplo de uma carta pessoal, mas, ao olharmos para ela, verificaremos que apresenta um layout próprio do gênero, com o local e a data acima, a saudação, o corpo do texto (mensagem), a despedida e a assinatura. Desse modo, o próprio layout nos apresenta uma “imagem” estrutural, fazendo-nos compreender que a carta pessoal não é um texto monomodal, mas sim multimodal, por possuir mais de um modo semiótico em sua constituição, no caso, as palavras e o layout.

De acordo com Kress e Van Leeuwen (2006), textos multimodais são:

Objetos materiais que resultam de uma variedade de práticas representacionais e produtivas que empregam uma gama de recursos significativos organizados como sistemas (que são chamados de “modos”), e uma gama de mídias, de materiais – superfícies de produção (papel, pedra, plástico, tecido, madeira etc.), substâncias de produção (tinta, ouro, luz etc.) e as ferramentas de produção (cinzel, lápis, caneta, pincel, estilete etc.) (Kress e Van Leeuwen, 2016, p. 216).

Sendo assim, conforme a concepção dos autores, as palavras não são mais suficiente para definir um texto, tendo em vista que eles são produtos de uma diversidade de práticas e se utilizam de uma variabilidade de modos para a sua constituição. Dessa maneira, apenas as palavras não dão conta do objeto texto, pois ele vai além delas, do signo verbal, e, por ir além das palavras e ter uma ampliação em sua constituição, é necessário que as práticas de leitura também sejam ampliadas, tendo em vista a complexidade dos textos multimodais.

EBOOK INTERATIVO

AMPLIANDO A PROPOSTA DA

**LEITURA
MULTIMODAL**

DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Rojo e Barbosa (2015) também realizaram estudos sobre o tema e definem texto multimodal como:

aquele que recorre a mais de uma modalidade de linguagem ou a mais de um sistema de signos ou símbolos (semiose) em sua composição. Língua oral e escrita (modalidade verbal), linguagem corporal (gestualidade, danças, performances, vestimentas – modalidade gestual), áudio (música e outros sons não verbais – modalidade sonora) e imagens estáticas e em movimento (fotos, ilustrações, grafismos, vídeo, animações – modalidades visuais) compõem hoje os textos da contemporaneidade, tanto em veículos impressos como, principalmente, nas mídias analógicas e digitais (Rojo e Barbosa, 2015, p. 108).

Com base nas considerações das autoras, compreendemos que os textos multimodais são resultados da junção de duas ou mais modalidades da linguagem ou a mais de um sistema de signos ou símbolos, podendo contemplar as modalidades verbal, gestual, sonora, visual. Rojo e Barbosa (2015) ressaltam, ainda, que esta última modalidade, a visual, compõe grande parte dos textos da atualidade, devido a veiculação nas mídias impressas, a exemplo de revistas e livros didáticos, e nas mídias digitais, como exemplo as redes sociais. Corroborando com a perspectiva de Rojo e Barbosa (2015), Dionísio (2011, p. 139) afirma que os textos multissemióticos constituem-se de “palavras e gestos, palavras e entonações, palavras e imagens, palavras e tipográficas, palavras e sorrisos, palavras e animações etc.”



APONTE A CÂMERA
PARA O QR CODE E
ASSISTA À VIDEOAULA
“LEITURA E
MULTIMODALIDADE”,
QUE TAMBÉM FORNECE
INFORMAÇÕES SOBRE O
TEMA.



EBOOK INTERATIVO

AMPLIANDO A PROPOSTA DA

**LEITURA
MULTIMODAL**

DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

MODOS SEMIÓTICOS

Ribeiro (2020) afirma, a partir de Kress (2003), que “não podemos mais esperar compreender os textos escritos olhando apenas os recursos da escrita sozinha” (p. 75), essa afirmação se dá porque os modos precisam ser visto dentro do texto por inteiro e eles não estão à serviço da escrita, do signo verbal, mas sim ao texto. Por seguinte, se um texto apresenta palavras, essas se constituem apenas uma parte da mensagem e se atentarmos apenas para essa parte, a nossa compreensão será limitada, pois mesmo que o texto não apresente imagens ou cores, mas ele apresentará o layout, que é um modo semiótico comum a todos os textos, e sempre são resultados de escolhas e de edição.

Então, como poderíamos definir o que são os modos semióticos? De acordo com Kress (2003), os modos semióticos são:

recursos semióticos que permitem a realização simultânea de discursos e tipos de (inter)ação. Os designs usam esses recursos, combinando modos semióticos e selecionando entre opções disponíveis de acordo com os interesses de uma situação de comunicação particular (Kress, 2003, p. 21-22).

Conforme afirma Kress (2003), os modos semióticos se referem aos recursos provenientes de diferentes semioses que se materializam em um texto escrito, visual, gestual ou oral possibilitando a concretização da interação. Além disso, é posto pelo autor que os modos não são utilizados e selecionados de qualquer maneira, pois há intenções, interesses, ideologias diferentes e eles contribuem para que esses aspectos sejam materializados e identificados nos textos. Sobre isso, Van Leeuwen (2004) também argumenta que “o modo como um modo semiótico é organizado e está relacionado com o que queremos fazer com ele” 48 (2004, p.17). Dessa forma, ressaltamos que ler e observar atentamente os modos semióticos é de suma importância para compreender as intenções do produtor do texto e seus objetivos.

EBOOK INTERATIVO

AMPLIANDO A PROPOSTA DA

LEITURA MULTIMODAL

DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Dentre os modos semióticos mais presentes em páginas e em telas, apresentamos a seguir alguns que aparecem nos textos disponibilizados em livros didáticos. São eles: *layout*, palavra, fonte, cor, imagem, ilustração e fotos.

MODOS SEMIÓTICOS	CARACTERÍSTICAS
LAYOUT	É um modo inerente a todos os textos, pois ele se trata do “arranjo espacial dos blocos de texto, imagens e outros elementos gráficos na página” (Kress, 2003, p. 187), dessa forma, todo e qualquer texto apresenta uma organização que nos “diz” se ele é uma crônica, uma notícia, um poema, uma tira etc.
PALAVRAS	As palavras, que correspondem ao signo verbal, se constituem o modo semiótico mais privilegiado e que muitos julgam ser o mais importante para a construção de sentidos nos textos. A leitura e compreensão das palavras, assim como do que está nas entrelinhas, é muito importante para o sentido global do texto.
FONTES	As fontes constituem-se um modo semiótico que podem ser escolhidas para chamar a atenção do leitor. Por exemplo: podemos colocar a fonte em negrito, itálico, sublinhada, em maiúsculo ou minúsculo a depender de nossas intenções.
CORES	As cores, dentre suas funções, podem chamar a atenção, propiciar associações, guiar o olhar do leitor e auxiliar na construção de um cenário de acordo com a mensagem que está sendo focalizada no texto. Sendo assim, as cores são consideradas um importante modo semiótico presente nos textos.
ILUSTRAÇÕES E FOTOS	Esses modos semióticos transmitem valores, intenções, ideologias, como também auxiliam no aprendizado, uma vez que “são mais facilmente lembradas do que suas correspondentes representações verbais” (Martins, Gouvêa e Piccinini, 2005, p.38).

Fonte: Elaboração própria.



Clique no botão ao lado e seja direcionado ao PODCAST 02 que apresenta mais informações sobre o modo semiótico cores.

PODCAST 2

EBOOK INTERATIVO

AMPLIANDO A PROPOSTA DA

LEITURA 
MULTIMODAL

DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

CAPÍTULO 2

ENCAMINHAMENTOS PEDAGÓGICOS



EBOOK INTERATIVO

AMPLIANDO A PROPOSTA DA

LEITURA MULTIMODAL

DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

NOTÍCIA**ATIVIDADE DE LEITURA MULTIMODAL*****DURAÇÃO DA ATIVIDADE: duas aulas de 50 minutos*****CAMPO DE ATUAÇÃO: jornalístico-midiático*****PÚBLICO-ALVO: alunos do 7º ano do EF****OBJETO DE CONHECIMENTO:**

Compreensão e comparação entre os efeitos de sentidos provocados pela utilização (notícia 01) e pela não utilização (notícia 02) de recursos multimodais (*layout*, imagens, cores, palavras e fontes) nas notícias.

HABILIDADES

(EF67LP08): Identificar os efeitos de sentido devido à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.

(EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita.

PONTOS PROPOSTOS A SEREM TRABALHADOS A PARTIR DA NOTÍCIA

- 1) Familiaridade do aluno com o gênero textual notícia (Questão 01);
- 2) Relevância do texto noticioso (Questão 02);
- 3) Identificação de elementos pertencentes à *lide* da notícia (Quem escreveu, por que escreveu, como escreveu, onde escreveu), da sua funcionalidade e da sua circulação (Questão 03);
- 4) Compreensão do sentido global da notícia, atentando-se para a composição do texto, através da observação dos modos semióticos (*layout*, palavras, fontes, imagens e cores) que o compõe, mas valendo-se, principalmente, das imagens (Questão 04);
- 5) Estrutura da notícia, *layout* (Questão 04);
- 6) Análise de como os modos semióticos imagens e cores são organizados na notícia, a fim de acrescentar a ela significações (Questão 05).

EBOOK INTERATIVO

AMPLIANDO A PROPOSTA DA

**LEITURA
MULTIMODAL**

DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

NOTÍCIA**BREVE APRESENTAÇÃO DO TEXTO**

Iniciaremos com sugestões de atividades a partir da notícia, que se trata de um texto em que sua divulgação se dá em meio jornalístico, sendo, portanto, um dos textos mais conhecidos do campo jornalístico-midiático. As notícias narram algo ou algum evento que ocorreu e se constitui tão relevante para a sociedade que passa a ser divulgada e publicada em alguma mídia. Dentre tantas temáticas, as principais noticiadas são: fatos políticos, sociais, econômicos, culturais, naturais, entre outros que trazem informações relevantes para a sociedade.

NOTÍCIA 1: A CIDADE FANTASMA CRIADA PELO CARVÃO

APONTE A CÂMERA
PARA O QR CODE AO
LADO E TENHA
ACESSO, NA
ÍNTEGRA, A NOTÍCIA
NO SITE DO G1.

**MOMENTO DIDÁTICO**

Comente com os alunos sobre a recorrência de textos noticiosos em nosso cotidiano e apresente que, antigamente, para termos contato com notícias, tínhamos que ler em jornais ou revistas e/ou assistir em telejornais na televisão, no entanto, atualmente, ao ligarmos nossos *smartphones* deparamo-nos com distintas notícias sobre os mais diversos temas. Após essa discussão inicial, siga com as atividades.

EBOOK INTERATIVO

AMPLIANDO A PROPOSTA DA

**LEITURA
MULTIMODAL**

DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

NOTÍCIA**ATIVIDADES DE COMPREENSÃO MULTIMODAL**

1- Você gosta de ler, de ouvir ou de assistir notícias? Se sim, quais são as notícias que você mais gosta de acompanhar? E quais são as que você não gosta?

R: Resposta pessoal. Professor, nessa questão, é necessário que você conduza a discussão e instigue os alunos a lembrarem e a comentarem sobre notícias que eles já leram, ouviram e/ou assistiram. É importante lembrá-los de que, independente de estarem noticiando um acontecimento bom ou ruim, a finalidade da notícia é narrar algo que aconteceu, como aconteceu, com quem aconteceu, onde aconteceu e porque aconteceu.

2- Você considera as notícias como textos importantes para a sociedade? Por quê?

R: Resposta pessoal. Professor(a), converse com os alunos e cite alguns exemplos de notícias que informaram sobre fatos importantes que ocorreram na sociedade. Na discussão, esclareça-os que elas relatam fatos importantes que acontecem todos os dias e, sem elas, não iríamos ter conhecimento sobre muitos fatos que ocorrem. Além disso, elas informam, esclarecem, são, portanto, fontes de conhecimento.

**ACOMPANHE A CONTINUAÇÃO DA
ATIVIDADE NA PRÓXIMA PÁGINA**

EBOOK INTERATIVO

AMPLIANDO A PROPOSTA DA

**LEITURA
MULTIMODAL**

DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

NOTÍCIA**ATIVIDADES DE COMPREENSÃO MULTIMODAL**

3- Sabemos que todo texto tem um objetivo, uma função. Quem diz alguma coisa, diz por algum motivo para alguém, de alguma forma e por algum meio. Tendo como base esses elementos e referindo-se à notícia “A cidade fantasma criada pelo carvão”, complete o quadro abaixo, a partir do diálogo com o(a) professor(a) e seus colegas.

R: Professor(a), para que os alunos respondam essa questão é necessário que relembrem as características da notícia estudadas em aulas passadas e nas séries anteriores. Por isso, auxilie-os e permita-os discutirem com os colegas, para que, juntos possam responder esses questionamentos. Se achar necessário, faça uma pequena revisão sobre a função da notícia, o estilo e os suportes utilizados para serem inseridas.

QUEM ESCREVEU A NOTÍCIA?	POR QUE ESCREVEU?	QUANDO ESCREVEU?	COM QUE INTENÇÃO ESCREVEU?	COMO ESCREVEU?	USOU QUAL SUPORTE PARA DIVULGÁ-LA?
R: Harmon Leon.	R: Para informar aos leitores sobre o nível de poluição causado devido à instalação de uma usina de carvão na cidade.	R: 18 de junho de 2021.	R: Com a intenção de informar que a poluição causada pela usina incomoda os moradores da cidade há muitos anos e que a maioria deles já se mudou devido ao alto nível de poluição.	R: Escreveu a partir do que vivenciou ao ver o que aconteceu com a cidade, com base nos relatos de moradores de lá e com base nos dados de poluição da cidade.	R: O site BBC News, que relata notícias tanto na internet quanto na TV



**ACOMPANHE A CONTINUAÇÃO DA
ATIVIDADE NA PRÓXIMA PÁGINA**

EBOOK INTERATIVO

AMPLIANDO A PROPOSTA DA

**LEITURA
MULTIMODAL**

DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

NOTÍCIA**ATIVIDADES DE COMPREENSÃO MULTIMODAL**

4- Pense um pouco sobre o texto lido: só as palavras informam nessa notícia?

R: Professor, oriente os alunos a observarem a imagem, se ela acrescenta informações à notícia, se é relevante, se contribui para que sejam atribuídas outras significações ao texto, para que, após isso, os alunos possam responder que não são apenas as palavras que informam, mas todo o conjunto de elementos que compõe o texto, como as imagens, cores, etc.

Professor(a), aproveite o momento para esclarecer ao aluno que tudo aquilo que significa, que informa (no sentido mais geral da palavra) é texto. Relembre-os também a diferença entre o texto verbal, que é constituído pelas palavras, e o texto não verbal, que é composto apenas por imagens, símbolos, cores, desenhos.

5- Quanto à utilização das imagem e das cores na notícia, responda:

a) A imagem constitui-se um recurso positivo ou negativo para que o leitor compreenda a notícia? Por quê?

R: Constitui-se um recurso positivo, porque nos faz sair do campo da imaginação e observar como de fato a cidade ficou após as consequências de ter se instalado uma usina de carvão em seu território.

b) O que lhe chama mais a atenção na imagem presente na notícia? Por qual motivo?

R: Resposta pessoal. Instigue os alunos a analisarem atentamente a imagem, as cores utilizadas, a observar a paisagem, a casa abandonada, o clima frio e hostil, enfim, o aspecto de abandono que a cidade apresenta e a estabelecer que a cidade está assim devido à instalação da usina de carvão em seu território.



**VEJA A CONTINUAÇÃO DA
QUESTÃO 5 NA PROXIMA PÁGINA**

EBOOK INTERATIVO

AMPLIANDO A PROPOSTA DA

LEITURA MULTIMODAL

DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

NOTÍCIA**ATIVIDADES DE COMPREENSÃO MULTIMODAL****Ainda na questão 5...**

c) Todos os elementos que se fazem presentes na notícia não foram inseridos aleatoriamente, por exemplo, as cores utilizadas na imagem são as que expressam como realmente a cidade se encontrava no momento da fotografia. Descreva o que as cores utilizadas na imagem transmitem.

R: As cores apresentam como a cidade ficou após a instalação da usina de carvão na cidade. Por terem sido utilizadas cores frias, elas expressam, além da estação de inverno, um cenário triste, uma situação de abandono e transmitem ao leitor o sentimento de infelicidade diante a situação que a cidade sofre(u).

d) Além dessa imagem, você acha que poderiam ser acrescentados outros recursos visuais à notícia? Se sim, quais?

R: Resposta pessoal. Professor, converse com os alunos sobre quais textos poderiam ser acrescentados para nos trazer mais informações acerca do fato noticiado. Por exemplo: Mapas poderiam ser acrescentados (para mostrar onde a cidade é situada, se é perto de alguma cidade mais conhecida dos Estados Unidos), infográficos (para elucidar a questão da poluição, ou seja, o nível de poluição em anos anteriores à instalação da usina de carvão e o nível poluição após a instalação da usina) entre outros recursos.

+ VOCÊ PODE IR MAIS ALÉM!

Caro(a) professor(a), além das atividades apresentadas nesse e-book, informamos que essa notícia pode ser lida na íntegra, na página do G1 a partir do link de acesso: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2021/06/18/a-cidade-fantasma-criada-pelo-carvao.gh.html> . Na notícia completa, seus alunos e você podem acessar outras imagens e observar os recursos multimodais que foram utilizados a partir delas e compreender a importância de se fazerem presentes na notícia. Sendo assim, as atividades presentes neste e-book oferecem um norte para o trabalho com a multimodalidade e é muito importante que você também amplie, se achar necessário, as atividades aqui propostas e adeque à realidade de sua(s) turma(s).

EBOOK INTERATIVO

AMPLIANDO A PROPOSTA DA

LEITURA
MULTIMODAL

DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

NOTÍCIA

NOTÍCIA 2

Uso do celular é tema da nova campanha de trânsito do Ministério das Cidades

O Ministério das Cidades lançou, neste domingo (20/10), a nova campanha de trânsito “Parada Celular 2013” do Pacto Nacional pela Redução de Acidentes-PARADA, um Pacto pela Vida. O uso do celular no trânsito é um dos temas prioritários para a conscientização da população nas ruas e estradas do país. A campanha começou a ser veiculada no domingo e fica no ar durante um mês.

Com o slogan: “Trânsito sem celular. Atenda a esse chamado. Seja você a mudança no trânsito”, a campanha retrata situações cotidianas em que mostra o uso indevido do celular e o risco desta atitude. No vídeo veiculado nas TVs abertas e fechadas de todo país, personagens utilizam o aparelho celular durante suas atividades normais: um açougueiro corta carne e um marceneiro utiliza a motosserra enquanto falam ao celular e uma médica ao operar um paciente atende ao telefone.

As situações relacionam que o risco de atender o celular durante a execução de ações cotidianas em algumas profissões não é diferente de utilizar o aparelho no trânsito. Qualquer uma destas ações podem causar acidentes e até morte.

Dados revelam que desde outubro de 2010, o Brasil tem mais celulares do que habitantes. Atualmente para cada 100 pessoas no país, há aproximadamente 135 celulares.

Além das TVs, as peças da campanha estão sendo veiculadas em rádios, revistas, jornais, portais de internet e redes sociais. Para conhecer mais sobre o Parada é só acessar o site: **paradapelavida.com.br**.

PARADA – A Organização das Nações Unidas (ONU) proclamou em 2011, a Década de Ação pela Segurança no Trânsito e lançou um desafio para os países: reduzir em até 50% o número de mortes no trânsito em um prazo de 10 anos.

O PARADA foi a resposta do Governo Federal a esse desafio. O pacto são ações de educação, capacitação, conscientização, sensibilização para que a população mude a atitude no trânsito.

**Assessoria de Comunicação Social
Ministério das Cidades**

Fonte: <https://www.gov.br/cidades/pt-br/noticias/anterior/uso-do-celular-e-tema-da-nova-campanha-de-transito-do-ministerio-das-cidades>. Acesso em: 06 dez. 2023.



**ACOMPANHE AS ATIVIDADES
NA PRÓXIMA PÁGINA**

EBOOK INTERATIVO

AMPLIANDO A PROPOSTA DA

**LEITURA
MULTIMODAL**

DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

NOTÍCIA**ATIVIDADES DE COMPREENSÃO MULTIMODAL**

1- A notícia 02 apresenta informações sobre uma campanha de trânsito lançada pelo Ministério das Cidades que tem a intenção de conscientizar os condutores acerca do uso do celular no volante. Sobre a notícia 02, responda: Quais medidas foram tomadas pelo Ministério das Cidades para conscientizar as pessoas sobre o uso do celular no trânsito?

R: Foi lançada uma campanha que contém peças publicitárias que foram veiculadas na TV, em rádios, nas revistas, nos jornais, nos portais de internet e nas redes sociais. Na campanha é exposto o risco quando um açougueiro corta carne e um marceneiro utiliza a motosserra enquanto falam ao celular e uma médica ao operar um paciente atende ao telefone, mostrando que atender o celular durante a execução de ações cotidianas em algumas profissões não é diferente de utilizar o aparelho no trânsito.

2- Sabemos que, ao produzirmos um texto, realizamos escolhas tanto no que se refere às palavras utilizadas quanto à disposição de todos os elementos (palavras, fontes, imagens, cores etc) que o compõem na página de livros, de revistas e de jornais e/ou nas telas dos *smartphones*, dos *notebooks* e dos *tablets*. Essa disposição recebe o nome de *layout*. Com base nessas considerações, observe atentamente as notícias 01 e 02, e responda às questões propostas.

a) Podemos afirmar que as notícias tratam sobre assuntos diferentes? Quais são eles?

R: Sim, a notícia 01 trata sobre o nível de poluição causado devido à instalação de uma usina de carvão em uma cidade dos Estados Unidos e a notícia 02 trata sobre uma campanha de conscientização acerca do uso do telefone enquanto as pessoas dirigem.

b) Todo texto é feito com uma finalidade. No que se refere à função das duas notícias, elas apresentam a mesma função ou diferem nesse aspecto?

R: Apresentam a mesma função, de informar as pessoas sobre um fato que aconteceu, ainda que seus assuntos sejam diferentes.

EBOOK INTERATIVO

AMPLIANDO A PROPOSTA DA

**LEITURA
MULTIMODAL**

DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

NOTÍCIA**ATIVIDADES DE COMPREENSÃO MULTIMODAL**

c) Você notou alguma diferença na formatação, na organização dos elementos da notícia 02 em comparação com a primeira notícia que estudamos? Explique.

R: (Resposta pessoal) Professor(a), oriente os alunos a perceberem que sim, tendo em vista que, na primeira notícia, há uma imagem, que mostra a situação da cidade após a instalação da usina de carvão, e, na segunda notícia, não há a presença de imagens, apenas texto verbal.

d) Os textos apresentam, em sua constituição, graus de informatividade visual, isso quer dizer que alguns contêm uma maior utilização de recursos visuais, que os tornam mais visualmente informativos, e outros apresentam uma menor utilização, tornando-os menos visualmente informativos. A partir dessas considerações, qual notícia possui um grau de informatividade visual maior? E qual possui um grau de informatividade visual menor? Explique sua resposta.

R: A notícia 01 apresenta um grau de informatividade maior devido aos recursos visuais nela inseridos: imagens e cores. Já a notícia 02 possui um grau de informatividade visual menor pelo fato de o autor não ter utilizado uma maior quantidade de recursos visuais em sua composição.

e) Você viu que as notícias desta atividade possuem graus de informatividade visual diferentes. A partir da reflexão sobre o grau de informatividade visual das notícias, poderíamos afirmar que a notícia que possui um grau de informatividade visual menor têm prejuízos em sua significação?

R: Não, apesar de a segunda notícia ser menos visualmente informativa, pelo fato de não conter imagens em sua constituição, conseguimos compreender o que ela noticia e esse aspecto não causa prejuízos em sua significação.

PODCAST 3

Clique no botão
"PODCAST 3" e
seja direcionado a
mais informações
sobre os graus de
informatividade visual.



NOTÍCIA

ATIVIDADES DE COMPREENSÃO MULTIMODAL

f) Apesar de a notícia 02 não conter imagens em sua constituição, ao observarmos a sua composição, verificamos que se trata de um texto noticioso. Que elementos comprovam isso?

R: Ao olharmos para o *layout*, e lermos a manchete e o corpo da notícia, isto é, a mensagem, perceberemos que o texto se trata de uma notícia.

g) Se você tivesse a opção de ajudar o autor da segunda notícia a produzi-la, você iria sugerir a inserção de recursos visuais (imagens, gráficos, tabelas, infográficos etc) nela? Quais recursos você introduziria? E os colocaria em qual parte da notícia (no meio, em cima, embaixo, ao lado esquerdo do texto, ao lado direito etc)?

R: (Resposta pessoal). Professor(a), nesse momento, oriente os alunos a refletirem sobre o layout do texto e a perceberem que podem sim ser inseridos outros recursos e que só resta os alunos indicarem quais podem ser inseridos. Poderiam ser introduzidas imagens da campanha publicitária logo abaixo da manchete da notícia e, logo em seguida, poderia ser feita uma contextualização sobre essas imagens no corpo da notícia, também poderiam ser inseridos gráficos que mostrem o percentual de acidentes de trânsito causados devido ao uso do celular, entre outros recursos.

h) Nas duas notícias, há um recurso visual utilizado que também nos fornece informações relevantes sobre a notícia: as fontes. De modo geral, elas costumam ser utilizadas nos textos para chamar a atenção do leitor, tendo em vista que, ao produzir um texto, o autor pode, por exemplo, colocar a fonte em negrito, itálico, sublinhada, em maiúsculo ou minúsculo a depender de suas intenções. Nas notícias 01 e 02, as fontes são utilizadas com a mesma intenção ou com intencionalidades diferentes? Explique sua resposta.

R: Nas duas notícias, as fontes são utilizadas com a mesma intenção: a de chamar atenção para a manchete das notícias, por esse motivo elas são postas em negrito. Já as fontes do corpo das notícias, estão em tamanho normal e não estão em negrito. Mas a notícia 01, por apresentar uma imagem, também contém a legenda que está com fonte em tamanho menor que a do corpo da notícia, na intenção de dar informações sobre a imagem.

EBOOK INTERATIVO

AMPLIANDO A PROPOSTA DA

LEITURA MULTIMODAL

DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

PROPAGANDA**ATIVIDADE DE LEITURA MULTIMODAL*****DURAÇÃO DA ATIVIDADE: duas aulas de 50 minutos*****CAMPO DE ATUAÇÃO: jornalístico-midiático*****PÚBLICO-ALVO: alunos do 8º ano do EF****OBJETO DE CONHECIMENTO:**

Compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos multimodais (*layout*, imagens, cores, palavras e fontes) na propaganda e a relação intertextual entre a notícia 02 e a propaganda.

HABILIDADES

(EF67LP08): Identificar os efeitos de sentido devido à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc

(EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita.

PONTOS PROPOSTOS A SEREM TRABALHADOS A PARTIR DA PROPAGANDA

- 1) Familiaridade do aluno com o campo jornalístico-midiático e com o gênero propaganda e notícia (Questões 01 e 02);
- 2) Estabelecimento de comparação entre as semelhanças e diferenças entre a propaganda e a notícia, no tocante ao tema, à função e aos recursos visuais presentes nelas (imagens, cores, *layout*). (Questões 02 e 03);
- 3) Reflexão e compreensão acerca da importância da associação entre os modos semióticos palavras, imagens e cores na construção da construção de sentidos da propaganda (Questões 04 e 05);
- 4) Promoção de reflexão sobre a receptividade do aluno acerca do texto, a fim de compreender se a propaganda cumpriu sua função (Questão 06);
- 5) Compreensão do aluno acerca da temática trabalhada e do gênero propaganda em termos estruturais, modo semiótico *layout* (Questão 07).

EBOOK INTERATIVO

AMPLIANDO A PROPOSTA DA

LEITURA MULTIMODAL

DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

PROPAGANDA

BREVE APRESENTAÇÃO DO TEXTO

Os textos da esfera publicitária são os mais lidos por milhões de pessoas diariamente. Não há como fugir, sempre que atravessarmos a rua, ligarmos a TV, acessarmos as redes sociais e em outras situações do nosso dia a dia, iremos nos deparar com propagandas, peças publicitárias, anúncios publicitários entre outros textos. Como o mundo gira em torno da economia, esses textos funcionam como componentes fundamentais no processo econômico. Seja na divulgação de marcas, ou na expansão e consolidação do mercado, eles estão presentes e são utilizados para vender um produto ou uma ideia.

Figura 02 – Propaganda



Fonte: <https://dmtranscocal.blogspot.com/2013/10/voce-percebe-gravidade-de-usar-celular.html>
Acesso em: 06 dez. 2023.

MOMENTO DIDÁTICO

Comente com os alunos sobre a circulação de propaganda e outros textos publicitários em situações do nosso dia-a-dia e argumente que, atualmente, ao ligarmos nossos *smartphones* deparamo-nos com diversas propagandas sobre os mais diversos temas, no entanto, no século passado, tínhamos contato com elas em *outdoors* espalhados pelas cidades ou nos comerciais televisivos. Após essa discussão inicial, siga com as atividades.

EBOOK INTERATIVO

AMPLIANDO A PROPOSTA DA

**LEITURA
MULTIMODAL**

DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

PROPAGANDA**ATIVIDADES DE COMPREENSÃO MULTIMODAL****CONFRONTANDO OS TEXTOS (NOTÍCIA 02 E PROPAGANDA)**

1- Podemos afirmar que a notícia e a propaganda são textos que pertencem ao campo jornalístico-midiático? Justifique sua resposta.

R: Sim, porque uma propaganda tem a função de vender um produto ou uma ideia, correspondendo, então, a um texto jornalístico, pois traz uma informação sobre algo, e a notícia também pode ser categorizada como um texto jornalístico por ter a função de informar sobre um fato que ocorreu. Os textos são, ainda, midiáticos pelo fato de serem veiculados nas mais diversas mídias para que as pessoas possam acessá-los.

2- Além de pertencerem ao mesmo campo de atuação, o jornalístico-midiático, a propaganda e a notícia 02 possuem um aspecto em comum. Após a leitura atenta dos dois textos, você conseguiu identificar qual a semelhança entre os textos?

R: Tanto a notícia 02 quanto a propaganda tratam sobre o mesmo assunto, que é a necessidade de conscientização das pessoas para não utilizarem o celular enquanto estiverem dirigindo.

3- Apesar de a propaganda e a notícia 02 apresentarem a semelhança retratada na questão anterior, também possuem algumas diferenças no que se refere à finalidade dos textos e aos recursos visuais que são utilizados neles. Apresente essas diferenças abaixo e explique-as.

R: Apesar de tratarem sobre o mesmo tema, a propaganda tem a função de promover a conscientização das pessoas acerca dos perigos ao utilizar o celular no trânsito, ao passo que a notícia tem a função de informar sobre as iniciativas que o Ministério das Cidades tomou para promover a conscientização das pessoas acerca dos perigos ao utilizar o celular no trânsito.

No que se refere às diferenças entre os recursos visuais utilizados, vemos que a propaganda apresenta em sua constituição a utilização de imagens, de cores e a também de palavras, e a notícia não apresenta imagens em sua composição, nem outros recursos visuais.

EBOOK INTERATIVO
 AMPLIANDO A PROPOSTA DA
LEITURA MULTIMODAL
 DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

PROPAGANDA

ATIVIDADES DE COMPREENSÃO MULTIMODAL

A MULTIMODALIDADE NA PROPAGANDA

4- Ler e observar apenas o texto verbal (palavras) seria suficiente para compreender a mensagem da propaganda? Por quê?

R: Não, pois não entenderíamos o sentido da frase: “Se você não percebeu a criança aqui, imagine no trânsito”, ficaríamos com as seguintes indagações: “Que criança?”, “Aqui... aonde?”. Portanto, apenas lendo e observando as imagens e as cores presentes na propaganda conseguiríamos compreender o sentido do texto.

5- Ao produzir essa propaganda, o autor fez escolhas. Ele poderia ter escolhido outras palavras, outras cores e outras imagens, como também poderia ter colocado as imagens na parte de cima e as palavras na parte de baixo da propaganda, no entanto, optou por produzi-la da forma em que está apresentada. Sobre as escolhas do autor na construção da propaganda, responda as questões a seguir:
a) Por que o autor da propaganda utilizou a imagem de uma criança atravessando a rua enquanto o motorista utiliza o celular? Explique sua resposta.

R: Para chamar a atenção do leitor, pois, a depender da idade da criança, ela ainda não sabe o momento certo para atravessar a rua e nem sempre há um adulto por perto para direcioná-la. Além disso, as crianças são mais frágeis para passar por situações difíceis, como exemplo, de acidentes de trânsito. Sendo assim, a imagem de uma criança causa uma maior comoção e dá um maior destaque à propaganda.

b) Além da imagem da criança, são utilizadas outras imagens. Quais são elas? Como estão posicionadas na propaganda? Também se voltam ao tema tratado na propaganda?

R: Também vemos na propaganda um celular – que está em primeiro plano, como se o foco da pessoa estivesse nele –, a estrada, que nos remete ao caminho percorrido pelas pessoas no volante e os prédios, ao fundo da imagem. Além disso, também há a imagem dos símbolos das redes sociais, que nos revelam que se trata de uma propaganda atual e também a facilidade de acesso do leitor a obter mais informações sobre o tema.

EBOOK INTERATIVO

AMPLIANDO A PROPOSTA DA

**LEITURA
MULTIMODAL**

DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

PROPAGANDA**ATIVIDADES DE COMPREENSÃO MULTIMODAL****A MULTIMODALIDADE NA PROPAGANDA**

c) As cores também são recursos visuais que chamam a atenção do leitor. Na produção da propaganda, o autor utilizou as cores amarelo e preto como as principais para comporem o texto. Com base nessas considerações, responda: Você acha que as cores usadas nesse texto foram escolhidas aleatoriamente ou o autor escolheu-as com alguma intenção específica? Justifique sua resposta.

R: (Resposta pessoal). Professor(a), você pode conduzir os alunos a compreenderem que as cores não foram escolhidas aleatoriamente, mas que foram escolhidas propositadamente pelo autor, pois o amarelo e o preto, por exemplo, fazem referência ao trânsito tendo em vista que comumente são utilizadas em placas de trânsito ao decorrer das estradas. Sendo assim, as cores têm uma estreita relação com o tema abordado na propaganda.

d) Você acha que poderiam ser utilizadas outras cores e imagens para a construção do texto? Quais?

R: (Resposta pessoal). Professor(a), nesse momento, é necessário que você conduza uma conversa a fim de que os alunos apresentem alternativas. Pedir que eles reflitam sobre as diferenças. Usar cores escuras, sobretudo o vermelho, produziria que diferenças de sentido em relação ao original? Deixaria a informação mais pesada, mais dramática? Cores claras seriam adequadas? Enfim, perguntas que levem o aluno a expandir o olhar em relação aos recursos e seus sentidos.

Também converse com os alunos e discutam sobre as imagens que não estão presentes na propaganda, pois poderia, por exemplo, ser inserida uma imagem de um “quase acidente” devido à utilização do celular pelo motorista no momento em que dirige, entre outras opções. Apresento aqui essas possibilidades, que não estão esgotadas, portanto, instigue os alunos a imaginarem e a proporem novas opções de cores e imagens para a propaganda.

ACOMPANHE A CONTINUAÇÃO DA ATIVIDADE NA PRÓXIMA PÁGINA

EBOOK INTERATIVO

AMPLIANDO A PROPOSTA DA

**LEITURA
MULTIMODAL**

DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

PROPAGANDA**ATIVIDADES DE COMPREENSÃO MULTIMODAL****A MULTIMODALIDADE NA PROPAGANDA**

e) Na produção do texto, o autor também realizou escolhas tanto no que se refere às palavras utilizadas quanto ao seu arranjo, a sua organização, isto é, o seu layout. Por que o autor optou por inserir as imagens na parte de cima da propaganda e as palavras na parte de baixo?

R: A opção do autor em inserir as imagens na parte de cima da propaganda, ou seja, em primeiro plano se deu pelo fato de que as imagens chamam mais a atenção das pessoas do que as palavras, e que se o leitor não observar as imagens atentamente não conseguirá entender o porquê de a expressão “Se você não percebeu a criança aqui, imagine no trânsito” ter sido utilizada, sendo assim, teria que voltar para as imagens para compreender o sentido da propaganda. Dessa forma, o *layout* da propaganda foi planejado para que ela fosse lida por inteira: em um primeiro momento, a leitura das imagens, e em um segundo momento, a leitura das palavras.

6- Após a leitura e análise do texto, você acredita que ele tenha alcançado o objetivo esperado pelo seu autor? Por quê?

R: Sim, pois a propaganda apresenta uma associação entre as palavras, as imagens e as cores que chamam a atenção do leitor para os riscos que utilizar o celular ao dirigir podem causar, sendo assim, cumpre a função da conscientização.



ACOMPANHE A CONTINUAÇÃO DA ATIVIDADE NA PRÓXIMA PÁGINA

EBOOK INTERATIVO

AMPLIANDO A PROPOSTA DA

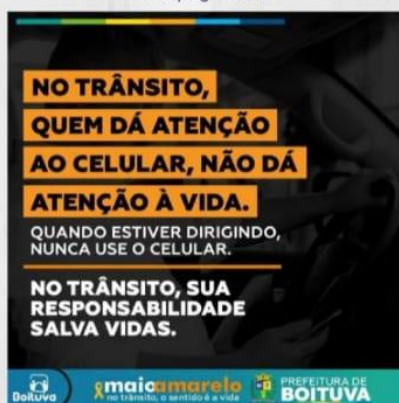
LEITURA MULTIMODAL

DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

PROPAGANDA**ATIVIDADES DE COMPREENSÃO MULTIMODAL**

7- Pesquise, em jornais, revistas e sites da web, outras propagandas que possuem um conteúdo temático semelhante ao apresentado acima e cole-as abaixo.

Propaganda 1



Propaganda 2



R: Primeira propaganda: Foi produzida pela Prefeitura de Boituva, no interior do estado de São Paulo.

R: Segunda propaganda: Foi produzida pelo Sindicato dos Centros de Formação de Condutores do estado do Rio Grande do Sul.



ACABAMOS POR AQUI AS ATIVIDADES. AGORA VAMOS PARA O NOSSO MOMENTO DIDÁTICO?



EBOOK INTERATIVO

AMPLIANDO A PROPOSTA DA

LEITURA MULTIMODAL

DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

PROPAGANDA



MOMENTO DIDÁTICO

Professor(a), faça um círculo com os alunos e peça para cada um apresente as propagandas que pesquisaram e guie a exposição para que eles se atentem para a importância dos modos semióticos utilizados (*layout*, palavras, fontes, imagens e cores) na construção de sentidos dos textos.

Chame a atenção dos alunos para o fato de que as duas propagandas apresentadas nas respostas da questão 07 possuem a mesma função: a de conscientizar as pessoas sobre o uso do celular enquanto dirigem, por esse motivo também apresentam o mesmo tema.

Nas duas propagandas são utilizados os recursos visuais imagens e cores, no entanto, o que as diferencia são as formas que os autores as constroem, isto é, o *layout* delas. Por exemplo, na primeira propaganda apresentada a imagem está no plano de fundo, o destaque maior é dado às palavras (estão postas em primeiro plano), pois até mesmo as cores utilizadas (laranja e preto) servem para destacar a expressão “No trânsito, quem dá atenção ao celular, não dá atenção à vida”. Portanto, até mesmo na propaganda, vemos a coerência da ideia veiculada, pois a atenção é dada a mensagem transmitida e não a imagem do condutor utilizando o celular enquanto dirige. Já na segunda propaganda, o leitor é direcionado a lançar um primeiro olhar para a imagem, que está disposta à esquerda, e, em seguida, a ler a mensagem transmitida “Celular e direção: esse pode ser um caminho sem volta”. Desse modo, percebemos que nessa propaganda as imagens e as palavras são postas em alinhamento para a leitura e compreensão do leitor.

PODCAST 4

Professor(a), clique no botão “PODCAST 4” e seja direcionado a mais orientações sobre esse momento didático.





REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF, 2017.

CEREJA, William Roberto; VIANNA, Carolina Dias. **Português: linguagens**, 1. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

CEREJA, William Roberto; VIANNA, Carolina Dias. **Português: linguagens**, 2. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

CEREJA, William Roberto; VIANNA, Carolina Dias. **Português: linguagens**, 3. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

CEREJA, William Roberto; VIANNA, Carolina Dias. **Português: linguagens**, 4. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2022.

DIONÍSIO, Ângela Paiva. Gêneros multimodais e multiletramento. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (Org.). **Gêneros textuais: reflexões e ensino**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

KLEIMAN, Angela. **Oficina de leitura: teoria & prática**. 10. ed. Campinas, SP: Editora Pontes, 2004.

KRESS, Gunther; VAN LEEUWEN, Theo. **Reading images: the grammar of visual design**. London: Routledge, 1996.

KRESS, Gunther; VAN LEEUWEN, Theo. **Multimodal discourse: the modes and media of contemporary communication**. London: Hodder Arnold, 2001.

ROJO, R. Fazer linguística aplicada em perspectiva sócio-histórica. In: MOITA LOPES, L. P. (org.). **Por uma linguística aplicada indisciplinar**. 2. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

ROJO, Roxane; BARBOSA, Jacqueline P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola, 2015.

EBOOK INTERATIVO

AMPLIANDO A PROPOSTA DA

LEITURA MULTIMODAL



DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGÜÍSTICA E ENSINO
MPL/UFPA

ATÉ MAIS, PROFESSOR!
FOI UM PRAZER
ACOMPANHÁ-LO
DURANTE ESSA
PROPOSTA PEDAGÓGICA.
CLIQUE NO BOTÃO
ABAIXO PARA VOLTAR
AO INÍCIO.

 **VOLTAR**



APÊNDICES

CATALOGAÇÃO DO VOLUME 1 DA COLEÇÃO <i>PORTUGUÊS: LINGUAGENS</i> (2022): LIVRO DESTINADO AOS DISCENTES DO 6º ANO			
Nº	GÊNERO	MODOS SEMIÓTICOS	PÁGINA
1.	Fragmento de conto	3: palavra, layout, ilustração.	10
2.	Conto maravilhoso	3: palavra, layout, ilustração.	13-15
3.	Biografia	4: palavra, layout, fotografia, fonte.	
4.	Cena de filme	4: cor, imagem, diagramação, layout.	18
5.	Cena de filme	4: cor, imagem, diagramação, layout.	18
6.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	21
7.	Pictograma	4: cor, pintura, layout, diagramação.	21
8.	Poema Visual	5: palavra, cor, layout, diagramação, fonte.	24
9.	Anúncio publicitário	5: palavra, cor, ilustração, diagramação, layout.	26
10.	Cartaz	6: palavra, cor, ilustração, fonte, diagramação, layout.	27
11.	Cartaz	6: palavra, cor, ilustração, fonte, diagramação, layout.	28
12.	Cartaz	6: palavra, cor, ilustração, fonte, diagramação, layout.	28
13.	Capa de livro	6: palavra, cor, ilustração, diagramação, fonte, layout.	35
14.	Trecho de conto	3: palavra, layout, ilustração.	36-37
15.	Biografia	4: palavra, layout, fotografia, fonte.	
16.	Trecho de entrevista	2: palavra, layout.	41
17.	Texto informativo	4: palavra, cor, ilustração, fonte, layout.	45-46

18.	Tira	6: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	47
19.	Capa de livro	6: palavra, cor, ilustração, diagramação, fonte, layout.	48
20.	Capa de livro	6: palavra, cor, ilustração, diagramação, fonte, layout.	48
21.	Verbetes**	4: palavra, cor, layout, fonte, diagramação.	49
22.	Verbetes**	4: palavra, cor, layout, fonte, diagramação.	49
23.	Notícia	3: palavra, layout, fonte.	50
24.	Peça Teatral	5: palavra, layout, fonte, movimentação, diagramação.	58-61
25.	Biografia	4: palavra, layout, fotografia, fonte.	
26.	Fábula	3: palavra, ilustração, layout.	66
27.	Fotografia	3: cor, imagem, layout.	69
28.	Poema	2: palavra, layout.	73
29.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	74
30.	Ditado popular	4: palavra, fonte, layout, diagramação.	76
31.	Poema	2: palavra, layout.	77
32.	Cartaz	6: palavra, cor, ilustração, fonte, diagramação, layout.	78
33.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	80
34.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	85
35.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	85
36.	Propaganda	5: palavra, cor, imagem, layout, diagramação.	87
37.	História em quadrinhos	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	93-99

38.	Biografia	4: palavra, layout, fotografia, fonte.	100
39.	Fotografia	3: cor, imagem, layout.	102
40.	Cartaz	6: palavra, cor, ilustração, fonte, diagramação, layout.	102
41.	Fragmento de HQ	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	103
42.	Fragmento de HQ	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	105
43.	Fragmento de HQ	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	105
44.	Receita	4: palavra, layout, fonte, diagramação.	106
45.	Mapa	5: palavra, imagem, diagramação, cor, layout.	106
46.	Poema	3: palavra, layout, fonte.	106
47.	Entrevista (fotografia)	3: imagem, cor, layout.	106
48.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	107
49.	Cartaz	6: palavra, cor, ilustração, fonte, diagramação, layout.	108
50.	Poema	3: palavra, layout, fonte.	109
51.	Texto informativo	5: palavra, cor, ilustração, fonte, layout.	111
52.	Fragmento de HQ	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	112
53.	História em Quadrinhos	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	116-121
54.	Biografia	4: palavra, layout, fotografia, fonte.	122
55.	Fragmento de HQ	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	125
56.	Comentário	5: palavra, fonte, layout, diagramação, símbolos.	130
57.	Letra de canção	2: palavra e layout.	132

58.	Notícia	4: palavra, fonte, layout, imagem.	136
59.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	137
60.	Trecho de notícia	3: palavra, layout, fonte,	140
61.	Lista de compras	5: palavra, layout, cor, ilustração, diagramação.	141
62.	Poema narrativo	2: palavra, layout.	143
63.	Fragmento de HQ	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	144
64.	Poema visual	5: palavra, cor, layout, diagramação, fonte.	144
65.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	145
66.	Fragmento de HQ	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	147
67.	Charge	4: cor, ilustração, layout, diagramação.	148
68.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	148
69.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	149
70.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	149
71.	Resenha crítica	3: palavra, layout, ilustração.	153-154
72.	Pintura	3: cor, imagem, layout.	156
73.	Pintura (releitura)	3: cor, imagem, layout.	156
74.	Capa de livro	6: palavra, cor, ilustração, diagramação, fonte, layout.	157
75.	Capa de livro	5: palavra, cor, ilustração, diagramação, fonte.	157
76.	Biografia	4: palavra, layout, fotografia, fonte.	158
77.	Poema	3: palavra, layout, fonte.	159
78.	Poema	3: palavra, layout, fonte.	160
79.	Fragmento de poema	3: palavra, layout, fonte.	160

80.	Capa de livro	6: palavra, cor, ilustração, diagramação, fonte, layout.	162
81.	Capa de livro	6: palavra, cor, ilustração, diagramação, fonte, layout.	162
82.	Capa de livro	6: palavra, cor, ilustração, diagramação, fonte, layout.	163
83.	Capa de livro	6: palavra, cor, ilustração, diagramação, fonte, layout.	163
84.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	163
85.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	168
86.	Poema	3: palavra, layout, fonte.	168
87.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	169
88.	História em Quadrinhos	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	170
89.	Cartum	3: cor, desenho, layout.	171
90.	Poema	3: palavra, layout, fonte.	174
91.	Diário	4: palavra, fonte, diagramação, layout.	177-178
92.	Biografia	4: palavra, layout, fotografia, fonte.	178
93.	Texto informativo	5: palavra, cor, imagem, fonte, layout.	179
94.	Fragmento de artigo de opinião	3: palavra, layout, fonte.	186
95.	Fotografia	3: cor, imagem, layout.	186
96.	Capa de cordel	6: palavra, fonte, xilogravura, diagramação, layout, cor.	190
97.	Meme	5: palavra, fonte, layout, cor, imagem.	190
98.	Tira*****	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	191
99.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	192

100.	Cartaz	6: palavra, cor, ilustração, fonte, diagramação, layout.	192
101.	Fragmento de Cordel	2: palavra, layout.	192
102.	Anúncio publicitário	5: palavra, cor, ilustração, diagramação, layout.	193
103.	Fotografia	3: cor, imagem, layout.	198
104.	Trecho de obra	3: palavra, layout, fonte.	199
105.	Biografia	4: palavra, layout, fotografia, fonte.	200
106.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	211
107.	Cartaz	5: palavra, cor, ilustração, fonte, diagramação, layout.	212
108.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	213
109.	Peça publicitária	6: palavra, fonte, cor, ilustração, diagramação, layout.	218-219
110.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	226
111.	Receita	5: palavra, layout, fonte, imagem, layout.	227
112.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	227
113.	Matéria jornalística	5: palavra, fonte, layout, ilustração, cor, diagramação.	228
114.	Anúncio publicitário	5: palavra, cor, ilustração, diagramação, layout.	229
115.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	233
116.	Texto informativo	5: palavra, cor, imagem, fonte, layout.	234
117.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	239
118.	Poema	3: palavra, layout, fonte.	239
119.	Poema	3: palavra, layout, fonte.	242

120.	Cartum	5: palavra, ilustração, fonte, cor, layout.	243
121.	Fotografia	3: cor, imagem, layout.	245
122.	Entrevista	3: palavra, fonte, layout.	246-248
123.	Biografia	4: palavra, layout, fotografia, fonte.	248
124.	Poema	3: palavra, layout, fonte.	257
125.	Poema	3: palavra, layout, fonte.	257
126.	Anúncio publicitário	5: palavra, cor, ilustração, diagramação, layout.	258
127.	Fotografia	3: cor, imagem, layout.	265
128.	Notícia	3: palavra, fonte, layout.	266-267
129.	Texto informativo	5: palavra, cor, imagem, fonte, layout.	267
130.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	274
131.	Propaganda	6: palavra, fonte, cor, imagem, diagramação, layout.	275
132.	Propaganda	6: palavra, fonte, cor, imagem, diagramação, layout.	276
133.	Propaganda	6: palavra, fonte, cor, imagem, diagramação, layout.	276
134.	Matéria jornalística	5: palavra, fonte, layout, fotografia, cor.	280-281
135.	Fotografia	3: cor, imagem, layout.	290
136.	Artigo de divulgação científica	5: palavra, fonte, layout, fotografia, cor.	291-292
137.	Notícia	3: palavra, fonte, layout.	296
138.	Notícia	3: palavra, fonte, layout.	297
139.	Artigo de divulgação científica	5: palavra, fonte, layout, fotografia, cor.	301
140.	Texto informativo	5: palavra, cor, imagem, fonte, layout.	315
141.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	315
142.	Artigo de divulgação científica	3: palavra, fonte, layout.	316

143.	Propaganda	6: palavra, fonte, cor, imagem, diagramação, layout.	317
------	------------	--	-----

CATALOGAÇÃO DO VOLUME 2 DA COLEÇÃO <i>PORTUGUÊS: LINGUAGENS</i> (2022): LIVRO DESTINADO AOS DISCENTES DO 7º ANO			
Nº	GÊNERO	MODOS SEMIÓTICOS	PÁGINA
1.	Poema	3: palavra, layout, fonte.	10
2.	Pintura	3: cor, desenho, layout.	10
3.	Conto de terror	3: palavra, layout, ilustração.	14-18
4.	Capa de livro	6: palavra, cor, ilustração, diagramação, fonte, layout.	19
5.	Fotografia	3: cor, imagem, layout.	31
6.	Fotografia	3: cor, imagem, layout.	31
7.	Cartum	4: palavra, cor, desenho, layout.	32
8.	Notícia	3: palavra, fonte, layout.	33
9.	História em Quadrinhos	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	35
10.	Conto	3: palavra, layout, ilustração.	39-40
11.	Conto	3: palavra, layout, ilustração.	41
12.	Fragmento de notícia	3: palavra, fonte, layout.	49-50
13.	Fotografia	3: cor, imagem, layout.	50
14.	Capítulo de livro	3: palavra, fonte, layout.	54-57
15.	História em Quadrinhos	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	62
16.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	66
17.	Texto informativo	5: palavra, cor, ilustração, fonte, layout.	68-69
18.	Tirinha	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	71
19.	Fragmento de obra literária	2: palavra, layout.	72
20.	Letra de canção	2: palavra, layout.	76
21.	Conto de terror	3: palavra, layout, ilustração.	83-86
22.	Biografia	4: palavra, layout, fotografia, fonte.	86

23.	Notícia	5: palavra, fonte, layout, fotografia, cor.	92
24.	Fotografia	3: cor, imagem, layout.	92
25.	Poema	3: palavra, layout, fonte.	93
26.	História em Quadrinhos	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	93
27.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	95
28.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	95
29.	Cartum	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	100
30.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	100
31.	Depoimento	3: palavra, fonte, layout.	101
32.	Poema	3: palavra, layout, fonte.	104
33.	Poema	3: palavra, layout, fonte.	108
34.	Biografia	5: palavra, layout, fotografia, fonte, cor.	109
35.	Cartum	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	113
36.	Poema	3: palavra, layout, fonte.	115
37.	Poema	3: palavra, layout, fonte.	115
38.	Fragmento de letra de canção	3: palavra, layout, fonte.	117
39.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	118
40.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	119
41.	Fábula	4: palavra, ilustração, cor, layout.	120
42.	Poema	3: palavra, layout, fonte.	121
43.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	122
44.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	124

45.	Conto	4: palavra, layout, ilustração, cor.	131-132
46.	Biografia	5: palavra, layout, fotografia, fonte, cor.	132
47.	Poema	3: palavra, layout, fonte.	138
48.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	139
49.	Classificado de jornal	4: palavra, fonte, layout, diagramação.	140
50.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	142
51.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	143
52.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	145
53.	Poema visual	4: palavra, layout, fonte, imagem.	146
54.	Poema visual	4: palavra, layout, fonte, imagem.	146
55.	Poema visual	4: palavra, layout, fonte, imagem.	146
56.	Poema visual	4: palavra, layout, fonte, imagem.	147
57.	Fotografia	3: cor, imagem, layout.	152
58.	Literatura de cordel	5: palavra, fonte, cor, ilustração, layout.	153
59.	Pintura	3: cor, desenho., layout.	157
60.	Reportagem	7: palavra, fonte, layout, imagem, cor, recurso gráfico (infográfico), diagramação.	158-159
61.	Fotografia	3: cor, imagem, layout.	160
62.	Poema de cordel	5: palavra, fonte, cor, ilustração, layout.	162
63.	Notícia	5: palavra, cor, ilustração, imagem, layout.	164-165
64.	Fotografia	3: cor, imagem, layout.	165

65.	Meme	6: palavra, fonte, cor, imagem, layout, diagramação.	168
66.	Poema de cordel	5: palavra, fonte, cor, ilustração, layout.	170
67.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	174
68.	Letra de canção	3: palavra, fonte, layout.	174
69.	Poema visual	4: palavra, layout, fonte, imagem.	175
70.	Poema	3: palavra, layout, fonte.	178
71.	Reportagem	6: palavra, fonte, layout, imagem, cor, diagramação.	182-183
72.	Fotografia	3: cor, imagem, layout.	187
73.	Texto informativo	5: palavra, cor, ilustração, fonte, layout.	191
74.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	193
75.	Conto	4: palavra, layout, ilustração, cor.	195
76.	Cartaz	6: palavra, cor, ilustração, fonte, diagramação, layout.	195
77.	*****	7: palavra, fonte, layout, imagem, cor, recurso gráfico (tabela), diagramação.	199-200
78.	Trecho de entrevista	5: palavra, fonte, layout, imagem, cor.	205-206
79.	Texto informativo	5: palavra, cor, ilustração, fonte, layout.	207-208
80.	Resumo	3: palavra, fonte, layout.	208-209
81.	Fotografia	3: cor, imagem, layout.	208
82.	Capa de livreto	6: palavra, cor, ilustração, diagramação, fonte, layout.	211
83.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	214
84.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	216

85.	Poema	3: palavra, layout, fonte.	217
86.	Propaganda	5: palavra, cor, imagem, layout, diagramação.	218
87.	Relato	3: palavra, fonte, layout.	224
88.	Crônica	3: palavra, layout, fonte.	230-231
89.	Biografia	5: palavra, layout, fotografia, fonte, cor.	233
90.	Poema	3: palavra, layout, fonte.	237
91.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	237
92.	Poema	3: palavra, layout, fonte.	238
93.	Cartaz	6: palavra, cor, ilustração, fonte, diagramação, layout.	241
94.	Piada	4: palavra, layout, fonte, diagramação.	241
95.	Fragmento de campanha publicitária	6: palavra, cor, ilustração, diagramação, layout, fonte.	242
96.	Trecho do código de defesa do consumidor	4: palavra, fonte, layout, diagramação.	243-245
97.	Texto informativo	5: palavra, cor, ilustração, fonte, layout.	247
98.	Cartum	6: cor, desenho, layout, diagramação, palavra, fonte.	249
99.	Fragmento de cartilha	6: palavra, cor, ilustração, fonte, layout, diagramação.	250
100.	Reportagem	7: palavra, fonte, layout, imagem, cor, recurso gráfico (infográfico), diagramação.	253
101.	Poema	3: palavra, layout, fonte.	256
102.	Pintura	3: cor, pintura., layout.	257
103.	Crônica	3: palavra, layout, fonte.	260
104.	Biografia	5: palavra, layout, fotografia, fonte, cor.	262
105.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	268

106.	Cartum	6: cor, desenho, layout, diagramação, palavra, fonte.	270
107.	Carta do leitor	5: palavra, fonte, layout, ilustração, cor.	272
108.	Artigo de opinião	3: palavra, layout, fonte.	273
109.	Carta do leitor	5: palavra, fonte, layout, ilustração, cor.	277-278
110.	Comentário	5: palavra, fonte, layout, diagramação, símbolos.	280-281
111.	Crônica	3: palavra, layout, fonte.	286
112.	Biografia	5: palavra, layout, fotografia, fonte, cor.	286
113.	Poema	3: palavra, layout, fonte.	292
114.	Artigo de opinião	3: palavra, layout, fonte.	300
115.	Biografia	5: palavra, layout, fotografia, fonte, cor.	300
116.	Reportagem	6: palavra, fonte, layout, ilustração, cor, diagramação.	304
117.	*****	5: palavra, fonte, layout, cor, diagramação.	307
118.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	309
119.	Notícia	6: palavra, cor, ilustração, imagem, layout, fonte.	311
120.	Resumo de notícia	3: palavra, layout, fonte.	313
121.	Poema	3: palavra, layout, fonte.	316
122.	Cartum	6: cor, desenho, layout, diagramação, palavra, fonte	317
123.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	317

CATALOGAÇÃO DO VOLUME 3 DA COLEÇÃO <i>PORTUGUÊS: LINGUAGENS</i> (2022): LIVRO DESTINADO AOS DISCENTES DO 8º ANO			
Nº	GÊNERO	MODO SEMIÓTICO	PÁGINA
1.	Poema	3: palavra, layout, fonte.	10
2.	Cartum	3: cor, desenho, layout.	9-10
3.	Crônica	3: palavra, layout, fonte.	13-14
4.	Poema concreto	4: palavra, layout, fonte, imagem.	20
5.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	21
6.	Poema	3: palavra, layout, fonte.	22
7.	Cartum	5: cor, desenho, layout, palavra, fonte.	25
8.	Verbetes de dicionário	3: palavra, layout, fonte.	26
9.	*****	3: palavra, layout, fonte.	26
10.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	29
11.	Cartum	5: cor, desenho, layout, palavra, fonte.	30
12.	Cartum	5: cor, desenho, layout, palavra, fonte.	30
13.	Crônica	3: palavra, layout, fonte.	31
14.	Crônica	3: palavra, layout, fonte.	36-37
15.	Biografia	5: palavra, layout, fotografia, fonte, cor.	38
16.	Pintura	3: cor, pintura., layout.	41
17.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	42
18.	Poema	3: palavra, layout, fonte.	44
19.	Fotografia	3: cor, imagem, layout.	44
20.	Poema	3: palavra, layout, fonte.	45
21.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	46
22.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	46

23.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	47
24.	Poema	3: palavra, layout, fonte.	47
25.	Meme	6: palavra, fonte, cor, imagem, layout, diagramação.	49
26.	Meme	6: palavra, fonte, cor, imagem, layout, diagramação.	49
27.	Meme	6: palavra, fonte, cor, imagem, layout, diagramação.	49
28.	Meme	6: palavra, fonte, cor, imagem, layout, diagramação.	49
29.	Meme	6: palavra, fonte, cor, imagem, layout, diagramação.	50
30.	Meme	6: palavra, fonte, cor, imagem, layout, diagramação.	50
31.	Fragmento de poema	3: palavra, layout, fonte.	50
32.	Poema	3: palavra, layout, fonte.	51
33.	*****	3: palavra, layout, fonte.	54
34.	*****	3: palavra, layout, fonte.	54
35.	Trecho de notícia	3: palavra, layout, fonte.	55
36.	Crônica	3: palavra, layout, fonte.	56
37.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	58
38.	*****	3: palavra, layout, fonte.	59
39.	*****	3: palavra, layout, fonte.	59
40.	*****	3: palavra, layout, fonte.	60
41.	*****	3: palavra, layout, fonte.	60
42.	*****	3: palavra, layout, fonte.	60-61
43.	Biografia	5: palavra, layout, fotografia, fonte, cor.	60

44.	*****	3: palavra, layout, fonte.	61
45.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	64
46.	Fotografia	3: cor, imagem, layout.	70
47.	Trecho de reportagem	5: palavra, fonte, layout, imagem, cor.	71
48.	Fotografia	3: cor, imagem, layout.	71
49.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	73
50.	*****	3: palavra, fonte, layout.	73-74
51.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	76
52.	Paródia	3: palavra, fonte, layout.	77
53.	Poema	3: palavra, fonte, layout.	78
54.	Pintura	3: cor, desenho, layout.	80
55.	Pintura	3: cor, desenho, layout.	80
56.	Haicai	3: palavra, fonte, layout.	82
57.	Haicai	3: palavra, fonte, layout.	82
58.	Haicai	3: palavra, fonte, layout.	82
59.	Fragmento de crônica	3: palavra, fonte, layout.	85
60.	Cartum	5: cor, desenho, layout, palavra, fonte.	86
61.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	86
62.	Haicai	3: palavra, fonte, layout.	87
63.	Fotografia	3: cor, imagem, layout.	90
64.	Fragmento de poema	3: palavra, layout, fonte.	90
65.	Capa de livro	6: palavra, cor, ilustração, diagramação, fonte, layout.	92
66.	Artigo de opinião	3: palavra, layout, fonte.	94-95
67.	Biografia	5: palavra, layout, fotografia, fonte, cor.	95
68.	Cartum	5: cor, desenho, layout, palavra, fonte.	96
69.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	98

70.	Cartum	5: cor, desenho, layout, palavra, fonte.	99
71.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	104
72.	Poema	3: palavra, layout, fonte.	105
73.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	109
74.	Artigo de opinião	3: palavra, layout, fonte.	112-113
75.	Reportagem	6: palavra, fonte, layout, imagem, cor, diagramação.	115-116
76.	Lei	3: palavra, layout, fonte.	117-118
77.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	122
78.	Trecho de reportagem	6: palavra, fonte, layout, imagem, cor, diagramação.	122
79.	Campanha publicitária	6: palavra, cor, ilustração, diagramação, layout, fonte.	123
80.	Notícia	3: palavra, layout, fonte.	125-126
81.	Poema	3: palavra, layout, fonte.	133
82.	Biografia	5: palavra, layout, fotografia, fonte, cor.	134
83.	Texto informativo	5: palavra, cor, ilustração, fonte, layout.	136-137
84.	Cartaz	6: palavra, cor, ilustração, fonte, diagramação, layout.	138
85.	Fragmento de artigo de opinião	3: palavra, layout, fonte.	139-140
86.	Fragmento de crônica	3: palavra, layout, fonte.	142
87.	*****	3: palavra, layout, fonte.	143
88.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	144
89.	Cartaz	6: palavra, cor, ilustração, fonte, diagramação, layout.	145
90.	*****	3: palavra, fonte, layout.	145
91.	Fotorreportagem	5: palavra, fonte, cor, fotografia, layout.	147

92.	Fotorreportagem	5: palavra, fonte, cor, fotografia, layout.	148
93.	Fotorreportagem	5: palavra, fonte, cor, fotografia, layout.	148
94.	Fotorreportagem	5: palavra, fonte, cor, fotografia, layout.	148
95.	Crônica	3: palavra, fonte, layout.	152
96.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	153
97.	Poema	3: palavra, fonte, layout.	156
98.	Peça teatral	4: palavra, fonte layout, diagramação.	160-164
99.	Biografia	5: palavra, layout, fotografia, fonte, cor.	164
100.	Meme	6: palavra, fonte, cor, imagem, layout, diagramação.	170
101.	História em Quadrinhos	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	171
102.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	172
103.	Fotografia	3: cor, imagem, layout.	174
104.	Fotografia	3: cor, imagem, layout.	177
105.	Fragmento de cartilha	6: palavra, cor, ilustração, fonte, layout, diagramação.	179
106.	Cartum	5: cor, desenho, layout, palavra, fonte.	180
107.	*****	3: palavra, fonte, layout.	182
108.	Cartaz	6: palavra, cor, ilustração, fonte, diagramação, layout.	183
109.	Placa	6: palavra, fonte, ilustração, cor, layout, diagramação.	184
110.	Placa	6: palavra, fonte, ilustração, cor, layout, diagramação.	184
111.	Placa	6: palavra, fonte, ilustração, cor, layout, diagramação.	184

112.	Placa	6: palavra, fonte, ilustração, cor, layout, diagramação.	184
113.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	185
114.	Receita	3: palavra, fonte, layout.	185-186
115.	Texto dramático	4: palavra, fonte layout, diagramação.	187-188
116.	Reportagem	3: palavra, fonte, layout.	192-193
117.	Crônica	3: palavra, fonte, layout.	196
118.	Biografia	5: palavra, layout, fotografia, fonte, cor.	197
119.	Trecho de notícia	3: palavra, fonte, layout.	199
120.	Cartaz	6: palavra, cor, ilustração, fonte, diagramação, layout.	204
121.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	205
122.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	206
123.	Poema	3: palavra, fonte, layout.	206
124.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	207
125.	*****	3: palavra, fonte, layout.	208
126.	Notícia	3: palavra, fonte, layout.	210-211
127.	Fotografia	3: cor, imagem, layout.	210
128.	Crônica	3: palavra, fonte, layout.	216
129.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	217
130.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	217
131.	Fotografia	3: cor, imagem, layout.	218
132.	Poema	3: palavra, fonte, layout.	220
133.	Artigo de opinião	3: palavra, fonte, layout.	224-26
134.	Tira*****	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	234
135.	Cartum	5: cor, desenho, layout, palavra, fonte.	236

136.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	236
137.	Cartum	5: cor, desenho, layout, palavra, fonte.	237
138.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	238
139.	Trecho de obra	3: palavra, fonte, layout.	239
140.	Verbetes de enciclopédia	3: palavra, fonte, layout.	252-243
141.	Verbetes de dicionário	3: palavra, fonte, layout.	243
142.	Verbetes da Wikipédia	3: palavra, fonte, layout.	245
143.	Cartaz de filme	6: palavra, cor, imagem, fonte, diagramação, layout.	248
144.	*****	3: palavra, fonte, layout.	248
145.	*****	3: palavra, fonte, layout.	249-250
146.	Pintura	3: cor, pintura., layout.	251
147.	Poema	3: palavra, fonte, layout.	252
148.	Biografia	5: palavra, layout, fotografia, fonte, cor.	252
149.	Poema	3: palavra, fonte, layout.	256
150.	*****	3: palavra, fonte, layout.	259-260
151.	Fragmento de crônica	3: palavra, fonte, layout.	260-261
152.	Biografia	5: palavra, layout, fotografia, fonte, cor.	261
153.	Artigo de opinião	3: palavra, fonte, layout.	262
154.	Tira*****	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	263
155.	Fragmento de conto***	3: palavra, fonte, layout.	263
156.	Fotografia	3: cor, imagem, layout.	270
157.	Fotografia	3: cor, imagem, layout.	270
158.	Artigo de opinião	3: palavra, fonte, layout.	271
159.	Biografia	5: palavra, layout, fotografia, fonte, cor.	272
160.	Cartum	3: cor, desenho, layout.	275
161.	*****	3: palavra, fonte, layout.	276-277
162.	*****	3: palavra, fonte, layout.	279-280
163.	Fotografia	3: cor, imagem, layout.	282

164.	Cartaz	6: palavra, cor, ilustração, fonte, diagramação, layout.	283
165.	Resenha crítica	3: palavra, fonte, layout.	285-286
166.	Fotografia	3: cor, imagem, layout.	287
167.	Fotografia	3: cor, imagem, layout.	288
168.	Fragmento de crônica	3: palavra, fonte, layout.	292
169.	Pintura	3: cor, pintura., layout.	293
170.	Crônica	3: palavra, fonte, layout.	293

CATALOGAÇÃO DO VOLUME 4 DA COLEÇÃO <i>PORTUGUÊS: LINGUAGENS</i> (2022): LIVRO DESTINADO AOS DISCENTES DO 9º ANO			
Nº	GÊNERO	MODOS SEMIÓTICOS	PÁGINA
1.	Fragmento de cordel	3: palavra, fonte, layout.	10
2.	Entrevista	3: palavra, fonte, layout.	14-15
3.	Verbetes de dicionário	3: palavra, fonte, layout.	16
4.	Biografia	5: palavra, layout, fotografia, fonte, cor.	17
5.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	19
6.	Peça publicitária	6: palavra, cor, ilustração, diagramação, layout, fonte.	21
7.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	24
8.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	24
9.	Peça publicitária	6: palavra, cor, ilustração, diagramação, layout, fonte.	26
10.	Editorial	3: palavra, fonte, layout.	28-29
11.	Artigo de opinião	3: palavra, fonte, layout.	31-32
12.	Crônica	3: palavra, fonte, layout.	36-37
13.	Biografia	5: palavra, layout, fotografia, fonte, cor.	37
14.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	41
15.	Fragmento de poema	3: palavra, fonte, layout.	44
16.	Fragmento de artigo de divulgação científica	3: palavra, fonte, layout.	47
17.	Fragmento de letra de canção	3: palavra, fonte, layout.	48
18.	Fragmento de letra de canção	3: palavra, fonte, layout.	49
19.	Fotografia	3: cor, imagem, layout.	49
20.	Poema	3: palavra, fonte, layout.	50
21.	Poema	3: palavra, fonte, layout.	53
22.	Cartum	5: cor, desenho, layout, palavra, fonte.	54
23.	Artigo de opinião	3: palavra, fonte, layout.	55-56

24.	Artigo de opinião	3: palavra, fonte, layout.	62
25.	Biografia	5: palavra, layout, fotografia, fonte, cor.	63
26.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	68
27.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	70
28.	História em Quadrinhos	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	71
29.	História em Quadrinhos	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	73
30.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	74
31.	Poema	3: palavra, fonte, layout.	75
32.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	76
33.	Fragmento de notícia	3: palavra, fonte, layout.	77
34.	História em Quadrinhos	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	78
35.	*****	3: palavra, fonte, layout.	80-81
36.	Artigo de opinião	3: palavra, fonte, layout.	83-84
37.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	87
38.	Pintura	3: cor, desenho, layout.	88
39.	Poema	3: palavra, fonte, layout.	90
40.	Pintura	3: cor, desenho, layout.	91
41.	Poema	3: palavra, fonte, layout.	94
42.	Poema	3: palavra, fonte, layout.	95
43.	Biografia	5: palavra, layout, fotografia, fonte, cor.	95
44.	Biografia	5: palavra, layout, fotografia, fonte, cor.	95
45.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	101
46.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	102

47.	Trecho de notícia	3: palavra, fonte, layout.	103
48.	*****	3: palavra, fonte, layout.	104-105
49.	Poema	3: palavra, fonte, layout.	106
50.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	107
51.	Poema	3: palavra, fonte, layout.	112
52.	Trecho de poema	3: palavra, fonte, layout.	113
53.	Trecho de poema	3: palavra, fonte, layout.	113
54.	Conto	3: palavra, fonte, layout.	115-117
55.	Biografia	5: palavra, layout, fotografia, fonte, cor.	118
56.	Poema	4: palavra, layout, fonte, imagem.	122
57.	Poema	4: palavra, layout, fonte, imagem.	122
58.	Propaganda	6: palavra, cor, ilustração, diagramação, layout, fonte.	123
59.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	125
60.	Propaganda	6: palavra, cor, ilustração, diagramação, layout, fonte.	125
61.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	127
62.	Bilhete	4: palavra, fonte, cor, layout.	128
63.	Propaganda	6: palavra, cor, ilustração, diagramação, layout, fonte.	129
64.	Propaganda	6: palavra, cor, ilustração, diagramação, layout, fonte.	129
65.	Fragmento de conto	3: palavra, fonte, layout.	131
66.	Poema	3: palavra, fonte, layout.	134
67.	Biografia	5: palavra, layout, fotografia, fonte, cor.	135
68.	Pintura	3: cor, desenho, layout.	137
69.	Crônica	3: palavra, fonte, layout.	137-138
70.	Letra de canção	3: palavra, fonte, layout.	140
71.	Fragmento de matéria jornalística	3: palavra, fonte, layout.	142

72.	Poema	3: palavra, fonte, layout.	143
73.	Conto	3: palavra, fonte, layout.	145-146
74.	Pintura	3: cor, desenho, layout.	148
75.	Miniconto	3: palavra, fonte, layout.	149
76.	Miniconto	3: palavra, fonte, layout.	149
77.	Miniconto	3: palavra, fonte, layout.	149
78.	*****	3: palavra, fonte, layout.	152
79.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	153
80.	Poema	3: palavra, fonte, layout.	156
81.	Fotografia	3: cor, imagem, layout.	157
82.	Crônica	3: palavra, fonte, layout.	159-160
83.	Fragmento de poema	3: palavra, fonte, layout.	167
84.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	168
85.	Trecho de letra de canção	3: palavra, fonte, layout.	169
86.	Propaganda	6: palavra, cor, ilustração, diagramação, layout, fonte.	170
87.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	171
88.	Provérbio popular	3: palavra, fonte, layout.	171
89.	Texto dissertativo-argumentativo	3: palavra, fonte, layout.	172-173
90.	*****	3: palavra, fonte, layout.	174-176
91.	Artigo de divulgação científica	3: palavra, fonte, layout.	178-179
92.	Biografia	5: palavra, layout, fotografia, fonte, cor.	181
93.	Notícia	3: palavra, fonte, layout.	183-184
94.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	188
95.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	190
96.	Notícia	3: palavra, fonte, layout.	191-192
97.	Fragmento de notícia	3: palavra, fonte, layout.	194
98.	Capa de cartilha	6: palavra, cor, ilustração, diagramação, fonte, layout.	195
99.	Texto dissertativo-argumentativo	3: palavra, fonte, layout.	196-197

100.	Pintura	3: cor, desenho, layout.	197
101.	*****	3: palavra, fonte, layout.	198-200
102.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	200
103.	Fotografia	3: cor, imagem, layout.	202
104.	Crônica	3: palavra, fonte, layout.	203-204
105.	Biografia	5: palavra, layout, fotografia, fonte, cor.	205
106.	Trecho de letra de canção	3: palavra, fonte, layout.	206
107.	Fragmento de comentário	3: palavra, fonte, layout.	207
108.	Fotografia	3: cor, imagem, layout.	207
109.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	209
110.	Peça publicitária	6: palavra, cor, ilustração, diagramação, layout, fonte.	211
111.	Peça publicitária	6: palavra, cor, ilustração, diagramação, layout, fonte.	212
112.	*****	6: palavra, cor, ilustração, diagramação, layout, fonte.	214
113.	*****	3: palavra, fonte, layout.	216
114.	Cartaz	6: palavra, cor, ilustração, diagramação, layout, fonte.	217
115.	Trecho de reportagem	3: palavra, fonte, layout.	217-218
116.	Fotografia	3: cor, imagem, layout.	218
117.	Cartum	5: cor, desenho, layout, palavra, fonte.	220
118.	Pintura	3: cor, pintura., layout.	221
119.	*****	3: palavra, fonte, layout.	222
120.	Cartum	5: cor, desenho, layout, palavra, fonte.	222
121.	Texto dissertativo-argumentativo	3: palavra, fonte, layout.	223-224
122.	Texto dissertativo-argumentativo	3: palavra, fonte, layout.	225-226
123.	*****	3: palavra, fonte, layout.	229
124.	Fragmento de letra de canção	3: palavra, fonte, layout.	229
125.	Trecho de obra literária	3: palavra, fonte, layout.	231
126.	Cartum	3: cor, desenho, layout.	231

127.	Poema	3: palavra, fonte, layout.	234
128.	Letra de canção	3: palavra, fonte, layout.	238-239
129.	Poema	3: palavra, fonte, layout.	241
130.	Pintura	3: cor, pintura., layout.	241
131.	Texto informativo	3: cor, pintura., layout.	242
132.	Trecho de obra literária	3: palavra, fonte, layout.	243-244
133.	Verbetes*****	5: palavra, fonte, cor, layout, diagramação.	253
134.	Trecho de obra literária	3: palavra, fonte, layout.	256
135.	*****	3: palavra, fonte, layout.	262
136.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	263
137.	*****	3: palavra, fonte, layout.	264
138.	Crônica humorística	3: palavra, fonte, layout.	267-268
139.	Biografia	5: palavra, layout, fotografia, fonte, cor.	268
140.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	274
141.	Meme	6: palavra, fonte, cor, imagem, layout, diagramação.	274
142.	Meme	6: palavra, fonte, cor, imagem, layout, diagramação.	274
143.	Meme	6: palavra, fonte, cor, imagem, layout, diagramação.	274
144.	Poema	3: palavra, fonte, layout.	275
145.	Cartum	3: cor, desenho, layout, palavra, fonte.	275
146.	Trecho de lei	3: palavra, fonte, layout.	276-277
147.	*****	3: palavra, fonte, layout.	277
148.	Artigo de opinião	3: palavra, fonte, layout.	278
149.	Texto dissertativo-argumentativo	3: palavra, fonte, layout.	280-281
150.	Carta aberta	3: palavra, fonte, layout.	283
151.	Comentário	3: palavra, fonte, layout.	283-284

152.	Fotografia	3: cor, imagem, layout.	284
153.	Trecho de letra de canção	3: palavra, fonte, layout.	289
154.	Fotografia	3: cor, imagem, layout.	289
155.	Crônica	3: palavra, fonte, layout.	290-291
156.	Biografia	5: palavra, layout, fotografia, fonte, cor.	291
157.	Fragmento de entrevista	5: palavra, fonte, layout, imagem, cor.	294-295
158.	Fotografia	3: cor, imagem, layout.	295
159.	Diálogo de filme**	6: palavra, fonte layout, imagem, cor, diagramação.	296-297
160.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	297
161.	Peça publicitária	6: palavra, cor, ilustração, diagramação, layout, fonte.	298
162.	Fragmento de notícia	3: palavra, fonte, layout.	300
163.	Peça publicitária	6: palavra, cor, ilustração, diagramação, layout, fonte.	301
164.	Peça publicitária	6: palavra, cor, ilustração, diagramação, layout, fonte.	301
165.	Peça publicitária	6: palavra, cor, ilustração, diagramação, layout, fonte.	301
166.	Peça publicitária	6: palavra, cor, ilustração, diagramação, layout, fonte.	304
167.	Peça publicitária	6: palavra, cor, ilustração, diagramação, layout, fonte.	304
168.	Artigo de opinião	3: palavra, fonte, layout.	308
169.	Tira	5: palavra, cor, desenho, layout, diagramação.	309